



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO **2018**

SESI/PE

Serviço Social da Indústria
Departamento Regional de Pernambuco

Lista de siglas e abreviações

- ASO Atestado de Saúde Ocupacional
- CAGED Cadastro Geral de Empregados
- CBMPE Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Pernambuco
- CGU Controladoria Geral da União
- CIEPE Centro das Indústrias do Estado de Pernambuco
- CIPA Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- CNI Confederação Nacional da Indústria
- CSC Centro de Serviços Compartilhados
- DIOPE Diretoria de Operações
- DN Decisão Normativa
- EAD Educação à Distância
- EBEP Educação Básica articulada com a Educação Profissional
- EJA Educação de Jovens e Adultos
- ENEM Exame Nacional do Ensino Médio
- FIEPE Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
- GD Grande Desafio
- IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IDC Indústria do Conhecimento
- IDH Índice de Desenvolvimento Humano
- IEL Instituto Euvaldo Lodi
- IN Instrução Normativa
- MEC Ministério da Educação
- MEC Ministério da Educação e Cultura
- OCI Órgão de Controle Interno
- ONG Organização não Governamental
- RA Relatório de Auditoria
- RG Relatório de Gestão
- RMR Região Metropolitana do Recife
- SAC Serviço de Atendimento ao Cliente
- SCAE Sistema Consolidado de Ações Educativas
- SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- SESI Serviço Social da Indústria
- SGE Sistema de Gestão Escolar
- SGF Sistema de Gestão de Fomentos
- SIPAT Semana Interna de Prevenção de Acidentes
- SMD Sistema de Medição e Desempenho
- SST Saúde e Segurança no Trabalho
- TCE Tomada de Contas Especial

- TCU Tribunal de Contas da União
- TI Tecnologia de Informação
- UG Unidade gestora
- UNICOF Unidade de Contabilidade e Finanças
- UNICOM Unidade de Comunicação e Marketing
- UNIENG Unidade de Engenharia
- UNIGEST Unidade de Gestão Estratégica
- UNIPES Unidade de Gestão de Pessoas
- UNIQUAV Unidade de Qualidade de Vida
- UNISUP Unidade de Suprimentos
- UNITEC Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação
- UPC Unidade Prestadora de Contas

Lista de Tabelas

Tabela 1:	Número de indústrias atendidas em Serviços de Segurança e Saúde na Indústria – SESI-PE – 2018	32
Tabela 2	Número de indústrias atendidas em Serviços de Segurança e Saúde na Indústria por Área SESI-PE – 2018	32
Tabela 3:	Número de trabalhadores e dependentes atendidos em Serviços de Segurança e Saúde na Indústria - Sesi/PE – 2018.....	32
Tabela 4:	Número de trabalhadores e dependentes atendidos em Serviços de Segurança e Saúde na Indústria por Área - Sesi/PE – 2018.....	32
Tabela 5:	Comparação de indicadores em três exercícios	62
Tabela 6:	Pesquisa de Satisfação.....	82
Tabela 7	Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa da Gratuidade	93
Tabela 8	Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar.....	94
Tabela 9	Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar.....	94
Tabela 10	Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado.....	94
Tabela 11	Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado.....	94
Tabela 12	Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar.....	95
Tabela 13	Despesa Total em Educação Continuada Realizada em Gratuidade Regulamentar....	95

Lista de Quadros

Quadro 1	Identificação da unidade.....	10
Quadro 2	Unidades descentralizadas.....	11
Quadro 3	Unidades Compartilhadas e Corporativas.....	32
Quadro 4	Finalidade e Competências Institucionais	15
Quadro 5	Normas da UJ.....	15
Quadro 6	Resultados Físicos e Financeiros.....	25
Quadro 7	Resultados Físicos e Financeiros.....	34
Quadro 8	Resultados Físicos e Financeiros.....	42
Quadro 9	Resultados Físicos e Financeiros.....	47
Quadro 10	Ações articuladas do Sistema FIEPE.....	49
Quadro 11	Efetividade das alianças estratégicas	50
Quadro 12	Resultados Físicos e Financeiros.....	51
Quadro 13	Manifestações por Tipo	78
Quadro 14	Manifestações por Ocupação	78
Quadro 15	Manifestações por Tipo de Canal de Atendimento.....	78
Quadro 16	Acesso às informações da Entidade	81
Quadro 17	Principais Receitas.....	83
Quadro 18	Principais Despesas	84
Quadro 19	Contratos Firmados no Exercício a que se Refere a Prestação de Contas.....	86
Quadro 20	Contratos em que Houve Pagamentos no Exercício a que se Refere a Prestação de Contas.....	88
Quadro 21	Transferências para Federações e Confederações.....	90
Quadro 22	Convênios e Congêneres.....	90
Quadro 23	Demonstrações Contábeis.....	95
Quadro 24	Demonstrações Contábeis.....	95
Quadro 25	Remuneração dos Administradores.....	100
Quadro 26	Remuneração dos Administradores Quadro Consolidado.....	100
Quadro 27	Imóveis – Prédios.....	101
Quadro 28	Imóveis – Terreno.....	102

Lista de Figuras

Figura 1:	Organograma Funcional	13
Figura 2	Mapa Estratégico do SESI-PE.....	19
Figura 3	Estruturas de Governança.....	76
Figura 4	Estrutura do site da Transparência.....	81

Sumário

1- Apresentação	9
2- Visão geral da unidade prestadora de contas.....	11
2.1- Identificação da unidade.....	11
2.2- Finalidade e competências institucionais	15
2.3- Ambiente de atuação.....	17
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	19
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	19
3.2- Informações sobre a gestão.....	53
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico	73
3.3.1- Estágio de desenvolvimento	73
3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos	74
3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica.....	74
3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade	74
3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores).....	75
3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico	75
3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas.....	76
4- Governança	77
4.1 – Descrição das estruturas de governança	77
4.2 – Gestão de riscos e controles internos.....	78
4.2.1 – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos	78
4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna	78
5- Relacionamento com a sociedade	79
5.1- Canais de acesso do cidadão.....	79
5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados.....	79
5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados.....	82
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	82
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	84
5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes	84
5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários	84
6- Desempenho financeiro e informações contábeis	85
6.1 Desempenho financeiro do exercício.....	85
6.2- Principais contratos firmados	88
6.3- Transferências, convênios e congêneres	90
6.3.1- Transferências para federações e confederações	90
6.3.2- Convênios e Congêneres.....	90
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio	

e avaliação e mensuração de ativos e passivos	92
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, SENAI, SESI e Senac).....	92
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas.....	95
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	96
7- Áreas especiais da gestão	97
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	97
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	100
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário	100
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade	103
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle.....	103
8.1- Tratamento de deliberações do TCU	103
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	103
8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna	103
9. APÊNDICES	104
9.1 - Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema.....	104
9.2 – Outras análises referentes às entidades do Sistema	104
9.3 – Quadros, Tabelas e Figuras complementares	104
10 – Anexo: banco de dados	105
10.1 - Licitações e contratos	105
10.2 - Transferências de recursos	105
10.3 - Receitas da entidade.....	105
10.4 - Despesas da entidade	105
10.5 - Remuneração de empregados.....	105
11 – Outros itens de informação.....	106
11.1 - Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna.	107
11.2 - Parecer de Colegiado	108
11.3 - Relatório de Instância ou Área de Correição	109
11.4 - Relatório de Auditor Independente.....	110
11.5 - Declarações de Integridade	113

1- Apresentação

Este relatório tem por objetivo fornecer informações dos resultados obtidos na gestão do Serviço Social da Indústria – SESI Departamento Regional de Pernambuco, no exercício 2018. A estrutura do documento abrange a identificação da unidade prestadora de contas – UPC, incluindo as normas de sua criação e finalidade, bem como os principais normativos vinculados à gestão. Logo após discorre sobre a responsabilidade institucional da Entidade e apresenta o organograma funcional, os resultados da gestão, as estratégias de atuação e as atividades desenvolvidas para a consecução dos objetivos, indicadores e metas institucionais, contemplando os aspectos orçamentários, as execuções físicas e financeiras decorrentes dos projetos e iniciativas realizadas e, por fim, as áreas especiais da gestão, que possibilitam aferir a eficácia da gestão no período – além de outras informações que se baseiam na Decisão Normativa - DN TCU nº 170/2018. Entretanto, alguns dos campos que fazem parte dos quadros incluídos neste documento não se aplicam à natureza da UPC, conforme a DN supracitada, sendo estas descritas a seguir por item do Relatório. Salienta-se que as ações programáticas desenvolvidas seguem as normas e recomendações do Departamento Nacional e carregam consigo os princípios de valorização das pessoas e de excelência na prestação de serviços preconizados por este Departamento Regional - DR. Nesse sentido, a Instituição preserva e fortalece sua missão de promover a Educação e Qualidade de Vida, contribuindo para a elevação da competitividade industrial, visando reconhecimento como parceira indispensável para a indústria pernambucana.

As análises realizadas e descritas ao longo deste relatório utilizaram o roteiro previamente definido de acordo com os atos do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União, relatando-se o trabalho executado com apoio de dados estatísticos, financeiros e técnicos.

Ao longo de 2018, o SESI/PE disponibilizou soluções para a Indústria Pernambucana e bem-estar do seu trabalhador e dependentes, por meio de um portfólio que integra e engloba atividades de educação, segurança e saúde do trabalho e qualidade de vida. Nesse sentido, desenvolveu as seguintes ações:

- Implantação do CRM - *Customer Relationship Management* (Gestão Clientes), integrado à Política de Atendimento à Indústria do Sistema FIEPE;
- Projeto Estruturante de Saúde visando o reposicionamento da área de Segurança e Saúde na Indústria, incluindo revisão e reorganização do Portfólio de Serviços da área de Qualidade de Vida e o desenvolvimento e melhorias dos Produtos e Serviços;
- Projeto de Modernização da Infraestrutura Física e Regularização das Unidades;
- Projeto de Modernização do SESI para soluções às Indústrias e atuação consultiva a partir da implantação do Projeto SESI Viva+;
- Revisão dos preços dos produtos e serviços educacionais praticados para a Indústria, por meio do estudo de custos das ações educativas, alcançando cerca de 44% de matrículas de trabalhadores e/ou dependentes da indústria;

O presente Relatório de Gestão, referente ao exercício 2018, está estruturado da seguinte forma:

- Apresentação
- Visão geral da unidade prestadora de contas
- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional
- Governança

- Relacionamento com a sociedade
- Desempenho financeiro e informações contábeis
- Áreas especiais da gestão
- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle
- Anexos e Apêndices.

Os itens da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União - TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013 e DN 170/2018, os quais não se aplicam à realidade do SESI-PE, estão descritos abaixo e suas justificativas obrigatórias estão descritas ao longo do relatório, em itens específicos.

- 4.2.2 - Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna
- 6.5.1 - Informações gerais
- 6.5.2 - Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade
- 7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade
- 8.2 - Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno
- 8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna
- 9.1 - Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema
- 9.2 - Outras análises referentes às entidades do Sistema
- 9.3 - Quadros, Tabelas e Figuras complementares.

2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1- Identificação da unidade

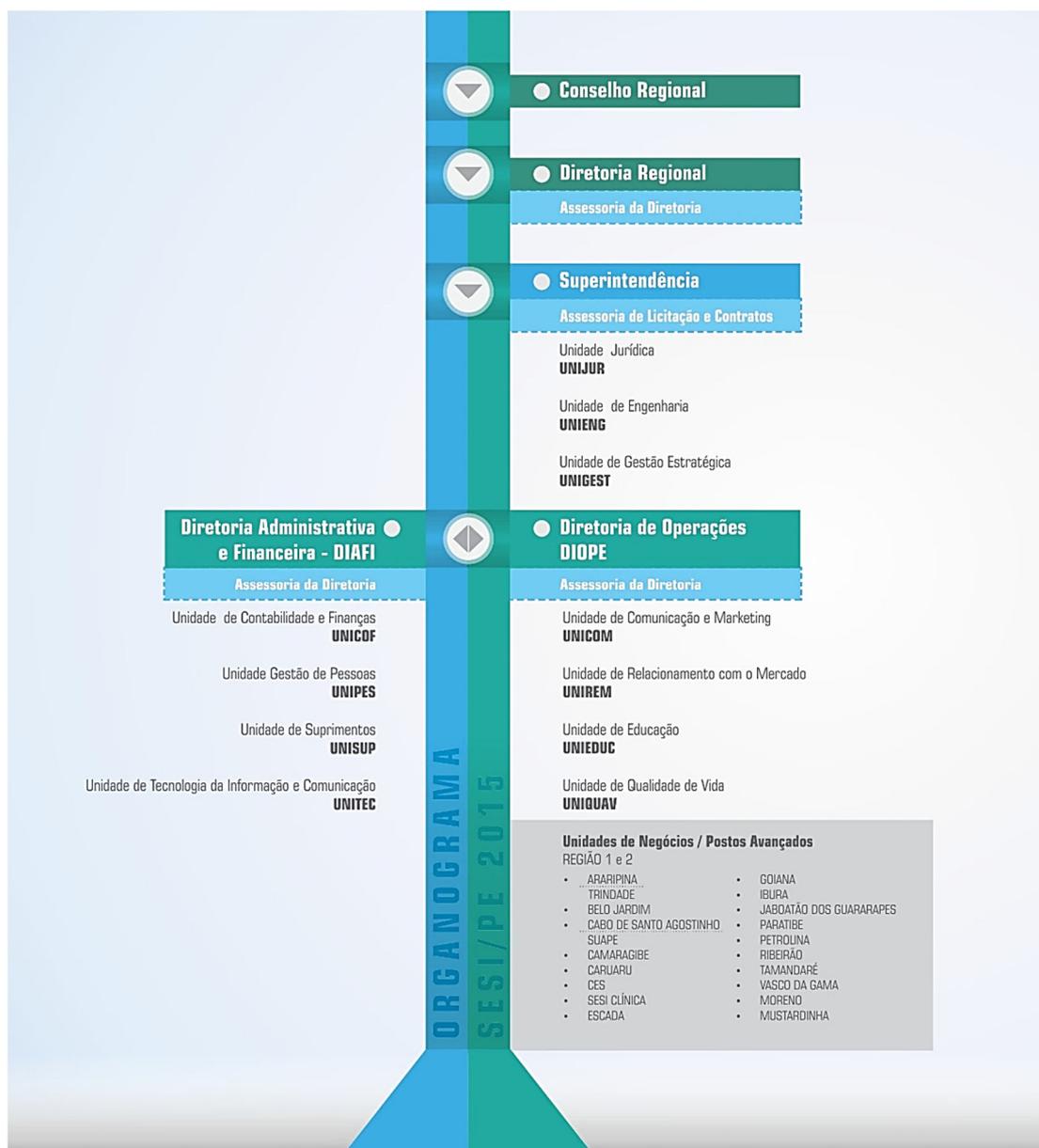
Quadro 1 – Identificação da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome			
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Natureza Jurídica: Serviços Sociais Autônomos			CNPJ: 03.910.210/0001-05
Principal Atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente			Código CNAE: 85.99.6.99
Contatos			
Telefones/Fax de contato:	(081) 3412-8300	(081) 3231-1109	
Endereço Postal: Avenida Cruz Cabugá, 767, Santo Amaro, Recife - Pernambuco, CEP: 50040-911			
Endereço Eletrônico: : gsuper@pe.sesi.org.br			
Página na Internet: http://www.pe.sesi.org.br			
Identificação dos administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período da Gestão
Presidente do Conselho e Diretor Regional	Ricardo Essinger	000.475.704-15	01/01/2018 a 31/12/2018
Membros do Conselho Regional:			
Conselheiro Titular Representante – Central Sindical dos Trabalhadores	Israel Ferreira de Torres	104.194.204-44	01/01/2018 a 31/12/2018
Conselheiro Suplente Representante – Ministério do Trabalho e Emprego	Patrícia Ferreira Alexandre dos Anjos	039.820.754-24	01 a 30/09/2018
Conselheiro Titular Representante – Ministério do Trabalho e Emprego	Eduardo Geovane de Freitas Leite	473.201.254-04	01/02 a 30/04/2018 01/07 a 31/08/2018 01/10 a 31/12/2018
Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais	Samoel José Gomes da Silva	073.487.114-72	01 a 28/02/2018 01 a 30/04/2018 01 a 31/07/2018 01 a 31/10/2018 01 a 31/12/2018
Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais	Otiniel Gerônimo Barbosa	126.271.004-91	01 a 28/02/2018 01 a 31/05/2018 01 a 31/08/2018 01/11 a 31/12/2018
Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais	Fernando Carlos de Albuquerque Teixeira	004.504.304-30	01 a 31/01/2018 01/03 a 31/12/2018
Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais	José Oliveira Borba Pacifico	128.612.514-68	01/01 a 31/12/2018
Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais	Mario Conte	000.601.604-97	01/01 a 31/10/2018 01 a 31/12/2018
Conselheiro Titular Representante do Governo do Estado de Pernambuco	Marcos Antônio Esteves de Oliveira	039.116.674-34	01/01 a 31/12/2018
Conselheiro Titular Representante das Atividades Industriais	Milton dos Reis Gomes	040.688.584-20	01/02 a 31/03/2018 01/05 a 31/12/2018
Conselheiro Suplente Representante das Atividades Industriais	Apurinã Amazonas Caldas Filho	191.360.134-04	01/02 a 30/04/2018 01/06 a 31/12/2018
Diretores:			
Cargo	Nome	CPF	Período da Gestão
Superintendente	Nilo Augusto Câmara Simões	069.077.844-91	01/01/2018 a 31/12/2018

Quadro 2 - Unidades descentralizadas

Unidade	Principal Atividade	Responsável	Telefone	E-mail	Endereço
Araripina	<i>Prestação de Serviços nas áreas de Educação, Saúde e Lazer</i>	Alba Nusia Mendes Coelho e Couto	(87) 3873-1087	alba.couto@pe.sesi.org.br	Estrada Araripina Gergelim, Km 02 - Vila Santa Maria - Araripina
Belo Jardim		Ed-Eky Pires Dantas	(81) 3726-1166	ed.dantas@pe.sesi.org.br	Coronel Antônio Marinho,120 - Ayrton Maciel - Belo Jardim
Cabo		Sueli Alves de Oliveira	(81) 3521-0227	sueli.alves@pe.sesi.org.br	Br 101 Sul ,Km 36 nº 34700 - Charneca - Cabo
Camaragibe		Jose Luiz de Barros	(81) 3458-1653	jluiz.barros@pe.sesi.org.br	Rua Severino Santos, nº 343 - Vila da Fábrica - Camaragibe
Caruaru		José Henrique Santana da Costa	(81) 3722-9555	henrique.santana@pe.sesi.org.br	São Vicente Férrer, s/n - Cohab II - Caruaru
Casa Amarela		Jacqueline Rodrigues Moura Costa	(81) 3268-5762	jacqueline.moura@pe.sesi.org.br	Vasco da Gama,nº 145 - Vasco da Gama - Recife
Clínica	<i>Prestação de Serviços na área de Saúde</i>	Jaime Inojosa de Oliveira	(81) 3241-9218	jaime.inojosa@pe.sesi.org.br	Rua 48, nº 515 - Espinheiro - Recife
Escada	<i>Prestação de Serviços nas áreas de Educação, Saúde e Lazer</i>	Kennedy Alves Leite	(81) 3534-3120	kennedy.leite@pe.sesi.org.br	Rua Visconde de Utinga, s/n - Centro - Escada
Goiana		Vladimir de Moraes Teixeira Filho	(81) 3626-0658	vladimir.teixeira@pe.sesi.org.br	Rua Poço do Rei , S/N - Centro - Goiana
Ibura		Carla Cenira Freire de Carvalho	(81) 3339-1233	carla.cenira@pe.sesi.org.br	Av. Ministro Oliveira Salazar, nº 228 - Ibura - Recife
Moreno		Juranci Sobral Neto	(81) 3481-0176	juranci.sobral@pe.sesi.org.br	Avenida Cleto Campelo, 2713 - Centro - Moreno
Mustardinha	<i>Prestação de Serviços na área de Saúde</i>	Alexandre José dos Santos Pacheco	(81) 3445-3800	alexandre.pacheco@pe.sesi.org.br	Major Mário Portela, nº 297 - Bongí - Recife
Paulista	<i>Prestação de Serviços nas áreas de Educação, Saúde e Lazer</i>	George Wilson Ferreira Modesto	(81) 3433-0134	george.modesto@pe.sesi.org.br	São Pedro, nº 2800 - Artur Lundgren I - Paulista
Petrolina		Flávio Luiz Gonçalves Guimarães	(87) 3861-1369	flavio.guimaraes@sistemafiepe.org.br	Parque Municipal, nº 1 - Centro - Petrolina
Tamandaré	<i>Prestação de Serviços na área de Lazer</i>	Alfredo de Lima Figueiroa	(81) 3676-1244	alfredo.figueiroa@pe.sesi.org.br	Av. Rômulo Gomes de Matos, s/n Campos - Tamandaré

Figura 1 - Organograma Funcional



Buscando maior sinergia nos negócios, eficácia e eficiência dos processos e efetividade dos resultados, o Sistema FIEPE iniciou, em 2018, a integração das áreas de apoio e suporte e gestão das entidades que compõem o Sistema FIEPE (FIEPE, Sesi, SENAI, IEL e CIEPE).

Esse novo modelo de organização e gestão definiu as áreas em Unidades Compartilhadas ou Corporativas, cujas atividades visam o atendimento às necessidades das entidades do Sistema FIEPE, por meio de estruturas otimizadas de processos, pessoas e tecnologia, resultando em economicidade para o Sesi/PE e demais entidades.

As mudanças em curso, de acordo com o Projeto de Integração, devem se concretizar ainda em 2019, impactando a estrutura organizacional apresentada acima.

A Ordem de Serviço GS 027/2018 estabeleceu que as unidades de apoio UNICOM, UNICOF, UNIPES, UNITEC, UNIENG, UNISUP e UNIGEST passarão a ser representadas pelas gerências corporativas e compartilhadas do Centro de Serviços Compartilhados – CSC, abaixo identificadas, devendo o respectivo gestor responder por elas quanto à gestão de suas competências, na forma descrita no respectivo regulamento interno:

Quadro 3 – Unidades Compartilhadas e Corporativas

Regulamento Interno do SESI - PE	Unidade Compartilhada - CSC Unidade Corporativa	Ato Normativo
UNITEC	Unidade Compartilhada de Tecnologia da Informação	Portaria conjunta 004/2017
UNIPES	Unidade Compartilhada de Recursos Humanos	Portaria conjunta 004/2017
UNICOF	Unidade Compartilhada Financeira e Contábil	Portaria conjunta 004/2017
UNICOM	Unidade Compartilhada de Marketing e Comunicação	Portaria conjunta 004/2017
UNIENG / UNISUP	Unidade Compartilhada de Facilities	Portaria conjunta 004/2017
UNIGEST (Planejamento, Orçamento e Custos)	Unidade Corporativa de Gestão Estratégica	Portaria conjunta 006/2018
UNIGEST (Projetos, Processos, Controle Interno e Gestão de Riscos)	Unidade Compartilhada de Desenvolvimento Organizacional	Portaria conjunta 004/2017

Essa ordem de Serviço também instituiu a criação da unidade Corporativa de Ouvidoria, sob a direção do Presidente do Sistema FIEPE e da Unidade Compartilhada de Eventos, que passará a atuar sob a direção do Centro de Serviços Compartilhados – CSC.

2.2- Finalidade e competências institucionais

O Serviço Social da Indústria foi criado pela Confederação Nacional da Indústria, em 1º de julho de 1946, consoante o Decreto-Lei nº 9.403, de 25 de junho do mesmo ano, tendo por escopo estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no país e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico e o desenvolvimento do espírito da solidariedade entre as classes.

O Decreto nº 57.375, de 2 de dezembro de 1965, aprovou o Regulamento do Serviço Social da Indústria (SESI). O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87 da Constituição, decreta:

Art. 1º Fica aprovado o Regulamento que a este acompanha, assinado pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, para o Serviço Social da Indústria (SESI), criado nos termos do Decreto-lei número 9.403, de 25 de junho de 1946.

A ação do SESI abrange:

- a) o trabalhador da indústria, dos transportes, das comunicações e da pesca, e seus dependentes;
- b) os diversos meios-ambientes que condicionam a vida do trabalhador e de sua família.

Constituem metas essenciais do SESI:

- a) a valorização da pessoa do trabalhador e a promoção de seu bem-estar social;
- b) o desenvolvimento do espírito de solidariedade;
- c) a elevação da produtividade industrial e atividades assemelhadas;
- d) a melhoria geral do padrão de vida.

Constitui finalidade geral do SESI: auxiliar o trabalhador da indústria e atividades assemelhadas e resolver os seus problemas básicos de existência (saúde, alimentação, habitação, instrução, trabalho, economia, recreação, convivência social e consciência sociopolítica).

Art. 5º São objetivos principais do SESI:

- a) alfabetização do trabalhador e seus dependentes;
- b) educação de base;
- c) educação para a economia;
- d) educação para a saúde (física, mental e emocional);
- e) educação familiar;
- f) educação moral e cívica;
- g) educação comunitária.

Quadro 4 – Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão de futuro	Valores
<i>Promover a educação e qualidade de vida contribuindo para a elevação da competitividade da indústria pernambucana.</i>	<i>Ser reconhecido como parceiro indispensável para a indústria pernambucana.</i>	<i>Ética e Transparência; Valorização das Pessoas; Excelência na gestão e na prestação de serviços; Responsabilidade sócio ambiental</i>

Quadro 5 – Normas da UJ

Normas do SESI-PE	Endereço para acesso
Normativo de criação: Decreto Lei nº 9.403 de 25 de junho de 1946	http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/
Regulamento do Serviço Social da Indústria: atualizado pelo Decreto nº 6.637 de 05 de novembro de 2008.	http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/
Conselho Regional do SESI - Regimento Interno	Intranet SESI/PE
Regulamento de Processo Seletivo para a Contratação de Empregados	Intranet SESI/PE
Regulamento de Licitações e Contratos do SESI	http://www.pe.sesi.org.br/fornecedores
Procedimentos de Apoio Financeiro dos Departamentos Nacionais do SESI e SENAI	Intranet SESI/PE
Manual de Informação para Consulta em Ação Fiscal	Intranet SESI/PE
Manual de Normas Financeiras - Arrecadação e Fiscalização	Intranet SESI/PE
Manual de Procedimentos de Arrecadação e Fiscalização para Departamentos Regionais	Intranet SESI/PE
Manual de Procedimentos Orçamentários do Serviço Social da Indústria - SESI	Intranet SESI/PE
Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria	Intranet SESI/PE
Política de Convênios para o SESI e SENAI	Intranet SESI/PE
Política de Fomento aos Regionais	Intranet SESI/PE
Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria	Intranet SESI/PE

Quadro 5 – Normas da UJ – Continuação

Outros documentos	Endereço para acesso
Mapa estratégico	Intranet SESI/PE
Planejamento estratégico	Intranet SESI/PE
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	Intranet SESI/PE
Organograma	http://www.pe.sesi.org.br/o-SESI/Paginas/estrutura-organizacional.aspx
Macroprocessos finalísticos	Intranet SESI/PE
Regulamento Interno	Intranet SESI/PE
Manual da GFIP - SEFIP para Usuários do SEFIP	Intranet SESI/PE
Manual de Conduta Ética - Sistema Fiepe	http://transparencia.pe.sesi.org.br/integridade/
Manual do Fornecedor SESI/PE	http://www.pe.sesi.org.br/fornecedores
Manual de Gestão Patrimonial Bens Móveis Ativo Permanente	Intranet SESI/PE
Manual de Avaliação de Desempenho	Intranet SESI/PE
Manual de Gestão e Utilização da Frota	Intranet SESI/PE
Manual de Gestão de Pessoas	Intranet SESI/PE
Manual da Gestão de Competências	Intranet SESI/PE
Manual de Controle Interno da Administração Contábil Financeira	Intranet SESI/PE
Manual de Gestão Documental	Intranet SESI/PE
Manual de Gerenciamento por Processos	Intranet SESI/PE
Procedimentos Operacionais e Sistêmicos	Intranet SESI/PE

2.3- Ambiente de atuação

Ambiente Interno

O SESI Pernambuco desenvolve, através de ações de educação e de qualidade de vida, soluções para atender as necessidades das empresas industriais, visando o fortalecimento e a competitividade do setor. Para isso possui 16 unidades operacionais, distribuídas na Região Metropolitana do Recife e no Interior, cuja jurisdição abrange os 185 municípios do Estado. Além das unidades operacionais, a instituição possui 36 unidades móveis, que levam os serviços até o cliente e que, junto às demais unidades de apoio, funcionam para fornecimento dos meios necessários à prestação dos serviços e ao funcionamento do Departamento Regional. A infraestrutura física e tecnológica é adequada e está em constante processo de modernização, através de investimentos e inovações de processos.

Ambiente Externo

O SESI/PE atua de maneira sistêmica, com capilaridade e abrangência, em vários segmentos industriais. Todo o atendimento está direcionado à demanda industrial e se adapta de acordo com o tecido industrial local. Cabe destacar que, dada a finalidade de contribuir para a competitividade industrial, o atendimento também abrange, em alguns casos, setores que cooperam com o desenvolvimento da indústria.

O estado de Pernambuco está dividido em 12 Regiões de Desenvolvimento, de acordo com suas vocações econômicas e características geográficas. Essa divisão estratégica permite implantar políticas de incentivos diversificadas e de acordo com as características de cada região. Cada região é dotada de

infraestrutura viária, cadeia de fornecedores e rede de serviços básicos capaz de suportar as empresas ali instaladas.

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO



Os segmentos industriais do Estado são: água e esgoto, alimentos e bebidas, comunicação, couro e calçados, edificações, eletricidade e gás, extração de minerais não metálicos, extração de petróleo, carvão e gás natural, informática, gráfica e editora, plásticos e borrachas, gás e combustível, têxtil, químico, petroquímico, metalomecânico, automotivo, farmacêutico e gesseiro. Na Zona da Mata Norte o segmento metalmeccânico se consolida devido ao polo automotivo, com perspectiva de expansão da aglomeração industrial. As indústrias alimentícias também têm se destacado na Zona da Mata, Agreste e Sertão com a chegada de novas plantas, aquisições e expansões desde 2014. O Complexo Industrial e Portuário de Suape e as indústrias da Zona da Mata Sul tendem a melhorar os investimentos com a aquisição de indústrias por novos grupos. Segundo o Ministério de Minas e Energia, por meio do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), a região do Araripe produz 84,3% do gesso consumido no país, e Petrolina mantém o polo industrial dependente da agroindústria e com forte redução da construção civil.

Pernambuco é um estado que tem uma posição privilegiada no mapa da região Nordeste e possui uma base econômica diversificada, sendo, portanto, um estado com grande potencial econômico. No entanto, em 2018 experimentou uma de suas piores recessões: praticamente em todos os meses do ano a balança de emprego (CAGED) se manteve negativa, com o número de demissões superando os de admissões nos setores de Serviços e Construção Civil.

Na Indústria de Transformação, todavia, foi observado um equilíbrio dos números. Esse resultado evidencia que a economia brasileira está se recuperando, mas ainda não repõe as perdas ocorridas na crise. Nesse sentido, o desafio de Pernambuco é a reação dos setores de Serviços e da Indústria de Transformação e Civil, ou seja, os que mais demitiram em números absolutos.

Além disso, e apesar do anúncio de instalação de novas indústrias, o Estado ainda sofre todos os efeitos dos ciclos econômicos do Brasil, conseqüentemente, isso adia a concretização dos planos de investimentos do setor privado.

Segundo dados do IBGE, o estado ocupa o 19º lugar no IDH do país e enfrenta questões conjunturais importantes que criam obstáculos ao desenvolvimento. No entanto, a taxa de analfabetismo vem percebendo queda e a última registrada foi de 7%. A contratação de trabalhadores com mais anos de estudo tende a facilitar a implantação de inovações tecnológicas e organizacionais, refletindo positivamente nas taxas de produtividade das indústrias.

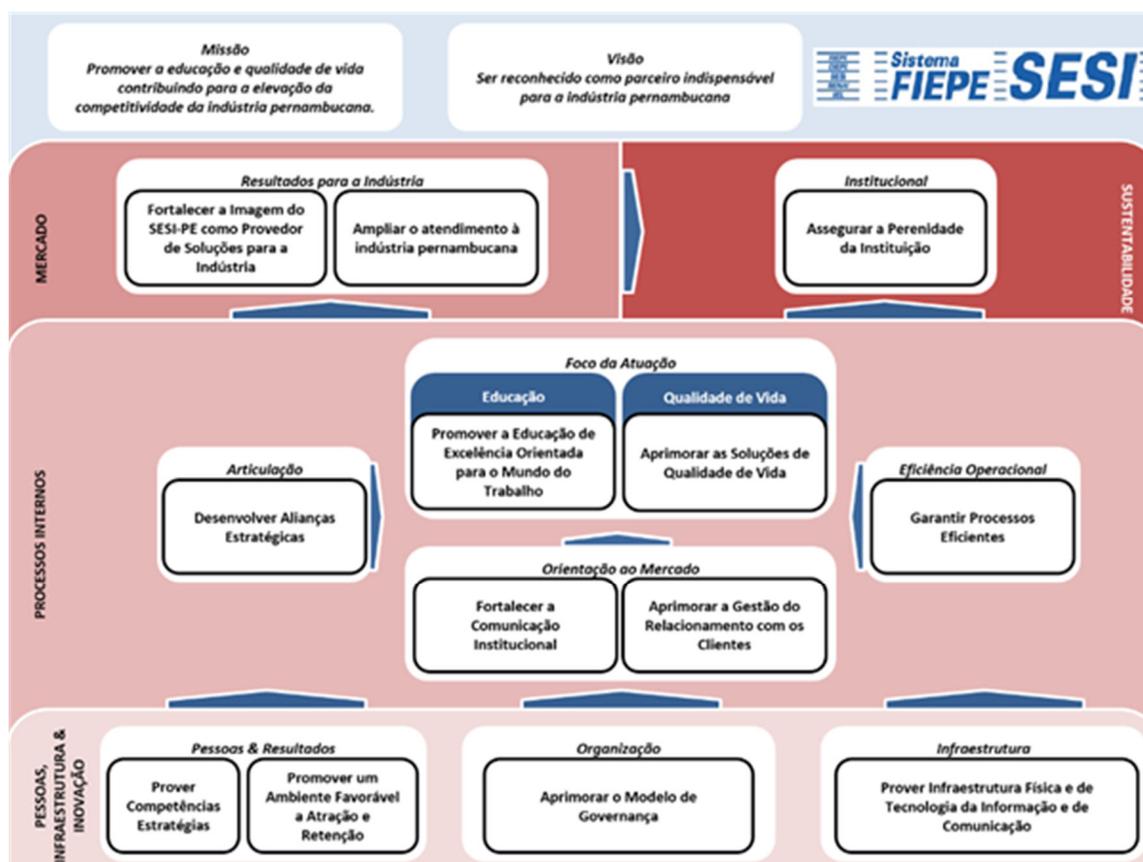
Para 2019 os estudos apontam uma agenda positiva e otimista na economia pernambucana. A expectativa de crescimento é maior que a esperada no âmbito nacional, muito em função de ter sido o Nordeste a região que talvez tenha mais sentido os impactos da recente crise econômica. Possuindo

com isso um espaço de retomada do crescimento maior que outros estados. Os desafios maiores para o setor produtivo no estado serão: a formação de mão de obra alinhada com os conceitos da nova Indústria 4.0, a baixa capacidade de investimento e, por último, a necessidade do setor produtivo de conectar as novas tecnologias disponíveis hoje em dia com o aumento de produtividade e eficiência.

3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

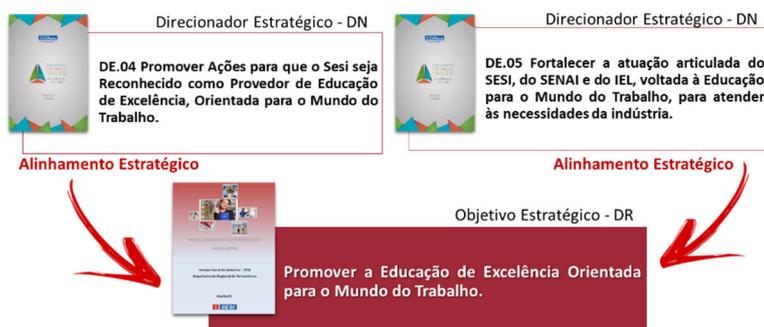
Figura 2 – Mapa Estratégico do SESI – PE



3.1.1- Objetivos Estratégicos Finalísticos

➤ Objetivo 1: promover a educação de excelência orientada para o mundo do trabalho

i. Descrição do objetivo estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Michael Gerard Groarke

CPF: 015.091.054-17

Área: Unieduc

Cargo: Gerente

A Unidade de Educação - Unieduc possui a responsabilidade de garantir a excelência na prestação dos serviços de educação observando as questões de ordem legal, alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição.

Definição do Objetivo Estratégico

Promover a educação assegurando o desenvolvimento de métodos e de práticas de gestão que garantam escala de atendimento e excelência. Para tanto, o modelo de atuação do SESI/PE deverá privilegiar o atendimento dos seguintes requisitos:

- Educação para o Mundo do Trabalho, por meio da adoção de um modelo educacional que estimule o aprendizado, garantindo a aplicação dos conteúdos ministrados na vida cotidiana e profissional. A meta é ofertar educação que assegure condições necessárias para o alcance de uma economia competitiva, em um contexto de desenvolvimento econômico justo e sustentável;
- Fortalecer a atuação articulada do SESI/PE com o SENAI/PE e IEL/PE para atender as necessidades da indústria pernambucana;
- Monitoramento permanente da qualidade da educação ministrada, por meio da realização de processos internos ou da participação de processos externos de avaliação da educação.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Em 2018 o SESI/PE deu continuidade à Educação voltada para o Mundo do Trabalho e avançou com uma série de iniciativas, por exemplo: (i) a abertura, junto com o SENAI, de 510 vagas no Programa EBEP para dependentes de trabalhadores da indústria de baixa renda, preparando-os para o Mundo do Trabalho; (ii) participação dos nossos alunos em avaliações como os simulados da Prova Brasil e do ENEM e o simulado da Geekie para avaliar a qualidade do Ensino-aprendizagem em nossas nas escolas SESI; (iii) a implantação de um projeto piloto, junto com o IEL, oferecendo orientação profissional para os alunos de Ensino Médio; (iv) Implantação da nova metodologia da EJA com 200 alunos trabalhadores na Nova EJA em Caruaru e Belo Jardim; (v) Implantação do 1º ano de Ensino Fundamental na Unidade de Belo Jardim, no interior do estado, para atender, exclusivamente, aos dependentes dos industriários da cidade.

Além desses avanços, há o aumento do número de alunos matriculados na Educação Básica, principalmente no Ensino Fundamental (anos finais). Para atingir este objetivo, maximizou-se a utilização da capacidade instalada, gerando novas receitas e aumentando a sustentabilidade da Educação no SESI. O objetivo é atender cada vez mais dependentes e trabalhadores da indústria nas escolas SESI e, nesse sentido, um avanço significativo foi alcançado em 2018: 63% dos matriculados/participantes nos cursos e ações educativas foram de nosso público-alvo.

Continuamos estimulando e promovendo a participação de nossos alunos em torneios, feiras e

olimpíadas. Em março de 2018, quatro escolas da Rede SESI participaram do Torneio Nacional de Robótica FLL, em Curitiba. Em julho, alunos das escolas SESI Paulista e SESI Goiana apresentaram seus projetos de inovação na Olimpíada do Conhecimento, em Brasília. Em Matemática, vários alunos obiveram destaque, conquistando medalhas de ouro, prata e bronze, seja na Copa Brasil da Matemática, seja no Concurso Canguru de Matemática.

A mais clara demonstração do progresso em relação ao nosso objetivo estratégico foram os resultados obtidos pelos alunos egressos que concluíram Ensino Médio em 2017. Dos 877 concluintes, mais de 500 conquistaram uma vaga nas diversas universidades e faculdades públicas e particulares em 2018.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

No Plano de Trabalho para 2018 foram definidos os seguintes indicadores para acompanhar e avaliar o desempenho da área de Educação durante o ano:

Número de Matrículas (em cursos de Educação Básica & Continuada);

Número de Participantes (em palestras, oficinas, etc. de Educação Continuada);

Número de Consultas ao acervo (das bibliotecas escolares e das bibliotecas do tipo Indústria do Conhecimento);

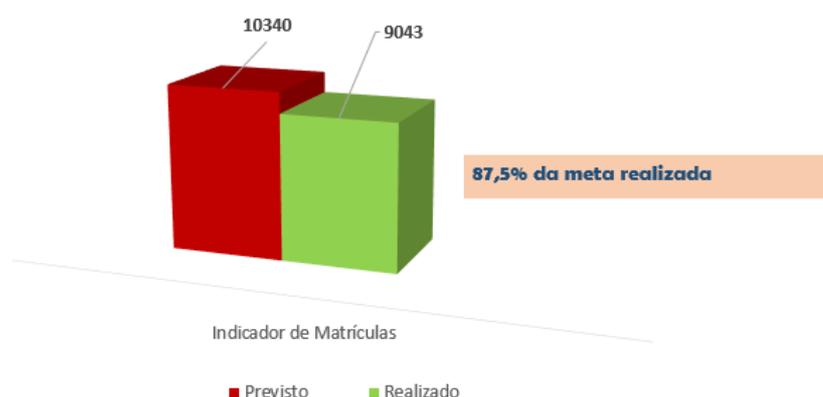
Eficácia do Planejamento da Despesa.

Segue uma breve descrição do desempenho de cada indicador:

Número de Matrículas:

Foram matriculados 9.043 alunos em cursos de Educação Básica & Continuada, o que representa 87,5% da meta de 10.340 matrículas previstas para o ano de 2018 e uma redução de 16,5% em relação ao número de matrículas do ano anterior. Em Educação Básica a meta anual foi superada em 2% e houve um crescimento de 8,5% em relação ao número de matrículas de 2017. Esse resultado positivo é fruto da expansão das vagas ofertadas no Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano), 22,6% em comparação com 2017. Além disso, pela primeira vez foram matriculados 34 alunos (todos dependentes de industriários) nas turmas do 1º ano de Ensino Fundamental na Escola de Belo Jardim.

Número de Matrículas em Educação Básica e Continuada



Houve crescimento de 14,1% no número de matrículas no Ensino Médio (Pago), mas uma redução no número de vagas disponibilizadas no EBEP, no intuito de se cumprir com a meta anual da gratuidade

(18% da RLCC), sem excedê-la. Dado que o EBEP é nossa principal ação da gratuidade regulamentar, se utilizou o critério “ser dependente de trabalhador da indústria (de baixa-renda)” para credenciamento no programa, simplificando o processo seletivo. Contudo, a adoção deste critério trouxe dificuldades no preenchimento das vagas, bem como a exigência de notas mínimas nos componentes curriculares do 9º ano, excluíram alguns candidatos de nosso público-alvo, gerando redução de 17% no número de matrículas no EBEP em comparação com o ano anterior.

A EJA também experimentou uma redução no número de matrículas, em comparação com o exercício anterior. Mas, no segundo semestre de 2018, com a implantação da Nova EJA, rapidamente se atingiu a meta. Portanto, a expectativa é de se voltar a crescer com a EJA em 2019 e ultrapassar os números de 2017 e 2018.

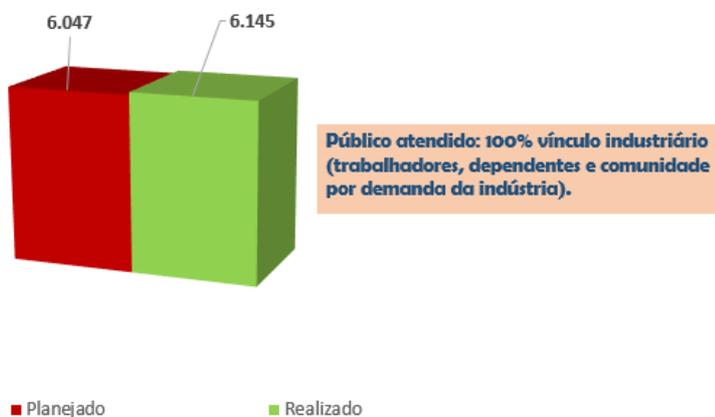
Para 2019, estipulou-se metas ainda mais ambiciosas que as de 2018. Analisando o desempenho de 2018 e as metas para 2019, verifica-se que o risco de não atingi-las é muito baixo. Para que se possa ampliar a oferta se faz necessária a aprovação da nova metodologia pelo Conselho Estadual de Educação. Em relação aos cursos à distância, o Departamento Nacional deverá renovar o portfólio nacional de cursos, potencializando a oferta de cursos nessa modalidade.

Em Educação Continuada se atingiu 71% da meta planejada do exercício. A principal causa são os cursos à distância disponibilizados na plataforma LMS; outras possíveis são a redução no tempo de contato com cada aluno e o aumento da evasão.

Número de Participantes

Diferentemente da situação com as matrículas nos cursos de Educação Continuada, houve sucesso no número de participantes em palestras e oficinas, ultrapassando em 2% a meta planejada para o ano. No total foram 6.145 participantes, 9% abaixo do número de participantes do ano anterior. O principal motivo da redução foi a desativação do Projeto Talentos e Oportunidades no início do ano. Ressalta-se que com a implantação do projeto piloto em parceria com o IEL, que oferece orientação profissional aos alunos de Ensino Médio do SESI, não houve mais justificativa da manutenção das oficinas sobre temas de empregabilidade, etc.

Número de Participantes atendidos em Educação Continuada* *(palestras e oficinas)



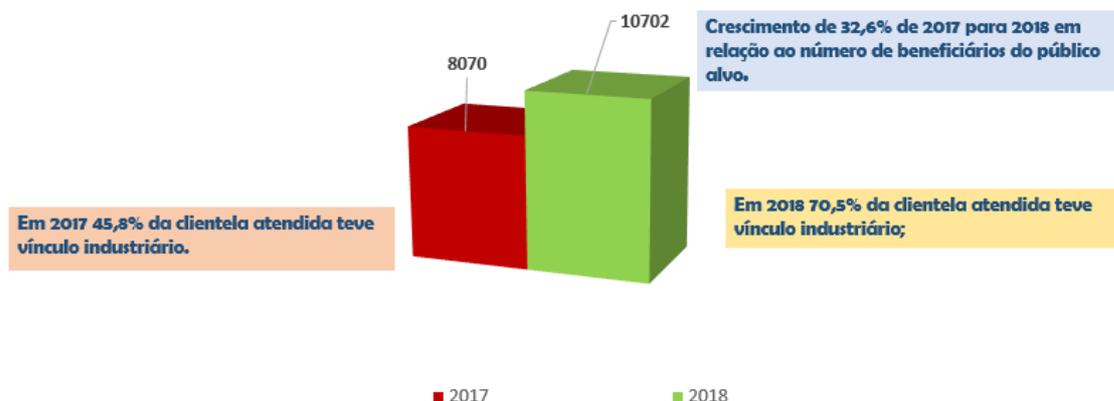
Com o encerramento do projeto, foi possível a dedicação de 1 (um) profissional para realizar palestras comportamentais dentro das micro e pequenas empresas. Para oferecer máxima conveniência para as

empresas, as palestras e oficinas foram realizadas dentro das instalações das empresas. Em 2018, 100% dos participantes das palestras e oficinas foram trabalhadores da indústria. Portanto, em comparação com 2017, embora tenha se atendendo menos participantes em 2018, de fato conseguimos alcançar mais industriários (6.145) se compararmos com 2017 (4.784). Para 2019, foi estabelecida a meta de 6.940 participantes nos eventos, significando um crescimento de 13%.

Na divulgação e comercialização dos produtos foram priorizados os atendimentos ao público-alvo, ou seja, aos trabalhadores da indústria, seus dependentes e sua comunidade. Em 2017, apenas 45,8% da clientela era desse público (8.070 atendimentos); em 2018, 70,5% (10.702 atendimentos em total), um crescimento de 32,6% em número de pessoas atendidas.

Número de Beneficiários do Público Alvo Atendido 2017-2018*

*(Trabalhadores, dependentes e comunidade por demanda da indústria)



Número de Consultas ao acervo

Em 2018, operando com 12 bibliotecas escolares das unidades e 20 bibliotecas Indústria do Conhecimento (IDC), em parceria com outras entidades (municípios e empresas privadas), o indicador apurou resultado com variação positiva em 2.389 consultas ao acervo, o que representou 1% no período de janeiro a dezembro comparado à suplementação em 2018. Quando comparado a 2017, se manteve positivo em 13%; e a 2016, em 33%.

É relevante expor que as bibliotecas escolares superaram em 7% o resultado planejado, com cerca de 6.878 acessos, enquanto as IDCs ficaram 2% abaixo do previsto, com cerca de 4.489 acessos – ainda assim mantendo o resultado do indicador Difusão do Conhecimento positivo em 1%.

A otimização de recursos nas bibliotecas escolares do SESI, juntamente com um trabalho intenso de sensibilização dos profissionais, corpo docente e discente, tem alavancado os índices de atendimento, levando-as a superar em 6.878 acessos seus resultados ao longo de 2018. Os investimentos em equipamentos de informática e atualização de acervos também demonstram a necessidade de investimentos nas áreas de estímulo à leitura e de pesquisa.

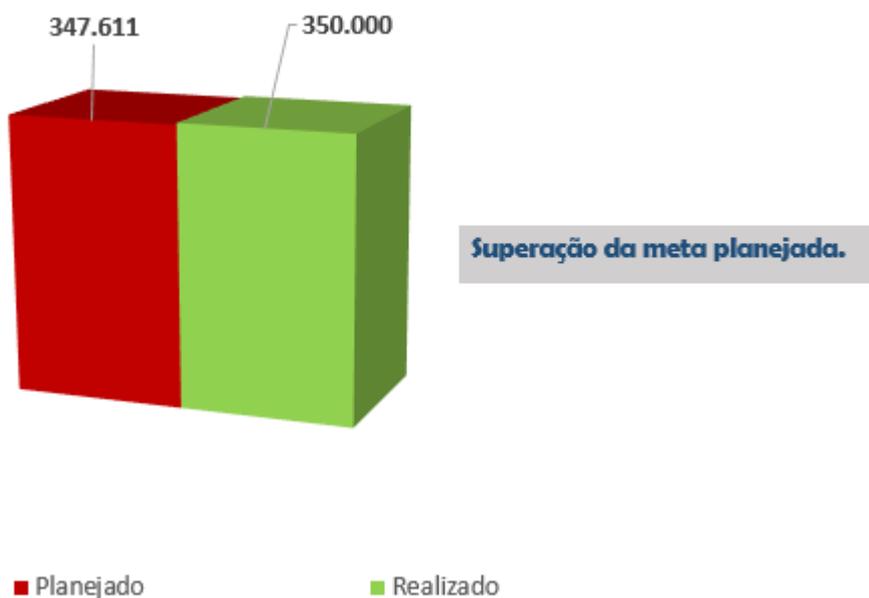
Na Rede SESI as 12 bibliotecas receberam atualização de acervo, com um total de cinco mil exemplares, em torno de 300 exemplares por unidade/escola, o que representa um investimento de R\$220.000,00 aproximadamente. Durante o primeiro semestre duas bibliotecas escolares receberam computadores, gerando um aumento de cerca de 30% na frequência e busca do espaço pelos estudantes.

No período de julho a dezembro, foram realizadas atualizações de equipamentos de informática nas

IDCs Santa Cruz do Capibaribe - Rota do Mar, Poção e Glória do Goitá e Igarassu, o que já ampliou os resultados no projeto *Khan Academy* em mais de 100%.

Em meados de novembro/18, vários parceiros conveniados, principalmente os municípios, por força da Lei de Responsabilidade Fiscal, encerraram precocemente vários contratos de educadores e monitores das IDCs, reduzindo assim a capacidade de atendimento e, em alguns casos, o horário de funcionamento.

Número de Consultas ao Acervo



Para 2019, foi previsto 6,7% crescimento nas consultas. Mesmo com a expansão da Educação Básica em nossas Unidades, se concluiu que esse crescimento é atingível com baixo risco de não cumprimento.

Eficácia do Planejamento da Despesa

A previsão da despesa do exercício nos Centros de Responsabilidade de Educação foi de R\$24.856.851,36. Entre janeiro e dezembro foram realizadas despesas no montante de R\$23.986.087,55, uma economia de 3,64% em relação ao previsto. A Unidade de Educação (Unieduc) acompanha e monitora sistematicamente a execução do orçamento por meio da ferramenta SIG Orçamento, analisando mensalmente o desempenho dos CRs de Educação de cada unidade operacional. A partir dos resultados apurados são elaborados planos de ações para corrigir eventuais desvios no orçamento, possibilitando uma alta aderência ao planejado.

Desde 2016, todos os dados dos cursos de Educação Básica são lançados no Sistema de Gestão Escolar (SGE) do Departamento Regional - no sistema RM da TOTVS. A partir de julho/2018, os dados de Educação Continuada foram lançados no mesmo sistema. Com a implantação da nova versão do SGE, em julho/2018, iniciou-se a exportação mensal da produção diretamente para o Sistema Consolidado de Ações Educativas (SCAE) do Departamento Nacional. Os dados do SCAE são exportados para o Sistema de Medição de Desempenho (SMD) do Departamento Nacional. As informações apresentadas foram extraídas do SMD, com exceção das informações do orçamento.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

A Educação Básica e Continuada foi o principal macroprocesso que fundamentou a atuação em 2018. As diretrizes e orientações emitidas pelo Departamento Nacional norteiam os processos educacionais elaborados pela Unieduc e implantados em todas as escolas da Rede SESI. As orientações técnicas emitidas pela Unieduc; as visitas técnicas às unidades; as reuniões técnicas no nível nacional/estadual; as capacitações e treinamentos realizados durante o ano; o monitoramento tático mensal (de execução orçamentária e resultados); o monitoramento mensal da gratuidade regulamentar; a gestão da infraestrutura física e tecnológica, inclusive o uso das plataformas do Portal de Educação (SESI/DN) e do LMS (SESI/DN) para disponibilizar recursos educacionais para alunos e professores; e o uso dos sistemas SGE (SESI/PE), SIG Orçamento e Estratégia (SESI/PE), SCAE (SESI/DN), SMD (SESI/DN) e SGF (SESI/DN), para armazenar, processar e analisar os dados da área de Educação, foram certamente práticas exitosas e que permitiram o alcance dos resultados.

O SGE, implantado desde 2017, não abrange a gestão da Educação Continuada. Dessa forma, aderiu-se a versão 12.1.17 do SGE em março, com a intenção de consolidar todas as modalidades de Educação. No entanto, a solução continua apresentando oportunidades de melhoria para ganho de eficiência nos processos de consolidação das informações.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.

Quadro 6 – Resultados Físicos e Financeiros

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)					Físico		Unidade de medida
	Previsto Inicial	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano	125.174,18	303.292,29	343.292,29	338.092,29	285.309,84	34	34	Matrículas
Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano	5.130.502,49	5.746.359,84	5.746.359,84	6.033.109,84	6.032.609,05	2.808	2.896	Matrículas
Ensino Médio	7.781.439,67	7.552.351,06	7.552.351,06	7.632.201,06	7.631.771,68	2.374	2.402	Matrículas
EJA - Ensino fundamental anos iniciais	-	852,08	852,08	952,08	879,08	-	-	Matrículas
EJA- Ensino Fundamental anos finais	115.064,89	99.642,69	99.642,69	63.992,69	63.975,74	94	77	Matrículas
EJA- Ensino Médio	264.036,14	469.418,36	469.418,36	512.200,36	501.898,09	269	259	Matrículas
Educação Continuada em Educação	374.225,94	295.039,30	295.039,30	308.779,30	307.566,66	2.680	2.111	Matrículas
Educação Continuada em Saúde e Segurança no Trabalho	59.966,62	57.873,52	57.873,52	43.033,52	42.842,20	1.185	887	Matrículas
Educação Continuada em Ética, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioempresarial	-	1.151,89	1.151,89	1.151,89	1.151,89	888	361	Matrículas
Eventos Educativos em Educação	-	71.888,21	71.888,21	65.788,21	65.574,22	1.362	2.265	Matrículas
Eventos Educativos em Saúde e Segurança	1.692,00	1.394,50	1.394,50	94,50	-	2.898	2.829	Participantes
Eventos Educativos em Ética, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioempresarial	305.368,78	250.138,45	250.138,45	77.962,45	74.241,28	1.625	541	Participantes
Escola Sesi para o Mundo do Trabalho	14.017,50	14.017,50	14.017,50	17,50	-	>=90%	-	Eficácia do Planejamento das Despesas
Difusão do Conhecimento	508.718,07	1.074.148,54	1.074.148,54	1.179.348,54	933.161,36	347.611	350.000	Consultas ao acervo
Programa Vira Vida	-	5.442,17	5.442,17	23.442,17	22.380,58	-	-	-
Gestão da Educação	5.334.432,13	5.806.085,67	5.806.085,67	5.531.285,67	5.487.274,89	>=90%	99%	Eficácia do Planejamento das Despesas
ETD da Educação	95.000,00	72.918,39	72.918,39	67.918,39	67.918,39	>=90%	100%	Eficácia do Planejamento das Despesas
Eventos Culturais	4.750.000,00	3.735.212,20	2.492.710,90	2.977.480,90	2.467.532,60	107.971	121.071	Número de Expectadores
Total	24.859.638,41	25.557.226,66	24.354.725,36	24.856.851,36	23.986.087,55			

No primeiro semestre de 2017, o SESI/PE recebeu um pleito das empresas de Belo Jardim (município no Agreste de Pernambuco) solicitando a implantação, no próprio município, de uma escola de Ensino Fundamental (Anos Iniciais), voltada para os dependentes dos trabalhadores da indústria da região, ofertando ensino de qualidade e com um preço acessível. No dia 02/02/2018 celebramos a inauguração da Escola SESI de Belo Jardim com 34 alunos distribuídos em duas turmas do 1º ano. Foi entendido que pais com filhos mais velhos em outras escolas não escolheram o SESI porque, por enquanto, só é oferecido para o 1º ano. Mas, a reação à escola tem sido muito positiva. Durante 2018, foram investidos na Unidade para poder ofertar duas turmas do 2º ano e duas turmas do 1º ano, a partir de 2019. Atualmente, 80% das vagas de 2019 se encontram preenchidas. As despesas previstas com a implantação das salas do 2º ano foram inseridas na retificação e posteriormente houve aumento na suplementação. Mas, com o atraso no início das obras, apenas 83,1% desse valor foi executado.

Em 2018, foi ofertado Ensino Fundamental (6º ao 9º) para 2.896 alunos, em 11 unidades, superando em 3% a meta da suplementação. Entre a elaboração do plano, no início de setembro de 2017, e o início das aulas, em fevereiro de 2018, algumas Unidades aumentaram sua capacidade instalada, assim permitindo o atendimento de um maior número de alunos. Comparando com 2017, houve um crescimento de 22,6% no número de alunos matriculados neste nível de ensino. O crescimento nas despesas entre o orçamento original e o retificado é justificado pelo atraso em algumas aquisições (por exemplo, monitores e mini PCs) que foram planejadas para 2017, mas que só ocorreram em 2018. A divergência entre o suplementado e o realizado aconteceu no grupo de contas *Pessoal e Encargos* em oito unidades. No momento da suplementação, essas Unidades deveriam ter ajustado as despesas previstas (até o final do ano) para sua realidade. Dessa forma, identificamos uma oportunidade de melhoria para 2019.

No Ensino Médio se alcançou 2.402 matrículas, o que representou o alcance da meta prevista (2.374). O desempenho é o resultado de vários fatores como a opção da escola SESI por parte dos concluintes do Ensino Fundamental e a contribuição das ações planejadas do EBEP.

Para 2018, o SESI/PE tomou a decisão de investir pouco esforço na EJA Ensino Fundamental (Anos Finais) e priorizar a implantação da metodologia da Nova EJA para atender os industriários do interior do estado. Optou-se por contratar profissionais dedicados exclusivamente para este projeto, com 01 coordenador e 04 professores. A equipe está lotada na Unieduc no Recife e, uma vez que as primeiras turmas foram implantadas no interior, ocorreram despesas com transporte e diárias/ajuda de custo superiores ao previsto na suplementação. Outro fator que contribuiu para as despesas acima do orçamento foi a demissão de um profissional lotado neste CR. As despesas da Nova EJA foram lançadas no CR EJA – Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio. Ao concluir o ano, foram registrados 202 alunos na etapa de Reconhecimento de Saberes na Nova EJA.

A Educação Continuada em Educação conseguiu realizar 2.111 matrículas para uma meta de 2.680. Apesar da procura por parte da comunidade para os cursos de EaD, e da celebração do convênio com o TJ-PE, que oferecia cursos de Inglês e Informática para alunos das comunidades de Recife, não se alcançou os atendimentos previstos.

A Educação Continuada em Saúde e Segurança focou seu planejamento inicial em cursos das NRs 05, 33 e 35. No entanto, a demanda foi observada nos cursos para CIPA. Como o SENAI possui em seu portfólio os cursos de NRs, sugere-se que o SESI trabalhe com os cursos da CIPA.

Em relação aos eventos educativos em Saúde e Segurança, foram atendidos 2.829 participantes, que representou o alcance de 98% da meta planejada.

A meta física e orçamentária dos Eventos Educativos em Ética, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioempresarial foram planejadas, principalmente, para atender o projeto do Governo Estadual que vinha sendo realizado nos anos anteriores. Porém em 2018, o Governo não executou o referido projeto, comprometendo a realização das metas.

No centro de responsabilidade Difusão do Conhecimento, entre as 20 bibliotecas do tipo Indústria do Conhecimento - IDC e as 12 bibliotecas escolares foram gerados 350.000 consultas, ou seja, foi atingido 99,6% da meta. Em relação ao orçamento, houve várias mudanças nas despesas previstas durante o ano. Na retificação foram incluídas despesas com processo de aquisição de livros para nossas bibliotecas escolares que começou em 2017, mas que, por causa do atraso, foram lançadas no exercício de 2018. Situação semelhante ocorreu com monitores e mini PCs para as bibliotecas das IDCs, comprados em 2018 em vez de 2017, conforme planejado originalmente. Também na retificação foi cogitado investir em aparelhos de ar-condicionado para as IDCs. Portanto, por essas razões, houve um aumento considerável nas despesas na retificação. No segundo semestre terminamos desistindo dos aparelhos de ar-condicionado, portanto o realizado ficou abaixo do suplementado.

Em relação às ações de ETD da Educação, os recursos foram aplicados nos treinamentos previstos para a área de Educação, principalmente no Encontro Anual de Educadores, que acontece no início de cada ano letivo. O encontro foi realizado conforme planejado.

Em se tratando dos Eventos Culturais, o principal foi o Projeto Cine SESI Cultural, que foi incluído no plano ação para atender 44 municípios no interior do estado. Antes de publicar o edital, a Unieduc realizou um estudo de viabilidade técnico-econômica do projeto. Ressalta-se que o atraso da publicação do Edital se deveu a dificuldade de se conseguir informações qualificadas para a melhoria e elaboração do Termo de Referência (TR). Ao contratar a empresa para realizar o projeto, foi construído novo cronograma, e por isso as adequações feitas na retificação e na suplementação. Foram executados 83% da despesa prevista e 121.071 beneficiários, ultrapassando a meta em 12%.

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Em meados de 2018, nosso Plano Estratégico foi revisado, atualizado e um novo prazo estabelecido, levando o plano até 2022. No processo de revisar o plano, deparamo-nos com os seguintes desafios para 2019:

- Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem e elevar o desempenho de nossos alunos nas avaliações externas (Prova Brasil e ENEM);
- Transformar nossos produtos e implantar novas metodologias (Nova EJA e o Novo Ensino Médio) e novos produtos (3º, 4º e 5º ano de Ensino Fundamental) para atender novas demandas;
- Ampliar nossa capacidade para atender as empresas industriais e os industriários;
- Aumentar os investimentos nas ações gratuitas para atingir a nova meta da Gratuidade Regulamentar, mas sem prejudicar nossa sustentabilidade;
- Investir na infraestrutura de nossas escolas, principalmente em relação ao parque tecnológico e laboratórios de Ciências;
- Recrutar, capacitar, apoiar, inspirar, incentivar e reter os melhores educadores;

- Atualizar nosso portfólio de Educação Continuada.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Fazendo o balanço de 2018, conclui-se que o SESI/PE avançou no alcance do objetivo estratégico, como ilustrado nos seguintes exemplos: a expansão no número de alunos matriculados no Ensino Regular comparado com 2017; o crescimento da receita de serviços educacionais; a implantação de um piloto da Nova EJA, no interior do estado; o sucesso de nossos alunos nos torneios de Robótica; as conquistas dos alunos egressos de 2018 no ENEM; o número de alunos entrando em cursos de Engenharia nas Universidades Federais; e a grande procura de industriários para colocar seus filhos nas escolas SESI. Em 2019, a maioria dos alunos são dependentes de industriários. Também em relação à Educação Continuada, se ampliou o número de trabalhadores atendidos com palestras. Apesar dos resultados, não foi um ano fácil. Se enfrentou muitas dificuldades com a nova versão do nosso sistema de gestão, principalmente em relação à exportação de nossa produção para o SCAE; atingir a meta da Gratuidade foi um desafio, pois alguns processos de aquisições apresentaram gargalos influenciando diretamente a execução dos investimentos previstos, bem como não foi renovado o portfólio de Educação Continuada.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O foco é a educação de excelência, e para 2019 executar-se-á uma série de ações como por exemplo: melhorar a qualidade do ensino (principalmente na área de conhecimento de Códigos e Linguagens); maximizar os recursos para alavancar apoio financeiro do departamento nacional para executar novos investimentos em Educação; investir nos educadores; implantar a metodologia da Nova EJA como a metodologia da EJA de nosso DR; revisar e atualizar todos os processos educacionais; monitorar mensalmente os indicadores táticos/estratégicos da área; preparar a implantação do 3º ano de Ensino Fundamental em Belo Jardim e o Novo Ensino Médio em Pernambuco a partir de janeiro 2020; renovar o portfólio de Educação Continuada e implantar o credenciamento.

➤ Objetivo 2: aprimorar as soluções de Qualidade de Vida

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Lígia Nardy Sacramento

CPF: 943.217.108-63

Área: Uniquav

Cargo: Gerente

A Unidade de Qualidade de Vida - Uniquav tem a responsabilidade de desenvolver produtos e serviços que promovam a melhoria dos ambientes de trabalho nas indústrias e que estimulem a adoção de um

comportamento seguro e de um estilo de vida saudável pelos seus trabalhadores.

Definição do Objetivo Estratégico

Aprimorar a oferta de soluções que promovam o fortalecimento e a valorização da prevenção de acidentes e a redução dos afastamentos, promovendo o aumento da percepção de valor e de retorno financeiro pelas indústrias pernambucanas. Além disso, intensificar as ações que promovam a melhoria de ambientes de trabalho e que estimulem a adoção de estilo de vida saudável.

- **Indústrias:** ações preventivas no âmbito dos acidentes do trabalho, doenças ocupacionais, redução de afastamentos e outros agravos de saúde (ex.: hipertensão arterial, diabetes melito, dislipidemias, obesidade, entre outros) que comprometem a capacidade produtiva do trabalhador e a competitividade da indústria pernambucana;
- **Trabalhadores da Indústria e seus dependentes:** educar para a qualidade de vida, disseminando conhecimentos e promovendo atividades que estimulem a prática de esportes, do lazer, dos cuidados com a saúde (ex.: manutenção do peso ideal e alimentação equilibrada), promovendo a adoção de estilo de vida que assegure a preservação da saúde.

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

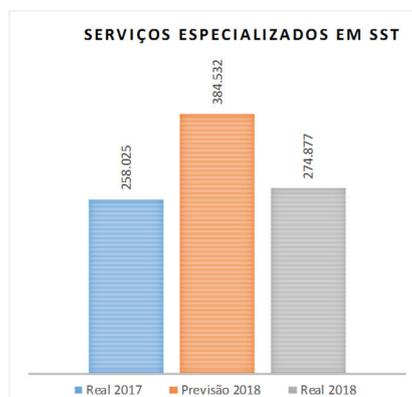
Os serviços de Qualidade de Vida estão vinculados aos grandes desafios do Departamento Nacional (GD.13 - Atender a 60 mil indústrias com serviços de SST e Promoção da Saúde e o GD. 14 - Atender a 4 milhões de trabalhadores da Indústria em Qualidade de Vida considerando SST e Promoção da Saúde). Para o GD 13, a meta do regional foi **1.200 indústrias atendidas** e o realizado foi de **1.460**. Para o GD 14, a meta foi de **64.000 trabalhadores** e o realizado foi de **64.241**. A seguir destacamos alguns resultados e boas práticas desenvolvidas durante o exercício de 2018.

- Manutenção da Política de Descontos do Sistema FIEPE destinado às empresas contribuintes e sindicalizadas e redução de 30% na tabela de preços vigente dos serviços de SST para as indústrias da RMR e interior;
- Continuidade das capacitações em epidemiologia e ergonomia voltadas para atualização e preparação das equipes na execução de novos serviços;
- Com o objetivo de manter a qualidade dos serviços do SESI e cumprir com o acordo coletivo dos professores, foi realizada, em novembro/dezembro de 2018, a capacitação dos profissionais da Área de Vida Saudável. Os participantes vivenciaram dinâmicas lúdicas para as aulas de Ginástica na Empresa e Atividades físicas e esportivas. Foram capacitados 70 professores de Educação Física e 08 analistas de Lazer em todo o Estado;
- Foi intensificada a política de redirecionamento dos serviços para a indústria, em atenção aos objetivos e direcionadores estratégicos, com foco na desmobilização do atendimento à comunidade (aumento significativo na tabela de preços) e priorização do atendimento ao cliente preferencial (trabalhador da indústria e seus dependentes);
- Utilização da Ferramenta Ágil (tecnologia adquirida do DR Santa Catarina) como forma de captação de novos clientes com a aplicação e apresentação dos resultados aos dirigentes das empresas,

através de painéis indicando os riscos de notificações pelos órgãos fiscalizadores, propiciando o interesse das empresas nas soluções oferecidas pelo SESI.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Os Serviços Especializados em SST atingiram 71% de sua meta, ficando 7% maior em relação ao realizado em 2017.



Os serviços de Vida Saudável em Promoção da Saúde alcançaram 111% de sua meta ficando 22% acima do realizado de 2017. Destacamos o serviço Eventos em Promoção da Saúde para a Empresa, que realiza atendimentos pontuais para a Indústria Pernambucana, atingindo 205% da meta de 2018. Por serem atendimentos pontuais, esse serviço é muito utilizado pelas indústrias na realização de suas SIPATs, uma vez que não compromete o orçamento das Empresas durante todo o ano.

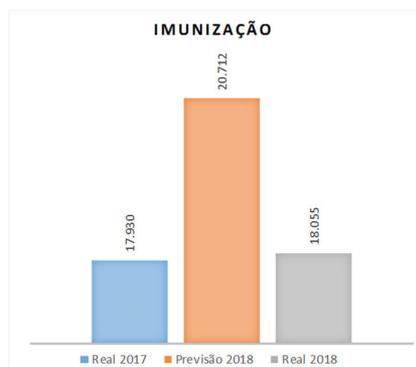
Mesmo com toda crise enfrentada pela Indústria no ano de 2018, os serviços de Promoção da Saúde obtiveram bons resultados. O **Número de Pessoas Beneficiadas com Contratos em Eventos em Promoção da Saúde para Empresa e o SESI Esporte Competições**, ultrapassaram a meta prevista para o ano de 2018 em 105% e 72% respectivamente.

As **Pessoas Inscritas em Atividades Físicas e Esportivas** oferecidas nas diversas Unidades do SESI/PE, também demonstraram um bom desempenho anual, superando a meta prevista em 10% e ultrapassando o realizado de 2017 em 3%. Estratégias utilizadas pelas Unidades de Negócios ao longo do ano, como a divulgação dos serviços nos torneios esportivos desenvolvidos nas Unidades contribuíram para a superação das metas. Este ano foi realizado um torneio de Natação com todas as Unidades do SESI/PE, contribuindo de forma positiva para novas matrículas, favorecendo a socialização dos alunos e a descoberta de novos talentos para a natação de Pernambuco.

Os serviços de Ginástica na Empresa, Atividade Física e Esportiva Corporativa e Circuito do Bem-Estar, ficaram respectivamente, 8%, 11% e 18% abaixo do planejado para o exercício de 2018. Apesar do desempenho abaixo do planejado para o ano, o serviço Atividade Física e Esportiva Corporativa ultrapassou o realizado de 2017 em 43%.

Ainda sentindo os impactos da crise de 2017, as **Diárias do Hotel SESI Tamandaré**, tiveram um desempenho abaixo do esperado no primeiro semestre de 2018. No entanto, com a criação da reserva on-line, a Unidade ultrapassou a meta de 2018 em 6%, ficando 27% acima da meta de 2017.

O **Número de Pessoas imunizadas contra a gripe em 2018** chegou a 18.055, representando 87 % da meta, sendo 15.704 trabalhadores da indústria de 177 indústrias do estado. Parte do investimento da Campanha é fomentado pelo Departamento Nacional, que neste ano repassou o valor de R\$ 269.985,00 (duzentos e sessenta e nove mil, novecentos e oitenta e cinco reais) para a aquisição do imunobiológico.

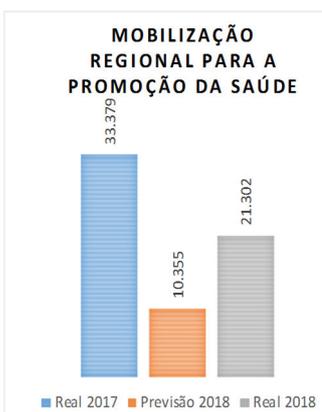
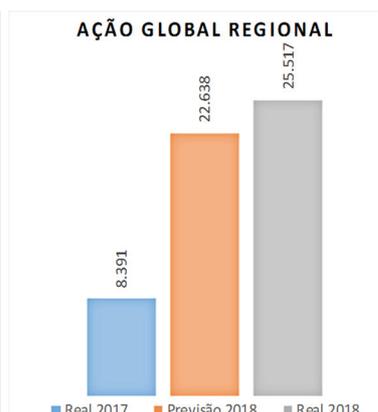
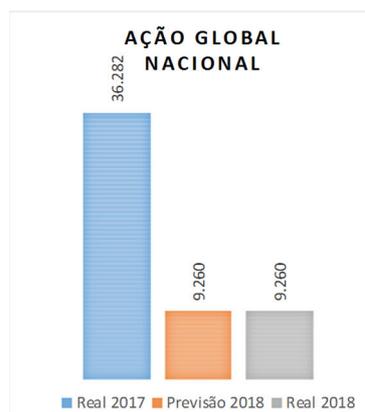


A Atenção Odontológica (Saúde Bucal) – Atendimentos encerra o exercício de 2018 com 94% de sua meta física alcançada. As ações nesta linha de atendimento viabilizaram o acesso aos trabalhadores das empresas aos serviços do SESI-PE para a indústria, atendendo à 538 indústrias e 4.217 trabalhadores, somente em **Atenção Odontológica – Saúde Bucal – Atendimentos**, conforme dados do SMD.



Em **Promoção à Saúde Bucal**, considerando as duas modalidades desenvolvidas (indústrias cliente e indústrias clientes potenciais), as ações contemplaram um total 4.296 trabalhadores cobertos por contrato, conforme dados do SMD.

De uma forma geral, o desafio em **Odontologia – Saúde Bucal** em 2019 consiste da substituição do cliente Comunidade remanescente pelo cliente Trabalhador da Indústria e seus dependentes, mantendo os preços competitivos e subsidiados, sem perder de vista a qualidade conquistada e a necessidade de elevar o índice de sustentabilidade dos serviços. Considerando que os salários, encargos e benefícios constituem a maior despesa deste negócio, o amadurecimento e concretização do processo de terceirização por meio de credenciamento seja, sem dúvida, o melhor caminho para atender a estas demandas em um futuro próximo.



Em 2018 foram realizados 9.260 atendimentos na **Ação Global Nacional**, número 74% menor que o alcançado no ano passado. Esse fato foi devido à greve dos caminhoneiros, fato de amplitude nacional que impactou negativamente nos resultados esperados para o evento.

Os atendimentos na **Ação Global Regional** ficaram 13% acima da meta em 2018 e 204% superior ao alcançado ano anterior. Esses atendimentos incluem o Projeto Mama e Próstata, 13% superior à meta e 347% maior que no ano anterior. As justificativas desses números se devem ao fato de ocorrerem atendimentos durante 10 meses em 2018 e apenas 03 meses em 2017, uma vez que para essa fase do projeto o início foi na segunda quinzena de outubro de 2017 até novembro de 2018.

Em **Mobilização Nacional e Regional para a Promoção da Saúde**, foi realizado 206% da meta estipulada para 2018. Na 4ª **Corrida Sesi Dia do Trabalhador** foram inscritos 1000 atletas, entre esses 538 trabalhadores de indústrias de Pernambuco, demonstrando a crescente procura dos trabalhadores por atividades que estimulam e promovem um estilo de vida mais ativo e saudável. No dia 09 de novembro, o Sesi Pernambuco realizou o evento **BEM ESTAR GLOBAL**, em parceria com o Departamento Nacional e com a Rede Globo Nordeste, com um público geral de 7.000 pessoas e 5.765 atendimentos, em ações de Promoção da Saúde. Em dezembro de 2018, foi realizado o **Circuito Sesi de Corridas de Rua**, beneficiando 3.658 pessoas e um total de 1.614 trabalhadores das Indústrias de Pernambuco. Esses eventos proporcionaram grande visibilidade, reforçando o cumprimento da missão do Sesi/PE, na promoção da qualidade de vida do trabalhador e da população em geral, contribuindo para a elevação da competitividade da Indústria Pernambucana.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2018 houve atendimento ao Projeto Relix com 3.837 pessoas beneficiadas, sendo: 2.199 atendimentos em janeiro e 1.638 em fevereiro, encerrando assim o projeto iniciado em 2017.

Seguem abaixo indicadores nacionais acompanhados através do Painel de Desempenho do Departamento Nacional:

Tabela 1 - Número de indústrias atendidas em Serviços de Segurança e Saúde na Indústria - Sesi/PE – 2018

Indicador	Real 2017	Previsão 2018	Real 2018
Total de indústrias atendidas	1.391	1.200	1.460

Tabela 2 - Número de indústrias atendidas em Serviços de Segurança e Saúde na Indústria por Área - Sesi/PE - 2018

Indicador	Real 2017	Previsão 2018	Real 2018
Serviços Especializados em SST	1.063	1.479	1.055
Promoção da Saúde	1.315	1.290	1.226

Tabela 3 - Número de trabalhadores e dependentes atendidos em Serviços de Segurança e Saúde na Indústria - Sesi/PE – 2018

Indicador	Real 2017	Previsão 2018	Real 2018
Total de trabalhadores e dependentes da indústria	58.161	64.000	64.241

Tabela 4 - Número de trabalhadores e dependentes atendidos em Serviços de Segurança e Saúde na Indústria por Área - Sesi/PE - 2018

Indicador	Real 2017	Previsão 2018	Real 2018
Serviços Especializados em SST	62.198	60.073	58.524
Promoção da Saúde	58.065	43.629	42.020

ii.c- [Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.](#)

Com o intuito de levar soluções Integradas ao cliente industrial e atingir as metas na área de Qualidade de Vida, o Sesi/PE trabalhou neste exercício com o apoio do DN por meio de Estímulo à Produção, Projetos Estruturantes, Redes Setoriais e Temáticas e Centros de Inovação que aportaram conhecimentos e recursos para o desenvolvimento das soluções já mencionadas, como: Ferramenta Ágil, capacitações com foco nos novos modelos de atuação voltados para Consultoria e Assessoria, quando apoiados pelas Unidades de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Bahia, nos Projetos de Gestão Integrada de Saúde, Gestão do Absenteísmo, Ergonomia, Modelo Sesi de Sustentabilidade para a Competitividade e Ferramenta de Design Sprint - GoLab.

Foram feitas visitas a outros Regionais visando intercâmbio de informações, possibilitando no futuro avaliar as melhores práticas para nossa realidade, além de uma maior aproximação dos técnicos dos Regionais envolvidos, o que veio a dar mais segurança e uma ótima experiência na troca de conhecimentos entre os participantes.

ii.d- [Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2018.](#)

Quadro 7 – Resultados Físicos e Financeiros

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)					Físico		Unidade de medida
	Previsto Inicial	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
PNSST (NR 18)	-	60.091,10	60.091,10	58.291,10	58.270,53	-	-	-
PPRA e higiene ocupacional (NR 09 e NR 15)	1.961.746,87	1.446.064,08	1.446.064,08	1.390.994,08	1.389.402,33	28.455	20.170	Pessoas benef c/ contratos
Consultoria e Assessoria em Ergonomia (NR 17)	90.267,20	267,20	267,20	51.007,20	48.629,88	427	278	Pessoas benef c/ contratos
LTCAT, Laudos de Insalubridade e Periculosidade	410.345,33	485.925,01	485.925,01	476.065,01	474.183,90	1.361	1.753	Pessoas benef c/ contratos
PCMSO (NR 07)	1.541.267,87	2.250.122,10	2.250.122,10	2.332.122,10	2.316.889,26	24.510	23.996	Pessoas benef c/ contratos
Consultas ocupacionais	3.769.999,82	3.511.775,32	3.511.775,32	3.344.375,32	3.236.359,38	34.829	29.591	Consultas
						112.184	89.331	Procedimentos de enfermagem
Exames ocupacionais	2.806.279,45	2.772.024,26	2.772.024,26	2.594.964,26	2.541.946,50	177.580	104.602	Número de Exames
Demais serviços especializados em SST	131.348,20	100.358,21	100.358,21	130.948,21	124.389,25	3.958	3.039	Pessoas benef c/ contratos
Gestão dos Serviços Especializados em SST	1.084.873,95	1.081.804,41	1.081.804,41	1.150.364,41	1.134.230,29	> = 90%	98,60%	Eficácia do Planejamento da Despesa
Ações para prática alimentar saudável	91.541,01	91.784,52	91.784,52	100.894,52	100.109,13	90	306	Pessoas benef c/ contratos
						142	148	Consultas
Serviços para Fatores Psicossociais	107.318,30	105.029,36	105.029,36	96.859,36	96.834,53	34	206	Consultas
Imunização	442.842,40	446.676,41	446.676,41	501.926,41	493.284,77	20.712	18.055	Vacinas
Atividade física esportiva-público em geral	2.140.052,88	2.159.554,67	2.159.554,67	2.375.224,67	2.347.843,96	5.412	5.977	Pessoas inscritas
Atividade física esportiva - para empresa (sem Circ. Bem Estar)	2.327.221,55	2.270.068,09	2.270.068,09	1.969.128,09	1.960.291,39	19.568	22.004	Pessoas benef c/ contratos
Consultas por especialidades	688.672,87	781.321,90	781.321,90	746.841,90	744.837,34	7.589	6.475	Consultas
						294	389	Procedimentos de Enfermagem
Saúde bucal - Atendimento	4.780.192,97	4.931.170,69	4.931.170,69	4.693.080,69	4.667.056,00	61.383	57.759	Consultas e Procedimentos Odonto
Serviços Integrados em Promoção da Saúde - Circuito bem estar	379.629,87	351.580,32	351.580,32	316.780,32	315.708,00	1.853	1.513	Pessoas benef c/ contratos
Gestão dos Serviços de Promoção da Saúde	1.472.649,17	1.463.190,79	1.463.190,79	1.566.590,79	1.511.147,00	> = 90%	96,46%	Eficácia do Planejamento da Despesa
Consultoria em SST e gestão da informação (FAP, NTEP)	296.082,56	292.335,95	292.335,95	326.635,95	322.474,46	3.554	2.897	Número de Horas técnica
Gestão da Gestão de SST e Promoção de Saúde	451.584,75	455.485,67	455.485,67	450.465,67	447.701,87	> = 90%	99,39%	Eficácia do Planejamento da Despesa
ETD da Gestão de SST e Promoção de Saúde	39.400,00	30.000,00	30.000,00	23.000,00	20.306,25	> = 90%	98,29%	Eficácia do Planejamento da Despesa
Ação Global Nacional	83.952,30	170.000,00	170.000,00	184.000,00	179.042,94	9.260	9.260	Número de atendimentos
Ação Global Regional	4.333.506,12	1.302.182,58	1.302.182,58	2.181.902,58	2.069.928,60	22.638	25.517	Número de atendimentos
Mobilização Nacional e Regional para a Promoção da Saúde (inclui bem-estar)	232.640,00	2.965.913,50	2.965.913,50	2.949.123,50	2.947.789,34	7.840	21.302	Número de atendimentos
Hospedagem	1.535.999,16	1.376.872,14	1.376.872,14	1.459.822,14	1.459.048,26	27.000	16.828	Número de diárias
Gestão em Cooperação Social	107.732,40	108.517,88	108.517,88	107.317,88	107.085,99	> = 90%	99,80%	Eficácia do Planejamento da Despesa
Gestão do Absenteísmo e Inteligência epidemiológica	-	-	-	73.200,00	66.810,66	-	-	-
Inovação em economia para saúde e segurança	-	-	-	50.300,00	46.162,14	-	-	-
Total	31.307.147,00	31.010.116,16	31.010.116,16	31.702.226,16	31.227.763,95			

Os resultados físicos e financeiros apresentados no quadro refletem o esforço para o alcance das metas sem perder o alinhamento com os direcionadores estratégicos. A Segurança e Saúde no Trabalho e a Promoção de Saúde permaneceram como foco de investimentos e com o objetivo de promover aumento da produtividade industrial e redução do absenteísmo. O resultado financeiro, quadro acima, apresentou uma execução de 98,5% sobre o previsto. As análises da execução física podem ser encontradas detalhadamente no item ii.b.

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Para o próximo exercício as ações estão voltadas para dar seguimento à implantação de projetos com foco nos negócios e atender as demandas dos clientes, como a implantação do SESI Viva+. Neste cenário, deve-se intensificar as ações de divulgação e comunicação da nova forma de atuação, com uma Instituição mais voltada para a orientação dos seus clientes em boas práticas de prevenção de acidentes, nas ações na gestão do absenteísmo, doenças crônicas, ergonomia, consultorias para apoiar a implantação do e-Social e conformidade legal das indústrias. O Projeto Sesi Movimenta atuando em dois polos, um em Paulista, na RMR, e o outro em Petrolina, no Sertão, para levar a cultura do cuidar-se, com orientação de especialistas voltada para o trabalhador, além de Competição de Natação para incentivar a prática de esportes nos trabalhadores e alunos de iniciação esportiva. Outra iniciativa para melhorar a capilaridade e também a agilidade no atendimento aos clientes é o início de um processo de terceirização das atividades mais operacionais, visando um melhor desempenho da Instituição com a mesma qualidade e menor investimento. O incentivo às indústrias para a inovação será apresentado pelo Edital de Inovação para a Indústria de 2019 e também com a divulgação dos Institutos de Inovação de ambas as instituições. Tem-se como objetivo firmar parcerias com ONGs e Instituições que possam ampliar os projetos e atuar em conjunto para apoiar os clientes em soluções para seus negócios.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Em 2018, a Unidade de Qualidade de Vida manteve seu foco nas necessidades das indústrias, seus trabalhadores e dependentes, intensificando sua atuação no desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão e melhoria do desempenho. Também tem intensificado sua atuação em consultoria para as empresas com vistas à prevenção e promoção da saúde dos seus trabalhadores.

Com o lançamento, em outubro de 2018, do SESI Viva +, ficaram mais evidentes os esforços da instituição no apoio à gestão. O SESI está oferecendo uma solução para as indústrias que disponibiliza indicadores das diversas áreas de atuação industrial, para que possam avaliar seu desempenho e trocar informações entre pares sobre as melhores práticas adotadas no mercado. Além disso, o cliente pode gerar as suas informações para atender aos órgãos fiscalizadores no novo formato, que passa a ser exigido em 2019, atendendo com total aderência às necessidades das indústrias e fortalecendo o disposto no planejamento do corrente ano, ou seja, direciona nossas ações para aumentar o número de indústrias atendidas e viabiliza o desenvolvimento da abordagem consultiva, conforme orientação do modelo de atuação em consultoria e assessoria aos clientes.

No decorrer de 2019 alguns projetos vêm reforçar a modificação de atuação do SESI – PE, como o Programa de Gestão de Absenteísmo, que visa atender os anseios dos gestores para a melhoria do desempenho de seus colaboradores. E na vertente da inovação, foram capacitados técnicos na metodologia GoLab, pelo Departamento Nacional, visando apoiar os industriais interessados em implantar novas práticas em sua planta, incentivando a cocriação de soluções com apoio financeiro do Edital de Inovação para a Indústria.

A racionalização dos processos, a melhoria do desempenho das Unidades de Negócios, trabalhados em 2017, e a introdução de um monitoramento mais atuante e orientativo tiveram sua continuidade e amadurecimento em 2018.

Nossa Tabela de Preços manteve uma política de descontos ofertada com foco no cliente industrial, trazendo, dessa forma, um grande diferencial competitivo para a continuidade da ampliação da carteira.

O credenciamento do SEBRAETEC continua trazendo oportunidades de negócio para o Polo Gesseiro, melhorando a atuação da Unidade local, que em 2018 atuou com um grupo de empresas para atender a demanda específica da área com Laudos e programas, fato que não ocorreu na Região Metropolitana, o que está no planejamento para 2019.

Visando aumento de nossa capilaridade, maior agilidade e melhor atendimento às indústrias, estamos em processo de definição para a terceirização/credenciamento de alguns serviços que complementem os nossos atendimentos.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Considera-se que as ações de modelagem de processos instituídas no Regional vêm ao encontro das necessidades da Uniquav, possibilitando um acompanhamento mais estruturado que permite comparações e avaliações qualitativas e quantitativas com parâmetros mais assertivos para as análises de desempenho e atingimento das metas de capacidade instalada.

➤ **Objetivo 3: fortalecer a imagem do SESI/PE como provedor de soluções para a Indústria**

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Tatiana Gonçalves de Sá Pereira

CPF: 031.7171.424-03

Área: Unidade Compartilhada de Marketing & Comunicação

Cargo: Gerente

Definição do Objetivo Estratégico

Este objetivo busca fazer o SESI/PE ser reconhecido pelas partes interessadas (empresários, trabalhadores, executivos de empresas, representantes do governo, acadêmicos, representantes dos trabalhadores e dos sindicatos patronais, etc) como instituição de referência na oferta de soluções para as indústrias em educação para o mundo do trabalho e qualidade de vida.

O cumprimento do referido objetivo estratégico se concretiza pelo reconhecimento de sua capacidade de:

- Captar, compreender e antecipar as demandas atuais e futuras da indústria pernambucana, de forma a conceber e a formatar soluções com alto nível de aderência às necessidades e às expectativas dos setores industriais;
- Competência em renovar suas estratégias de atuação e de customizar ou formular novas respostas para a superação de questões que obstaculizam o desenvolvimento social, focando aquelas que mais diretamente afetam a produtividade dos indivíduos e a competitividade da economia;
- Oferta de respostas em escala para os beneficiados pela ação do SESI/PE, com efeito duradouro sobre a vida dos trabalhadores e de impacto para as indústrias pernambucanas.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Em 2018 o SESI/PE implantou estratégias para conseguir chegar mais próximo do cliente, dentre elas destaca-se o crescente investimento nas redes sociais e mídias on-line. Além disso, foi realizado trabalho regionalizado junto à imprensa, a fim de divulgar todos os serviços que o SESI/PE oferece em cada região do Estado. Houve participação em diversas feiras e eventos direcionados ao público-alvo, entre outras ações que vêm fortalecendo e mostrando a importância da nossa instituição na formação profissional. Tudo isso tem como objetivo atender ao Objetivo Estratégico, pois o SESI/PE acredita que esse tipo de iniciativa cria oportunidades para divulgar, realizar novos negócios e fortalecer a imagem institucional do SESI/PE junto à indústria, trabalhadores, alunos e sociedade em geral.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Em 2018 foram realizadas 1346 inserções espontâneas na mídia, das quais 474 foram relacionadas à área de Educação e 872, foram relacionadas a área de Qualidade de Vida.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

O principal macroprocesso envolvido no alcance deste objetivo é a divulgação da Marca e o fortalecimento da imagem do SESI através do apoio no fornecimento de informações completas por parte das áreas técnicas, unidades de negócios e diretoria a respeito de suas ações, produtos e serviços com antecedência, pois possibilita à área o planejamento adequado de suas ações para o alcance dos indicadores relacionados à intensificação do relacionamento com as partes interessadas do público interno e externo.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)				
	Previsto Inicial	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado
Comunicação	1.650.646,01	1.718.883,69	1.718.883,69	1.291.693,69	1.233.578,96

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

O maior desafio que a área enfrentou foi o fornecimento de informações fora do prazo necessário. Para resolver esse problema, a área de Marketing e Comunicação tem procurado estar cada vez mais próxima das outras áreas da entidade e normatizar seus processos para facilitar a compreensão por parte do cliente, levando-o a respeitar as regras existentes para o bom andamento do processo de comunicação. Outro grande desafio foi a falta de uma ferramenta de monitoramento.

iii. Conclusão

Acreditamos que o desempenho da área neste objetivo estratégico foi satisfatório, pois fortalecemos a percepção do público mediante as inserções na mídia de forma espontânea.

iii.a- Avaliação do resultado

Em função do processo de reestruturação da área, impulsionada pela Integração das entidades do Sistema FIEPE, e pela revisão dos indicadores que aconteceu em 2018, os parâmetros de avaliação dos resultados ficaram comprometidos. O objetivo é no primeiro semestre de 2019 termos os indicadores estruturados e capazes de fornecer informações de medição dos resultados de nossas ações.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Aperfeiçoar o fluxo das informações e o processo de comunicação entre as unidades, ação já em andamento e que certamente vai potencializar os resultados do objetivo. Ampliar o relacionamento com a imprensa de todo o estado também contribuirá para a melhoria dos resultados.

➤ Objetivo 4: ampliar o atendimento à indústria pernambucana

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Adelmir Coelho Filho

CPF: 367.965.494-49

Área: Unirem

Cargo: Gerente

Definição do Objetivo Estratégico

Ampliar o número de indústrias atendidas e priorizar a oferta de serviços de maior impacto sobre a competitividade com base nos seguintes propósitos:

- Articular as competências das áreas de negócios para o atendimento das demandas dos trabalhadores e das indústrias pernambucanas;
- Enfatizar soluções flexíveis que independam da ampliação da rede de unidades físicas;
- Oferecer atendimento em escala ou com efeito multiplicador, priorizando o desenvolvimento e a oferta de serviços que apresentem um maior retorno quantitativo, tomando como referência o número de beneficiários e de indústrias diretamente atendidos e efeito multiplicador do serviço realizado junto à sociedade.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

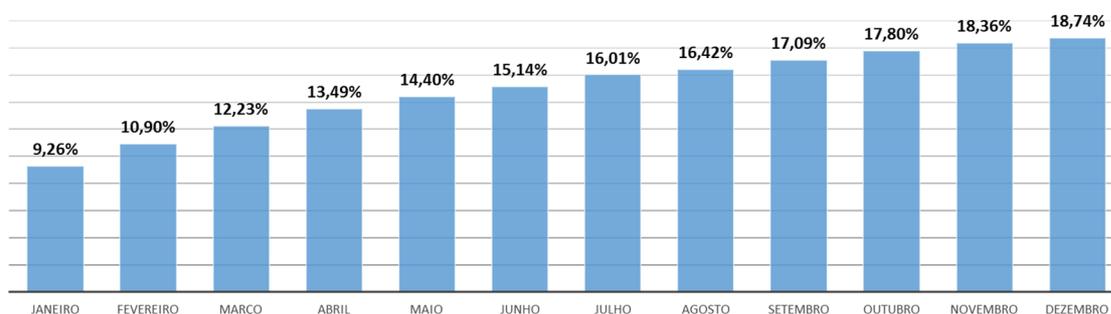
Considerando a proposição do objetivo estratégico, pode ser afirmado que a Unidade de Relações com o Mercado do SESI Pernambuco obteve alguns ganhos ao longo de 2018 no que diz respeito à ampliação do atendimento às indústrias pernambucanas, dando ênfase à Gestão das Oportunidades, das Renovações de Contratos e da Forecast (previsão de vendas) por meio do CRM Dynamics.

Os indicadores relacionados a esse objetivo estratégico obtiveram resultados regulares considerando a situação inicialmente diagnosticada na elaboração do planejamento, sendo necessária a implantação de ações de melhoria para o alcance de melhores resultados em 2019.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

- Índice de Participação no Parque Industrial

Fórmula: $(\text{Número de Clientes Atendidos} - \text{Indústrias} / \text{Total de Indústrias do Estado}) * 100$



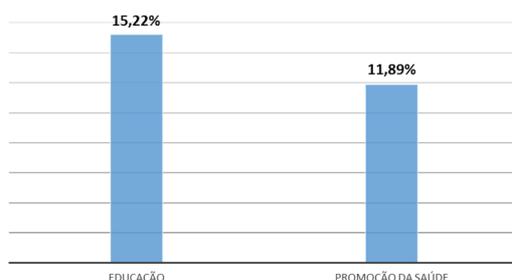
Em 2018 foram atendidos 18,74% do Parque Industrial de Pernambuco (8.999 indústrias), apresentando um resultado 2,74% acima da meta estipulada de 16,00%.

O atingimento da meta se deu principalmente pelo modelo de atendimento Consultivo adotado a partir deste ano, em que os Consultores de Negócios atuam cada vez mais próximos das indústrias do Estado, estabelecendo um relacionamento e vínculo mais duradouro e aumentando a confiança da empresa no SESI.

Para 2019 continuará sendo trabalhado intensivamente o atendimento consultivo. Os Consultores de Negócios atuaram por segmento industrial, se tornando especialistas e conhecendo melhor as necessidades de cada setor.

- Índice de Participação no Parque Industrial – Qualidade de Vida e Educação

Fórmula: (Número de indústrias atendidas em Qualidade de Vida e Educação / Total de indústrias no Estado)*100



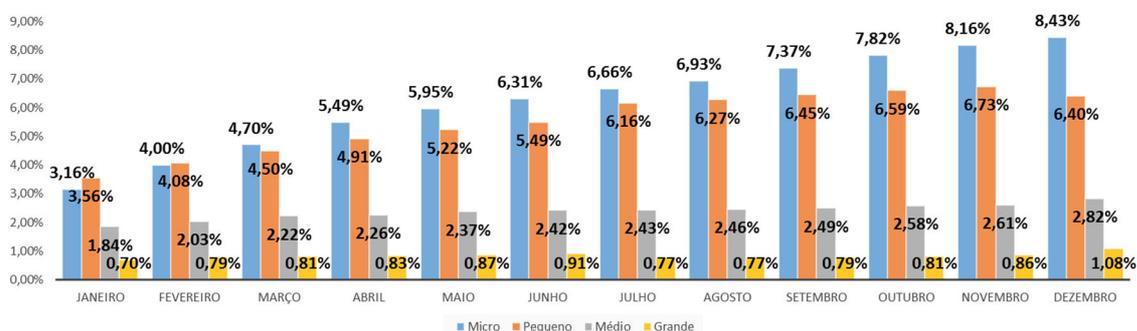
Em 2018 foram atendidos 15,22% do Parque Industrial de Pernambuco (8.999 indústrias) em serviços de Educação e 11,89% em Promoção da Saúde, apresentando um resultado regular.

O número alcançado foi resultado do trabalho Consultivo realizado pelos Consultores de Negócios, atuando cada vez mais próximos das indústrias, fortalecendo o relacionamento, aumentando a confiança da indústria no SESI e fazendo com que sejam consumidos serviços de todas as áreas.

Em 2019 continuarão sendo trabalhados os serviços vinculados à Promoção da Saúde e da Educação, demonstrando para a indústria a importância desses serviços e os benéficos para a produtividade de seus trabalhadores.

- Índice de Participação no Parque Industrial por Porte

Fórmula: (Número de indústrias atendidas por porte / Total de indústrias no Estado) * 100

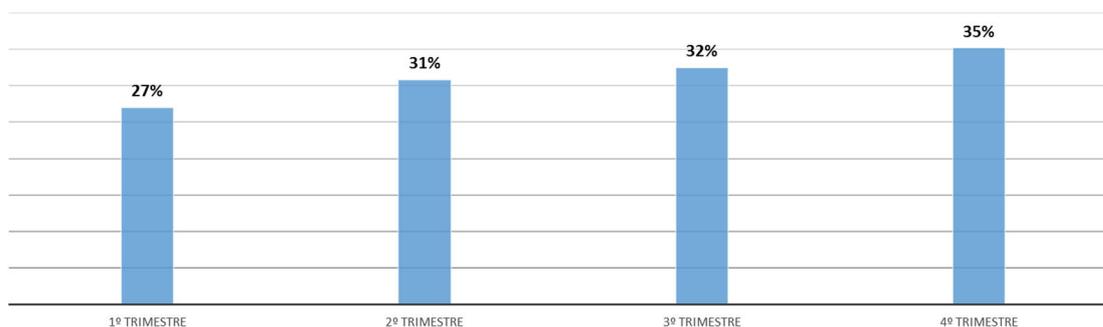


O índice apresenta a maior concentração dos atendimentos realizados pelo SESI a empresas de micro e pequeno porte, demonstrando, dessa forma, alinhamento ao direcionamento do Departamento Nacional para atendimento a esses portes.

Para 2019 serão trabalhados mais fortemente os serviços do SESI junto às empresas sindicalizadas, garantindo o crescimento do atendimento às micro e pequenas indústrias e uma maior proximidade às grandes indústrias através de visitas realizadas com equipe composta de colaboradores das áreas de Mercado, Técnica e Unidades de Negócios.

- Índice de Municípios Atendidos pelo SESI-PE

Fórmula: (Quantidade de municípios atendidos pelo SESI / Quantidade de municípios do Estado) *100

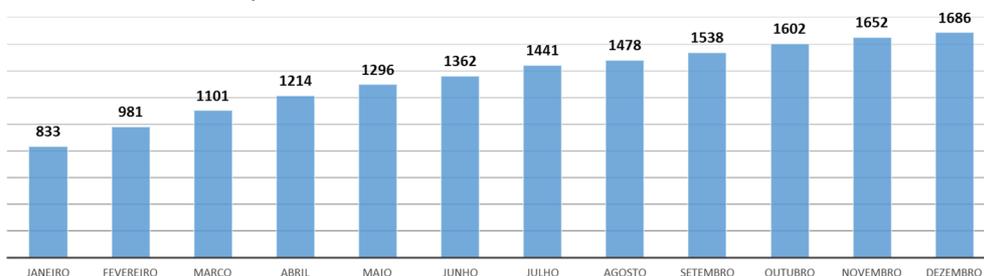


Ao longo de 2018 foram realizados atendimentos a 65 municípios do Pernambuco, alcançando uma cobertura de 35% do Estado. Há uma grande área do Sertão e do Agreste que não possui nenhuma Unidade instalada, dificultando o atendimento a algumas indústrias com serviços do nosso portfólio.

Com o objetivo de ampliar em 2019 o número de municípios atendidos, será realizada uma reestruturação de caráter qualitativo e quantitativo da área de saúde, objetivando a descentralização do atendimento, tanto da Região Metropolitana quanto do Interior, facilitando assim o aumento de municípios que poderão utilizar os nossos serviços.

- Número de Clientes Atendidos – Indústrias

Fórmula: Total de empresas industriais atendidas

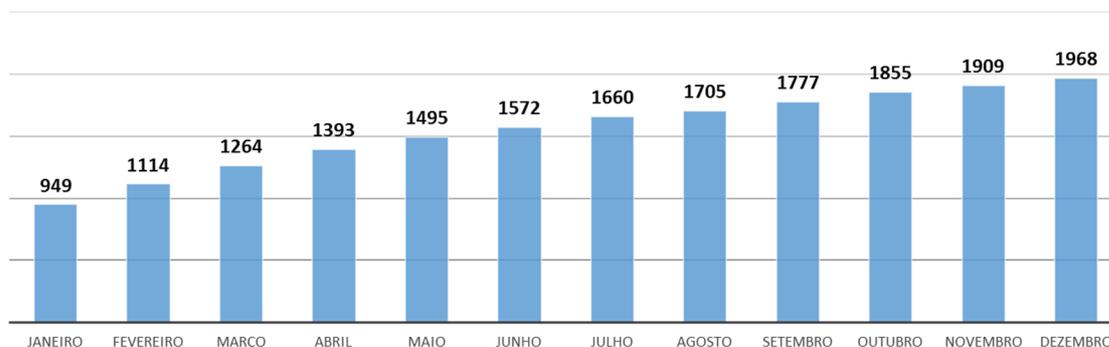


A meta estabelecida para 2018 foi de 1.440 indústrias atendidas com serviços do SESI ao longo do ano. Superamos a meta em 2,74%.

Para aumentar o atendimento às indústrias em 2019, estamos reforçando o número de visitas com os clientes sem serviços com o SESI e a atuação dos Consultores por setor industrial, tornando-os especialistas em cada segmento. Isso facilita a visualização de todas as necessidades dos clientes e gera mais oportunidades de negócios.

- Número de Clientes Atendidos – Indústrias e Não indústrias

Fórmula: (Número de Clientes Atendidos – Indústrias + Total de Clientes Atendidos – Não Indústrias)

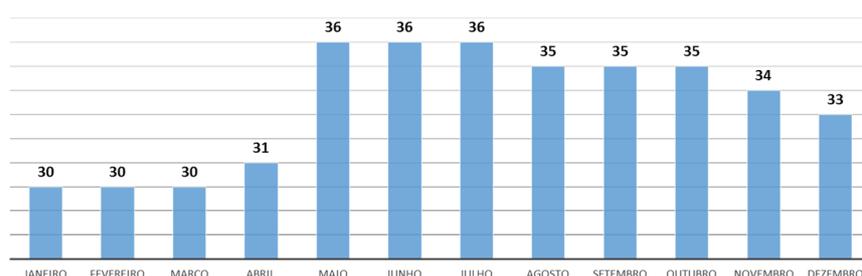


Ao longo de 2018 foram atendidas 1.686 indústrias, o que representou 85,67% das empresas atendidas. Isso demonstra uma atuação cada vez mais focada em nosso público-alvo que são as empresas industriais.

O objetivo para 2019 é ampliar o percentual de atendimento às indústrias, definindo serviços de uso exclusivo, direcionando sempre os nossos esforços para o nosso público-alvo.

- Número de Clientes Atendidos – indústrias Base Nacional

Fórmula: Total de Indústrias Atendidas de Base Nacional



Os atendimentos relacionados aos Contratos de base Nacional mantiveram uma média de 33 indústrias atendidas mensalmente como DR Operador, não havendo nenhum atendimento onde o DR Pernambuco atuasse como Coordenador do Contrato.

Em 2019 teremos o foco em fechar negociações com as matrizes localizadas no estado de Pernambuco, tornando assim o SESI Pernambuco como DR Coordenador de contrato, não deixando de dar continuidade aos atendimentos negociados por outros DRs.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

O macroprocesso vinculado diretamente a esse objetivo estratégico é o Relacionamento com Clientes, que rege toda a atuação de mercado, contribuindo assim para um alinhamento das ações. Deve, no entanto, ser revisado/adequado periodicamente para que atenda às necessidades da indústria e de seus trabalhadores.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Quadro 8 – Resultados Físicos e Financeiros

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)					Físico		Unidade de medida
	Previsto Inicial	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
NUREM	99.239,72	90.892,87	90.892,87	88.892,87	88.639,24	> = 90%	99,7%	Eficiência do planejamento da despesa
UNIREM - Unidade de Mercado de Atividades Básicas	1.888.621,33	2.332.202,40	2.332.202,40	2.578.352,40	1.952.226,03	> = 90%	75,7%	Eficiência do planejamento da despesa
Projeto de Aquisição da ferramenta CRM	151.558,40	151.558,40	151.558,40	21.558,40	10.550,00	> = 90%	48,9%	Eficiência do planejamento da despesa
Total	2.139.419,45	2.574.653,67	2.574.653,67	2.688.803,67	2.051.415,27			

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Para 2019 elencamos abaixo os principais desafios que enfrentaremos:

- Aumentar o número de Indústrias Pernambucanas atendidas em 2019, focados nas empresas de micro e pequeno porte, mas ao mesmo tempo aumentando a atuação junto às indústrias de médio e grande porte.
- Fechar Contratos de Base Nacional como DR Coordenador.
- Aumentar o número de empresas atendidas com serviços de Promoção da Saúde e Educação.
- Ter maior capilaridade de atendimento por meio de terceirização/credenciamento, sendo possível a cobertura de mais municípios no estado de PE.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Diante do exposto, foram alcançados em grande parte os objetivos propostos através das ações previstas para a consecução do referido objetivo estratégico.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Seguem abaixo pontos que devem ser enfrentados para a melhoria dos resultados:

- Fortalecimento do Atendimento Consultivo pela área de Mercado.
- Relacionamento com os clientes por segmento industrial, realizado pelos Consultores de Negócios.
- Fechamento de novas negociações de Base Nacional, como DR Coordenador.

➤ Objetivo 5: fortalecer a comunicação institucional

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Tatiana Gonçalves de Sá Pereira

CPF: 031.717.424-03

Área: Gerência de Marketing & Comunicação

Cargo: Gerente

Definição do Objetivo Estratégico

O Objetivo Estratégico é de fundamental importância, visto que, ao intensificar o contato com as partes interessadas (governo, indústrias, trabalhadores da indústria, universidade, colaboradores da Entidade, entre outros), expande-se a compreensão dos públicos externo e interno sobre os papéis e responsabilidades do SESI/PE frente à sua missão de promover a Educação e a Qualidade de Vida, contribuindo para a elevação da competitividade da indústria pernambucana. Busca-se também estimular os colaboradores da entidade para atuarem como disseminadores dos valores e da marca institucional. Para isso, faz-se o emprego combinado das ferramentas de comunicação.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

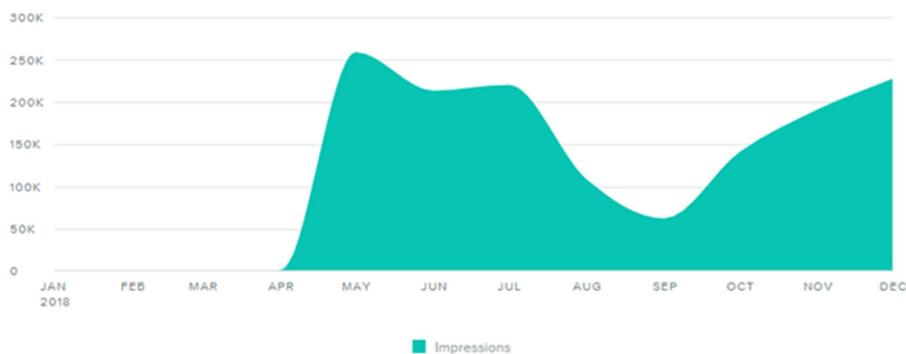
Em 2018 foram realizadas 1346 inserções espontâneas na mídia, das quais 474 foram relacionadas à área de Educação e 872, foram relacionadas a área de Qualidade de Vida.



Em relação ao Total de Curtidas na página do facebook, em dezembro/2018 foram realizadas 25.805 curtidas, com mais de 1548 seguidores.

Instagram Impressions

IMPRESSIONS, BY MONTH



Impressions Metrics	Totals
Total Impressions	1,422,565
Average Impressions per Day	3,897.44
Average Daily Reach per Profile	1,883.4

Em relação ao total de impressões no Instagram, foram realizadas 1.422.565 impressões.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Devido à integração da área de Marketing e Comunicação, precisamos organizar a área como um todo, para que a partir de 2019 possamos analisar os resultados de forma mais assertiva.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Como não tínhamos uma forma de acompanhamento definida devido à reestruturação e unificação da área, foi identificado que o resultado obtido poderia ter sido melhor evidenciado.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Em 2018 não houve orçamento específico destinado a esse objetivo estratégico.

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral de desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Os maiores desafios que a área enfrentou, de uma forma geral, foram a perda de sinergia após a integração da área e o fornecimento de informações fora do prazo necessário. Para resolver esse problema, a área de Marketing e Comunicação tem procurado estar cada vez mais próxima das outras áreas da entidade e normatizar seus processos para facilitar a compreensão por parte do cliente, levando-o a respeitar as regras existentes para o bom andamento do processo de comunicação. Outro grande desafio foi a falta de uma ferramenta de monitoramento.

iii. Conclusão

Devido ao processo de compartilhamento da área, perdemos um pouco de sinergia, mas, com todos os processos já mapeados e identificados, em 2019 conseguiremos acompanhar todos os indicadores.

iii.a- Avaliação do resultado

Acreditamos que o desempenho da área neste objetivo estratégico poderia ter sido bem melhor. Para 2019 já estaremos com todas as ferramentas de acompanhamento, melhorando a forma de acompanhamento dos resultados e podendo atuar diretamente para o cumprimento do objetivo.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Aperfeiçoar ainda mais o fluxo das informações e o processo de comunicação entre as unidades, esforço já em andamento, certamente vai potencializar os resultados do indicador. Ampliar o relacionamento com a imprensa e com os clientes de todo o estado também contribuirá para a melhoria dos resultados.

➤ Objetivo 6: aprimorar a gestão do relacionamento com os clientes

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Adelmir Coelho Filho

CPF: 367.965.494-49

Área: Unirem

Cargo: Gerente

Definição do Objetivo Estratégico

Aprimorar as práticas de gestão do relacionamento com os clientes industriais para ampliar a capacidade do Sesi/PE de captar, compreender e antecipar as demandas atuais e futuras da indústria pernambucana visando proporcionar soluções com alto nível de aderência às necessidades e as expectativas dos setores industriais.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Considerando a proposição do objetivo estratégico, podemos afirmar que a Unidade de Relações com o Mercado do Sesi Pernambuco obteve alguns ganhos ao longo de 2018 no que diz respeito à Gestão do

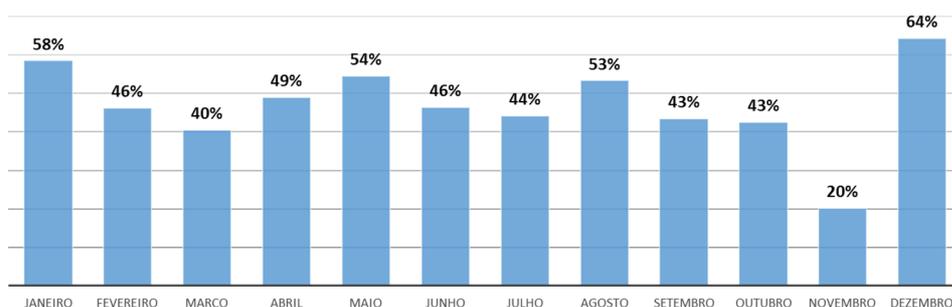
Relacionamento com os clientes, dando ênfase à implantação do CRM Dynamics como ferramenta de gestão, o que mudou toda a forma de atuação e monitoramento do mercado e dos clientes.

Os indicadores relacionados a esse objetivo estratégico obtiveram resultados regulares considerando a situação inicialmente diagnosticada na elaboração do planejamento.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

- Índice de Efetividade do Número de Propostas

Fórmula: $(\text{Número de Propostas Fechadas} / \text{Número de Propostas Emitidas}) * 100$

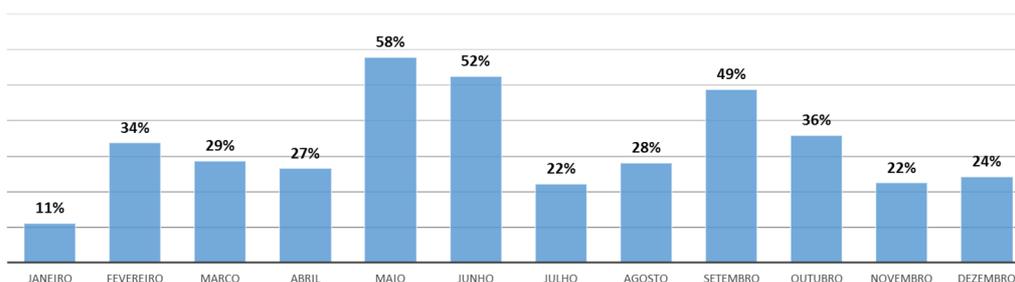


Apenas o mês de novembro apresentou uma taxa de conversão baixa, de 20%, em negócios fechados. Nos demais meses do ano se alcançou uma efetividade $\geq 40\%$ e uma média mensal de 47%, demonstrando um maior empenho no fechamento de novas propostas.

Para 2019 a Política de Desconto continuará vigente e será trabalhado pelos Consultores de Negócios o Atendimento Consultivo às Indústrias do estado, por segmento industrial, favorecendo cada vez mais o fechamento de novos negócios.

- Índice de Efetividade dos Valores das Propostas

Fórmula: $(\text{Valores de Propostas Fechadas} / \text{Valores de Propostas Emitidas}) * 100$



A média anual da taxa de conversão foi de 33%. No entanto 36,57% das propostas fechadas são do tipo "a faturar", ou seja, no momento do fechamento da negociação, os contratos apresentam valor R\$ 0,00. A receita é contabilizada de acordo com a utilização dos serviços contratados pelos nossos clientes. Sendo assim, 1/3 das propostas não geram valor no momento da negociação, mascarando a real efetividade dos valores das propostas.

Para 2018 a Política de Desconto continuará vigente e será trabalhado pelo Consultores de Negócios o atendimento por segmento industrial, favorecendo cada vez mais o fechamento de novos negócios.

- Índice Geral de Satisfação dos Usuários em Relação aos Serviços Prestados

Índice não mensurado em 2018, pois a medição atualmente é realizada por meio da Satisfação do CNPJ contratante. Até 2020 será medida a satisfação dos trabalhadores da indústria.

- Índice Geral de Satisfação dos Usuários em Relação aos Serviços Prestados, por Negócio

Índice não mensurado em 2018, pois a medição atualmente é realizada por meio da Satisfação do CNPJ contratante. Até 2020 será medida a satisfação dos trabalhadores da indústria.

- Índice de satisfação dos Usuários com as Instalações de SESI-PE

Índice não mensurado em 2018, pois a medição atualmente é realizada por meio da Satisfação do CNPJ contratante. Até 2020 será medida a satisfação dos trabalhadores da indústria.

- Índice de Retenção de Clientes

Fórmula: (Total de Clientes ativos na carteira do semestre anterior – Total de clientes que deixaram a carteira no semestre vigente / Total de clientes ativos na carteira do semestre anterior) *100

Em 2018 foi verificada uma retenção de 70% dos clientes, quando comparado o primeiro semestre com o segundo, apresentando um resultado relativamente satisfatório. Em 2019 serão trabalhadas de forma consultiva todas as renovações de contratos, por meio do CRM Dynamics, buscando sempre aumentar o mix de produtos consumidos pelo cliente (*cross-selling*) objetivando uma retenção cada vez maior, aumentando o relacionamento e agregando mais receita.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Os macroprocessos vinculados a esse objetivo estratégico são: Relacionamento com Clientes, que rege toda a atuação de mercado; Pesquisa de Satisfação do Cliente, que verifica a satisfação da empresa contratante em relação aos serviços prestados pelo SESI; e Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC. Devem, no entanto, ser revisados/adequados periodicamente para que atendam às necessidades da indústria e de seus trabalhadores.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Quadro 9 – Resultados físicos e financeiros

Ações	ORÇAMENTO	
	Previsto	Realizado
Implantação da 2ª Fase do CRM Dynamics	R\$ 473.000,00	R\$ 330.493,97

Em 2019 será finalizado o Projeto CRM com a entrega de todas as Integrações previstas.

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral de desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Os principais desafios para 2019 são o fortalecimento da atuação dos Consultores de Negócios de forma

a transformar a venda em atendimento consultivo e especializado no segmento; a mudança de cultura para a Gestão do Relacionamento; e, por fim, uso sistemático do CRM Dynamics apoiando o gerenciamento dos clientes.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Diante do exposto foram executadas as ações previstas para a consecução do referido objetivo estratégico, alcançando os objetivos propostos.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Como dito anteriormente na análise de outro objetivo correlacionado, em 2019 será trabalhada fortemente a cultura de atendimento consultivo por meio de ações de atendimento às indústrias, por segmento industrial, priorizando as necessidades dos clientes e estabelecendo uma relação de confiança que gere novas oportunidades de negócios e a consolidação do relacionamento com a Indústria Pernambucana.

➤ Objetivo 7: desenvolver alianças estratégicas

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Eveline Remígio de Oliveira

CPF: 166.701.164-20

Área: DIOPE

Cargo: Diretora

A Diretoria de Operações - DIOPE é responsável pelo gerenciamento da operação das Unidades de Negócios, que executam a prestação direta de serviços aos usuários finais do Sesi/PE. A prestação dos serviços poderá ser realizada nas instalações do Sesi, de terceiros ou através das Unidades Móveis, de acordo com as necessidades e condições do cliente e a natureza da programação.

Definição do Objetivo Estratégico (OE)

Desenvolver atuação por meio de parcerias ou redes para ampliar a oferta de serviços ou no desenvolvimento de projetos alinhados às estratégias do Sesi/PE. Visa dotar a instituição dos recursos necessários à consecução dos objetivos.

As iniciativas adotadas para a obtenção do resultado desse indicador estão pautadas no monitoramento do status dos projetos, contratos ou convênios junto aos gestores responsáveis, visando desenvolver o

senso de corresponsabilidade com as metas estabelecidas para o alcance das premissas do Mapa Estratégico do DR-PE.

O referido objetivo está diretamente alinhado ao Direcionador Estratégico nº 10 - Desenvolver a Atuação em Rede(s), que possibilite a ampliação da oferta de serviços, como também contribui para o Direcionador Estratégico nº 05 - Fortalecer a atuação articulada do SESI, do SENAI e do IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Os resultados obtidos nesse OE refletem os desempenhos de alguns Projetos, Programas e Convênios das Áreas de Educação e Qualidade de Vida, ficando sob a responsabilidade dessa Diretoria de Operações a consolidação dos dados que respondem ao OE proposto.

O Objetivo 7, Desenvolver Alianças Estratégicas, vem passando por análises desde 2017. Em 2018 passou a receber um olhar diferenciado da Alta Gestão, tendo alguns indicadores atualizados para acompanhamento mais efetivo em 2019. De qualquer forma, com o Processo de Integração das Entidades do Sistema Fiepe, esse OE tende a ser mais uma vez analisado e atualizado para cumprir os novos desafios da Instituição.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Portanto, visando atender ao OE em sua formatação atual, apresentamos três grandes ações e suas iniciativas:

Quadro 10 – Ações articuladas do Sistema FIEPE

AÇÕES ARTICULADAS DO SISTEMA FIEPE		
Iniciativas Estratégicas Associadas	Parceiros	Realizado
Programa Educação Básica articulada com a Educação Profissional – EBEP	SENAI-PE	01 Programa
Ação Global	IEL-PE	02 Palestras
Ação Global	SENAI-PE	03 Oficinas
Feiras e Eventos	Fiepe-PE	04 Feiras

Quadro 11 – Efetividade das alianças estratégicas - 2018

EFETIVIDADE DAS ALIANÇAS ESTRATÉGICAS - 2018		
Iniciativas Estratégicas Associadas	Parceiros Realizado	Porque é Estratégico
Orquestra Criança Cidadã	Associação Beneficente Criança Cidadã	Promove a defesa dos direitos e o exercício da cidadania das crianças, adolescentes e de suas famílias, em especial daquelas em situação de rua e risco social.
Projeto Cine SESI Cultural	SESI - Departamento Nacional	O Projeto é fundamentado nas diretrizes preconizadas pelo Departamento Nacional com foco na Cultura e programas de ações socioeducativas, que visam a qualidade de vida e inclusão social. O Cine SESI leva entretenimento cinematográfico à população residente nas cidades do interior do Estado e atende aos trabalhadores e comunidade em geral.
Exposição Durval Pereira	SESI - Departamento Nacional	Leva ao público em geral a obra de um pintor brasileiro, considerado pela crítica mundial maior impressionista dos tempos atuais e que, com toda a sua intensidade de artista, foi capaz de retratar as mais diversas e vibrantes impressões de suas experiências e andanças pelo nosso país.
Treinamentos e Atualizações profissionais	Conselho Regional de Odontologia – CRO/PE	– Redução de despesas com ampliação de serviços, cobertura e maior visibilidade institucionais.
Projeto Justiça Libertadora	Tribunal de Justiça	Visa desenvolver estudantes de uma comunidade carente na perspectiva de prepará-los para o Mercado de trabalho a partir de aulas de Introdução à Informática e de Inglês.
Ação Global Nacional	Rede Globo Nordeste Compesa Sebrae ASA Indústria e Comércio Ltda IEL SENAI NAPHE Federação Bandeirantes Celpe Kitambar Artefatos de Cerâmica CGU Rochedo Refrigerantes Vitamassa Avon Corpo de Bombeiros	Parceria do SESI com a Rede Globo, a Ação Global já realizou, em 18 anos, mais de 41 milhões de atendimentos, beneficiando 19,5 milhões de pessoas. Com o objetivo de usar a informação e a mobilização social como estratégia de inclusão social e resgate da cidadania, centenas de voluntários – entre colaboradores do SESI, elenco da Globo, profissionais de órgãos públicos, instituições privadas e ONGs – se mobilizam em um mutirão de solidariedade para contribuir com o desenvolvimento pessoal e transformar a realidade de milhares de pessoas. Em 2018 foram previstos 34 parceiros presentes no evento, caracterizando o aumento de 10% citado no RG/2017; porém, com a greve dos caminhoneiros, ocorreram desistências, findando na diminuição da quantidade de parceiros presentes em Caruaru/PE.
Corrida SESI Dia do Trabalhador	-Caixa Econômica Federal -Tramontina	Para estimular a Promoção à Saúde do trabalhador e seus familiares, o SESI/PE realiza em 1º de Maio a tradicional Corrida SESI Dia do Trabalhador. O evento tem alcançado diretamente um público de aproximadamente 3 mil pessoas, entre corredores e espectadores, além daqueles que têm acesso pelos veículos de comunicação, tais como a Rede Globo e seu portal G1/PE, o Sistema Jornal do Commercio (TV Jornal, Rádio Jornal, Jornal do Commercio e NE10), TV Clube/Record, Diário de Pernambuco, Folha de Pernambuco e redes sociais, onde tem conquistado um retorno de mídia equivalente a mais de R\$ 500 mil.
Representação do Sistema Fiepe no Conselho Superior do IFPE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE	O Sistema Fiepe tem a oportunidade de influenciar a tomada de decisões, aprovando diretrizes e deliberando sobre sua política educacional, programas e projetos institucionais, além de questões administrativas.

Análise Crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Não se aplica.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Quadro 12 – Resultados Físicos e Financeiros

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)					Físico		Unidade de medida
	Previsto Inicial	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
Ensino Médio EBEP	4.903.001,98	4.471.332,39	4.471.332,29	4.298.632,29	4.298.371,79	980	986	Número de matrículas
Ação Global Nacional	83.952,30	170.000,00	170.000,00	184.000,00	179.042,94	9260	9260	Número de atendimentos
Total	4.986.954,28	4.641.332,39	4.641.332,29	4.482.632,29	4.477.414,73			

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral de desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

As iniciativas expressas demonstram a importância das ações articuladas das instituições do Sistema e a efetividade das parcerias para o fortalecimento da missão institucional com foco no cliente indústria. Além de se mostrarem como os desafios para 2019, a manutenção desse tipo de ação objetiva potencializar o Conjunto Estratégico do Departamento Nacional e seus elementos estratégicos:

- Direcionadores Estratégicos (DE);
- Grandes Desafios (GD);
- Indicadores Estratégicos.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Regionalmente, o Objetivo Estratégico foi alcançado diante dos resultados esperados, que eram:

- O Aumento da Competividade da Indústria de Pernambuco;
- A Garantia do Reconhecimento e da Sustentabilidade do Sistema Fiepe.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

É evidente que, com a reestruturação e compartilhamento das Entidades do Sistema Fiepe, a tendência é a ampliação e o fortalecimento das ações articuladas entre as casas e demais partes interessadas.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1- Objetivos Estratégicos - Processos Internos

- **Objetivo 8: prover competências estratégicas**

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Milena Pinto de Godoy

CPF: 251.467.088-86

Área: Unidade Compartilhada de Gestão de Pessoas

Cargo: Gerente

Definição do Objetivo Estratégico

Identificar e desenvolver os colaboradores para atingirem os objetivos da organização, por meio de suas competências comportamentais e técnicas, tendo como premissas os direcionadores estratégicos definidos pelo SESI/PE.

O objetivo da Unidade Compartilhada de Gestão de Pessoas para prover competências estratégicas segue pautado no alinhamento da atuação junto à missão das entidades, com estrutura adequada e com visão de futuro/estratégia do negócio. As ações de desenvolvimento e suporte organizacional foram elaboradas estrategicamente alinhadas ao negócio e visando a melhoria do desempenho.

ii. Análise

As metas propostas para 2018 visaram dotar os colaboradores de competências relacionadas ao atingimento das metas institucionais, investindo em competências relacionadas aos negócios. A meta para o índice de colaboradores capacitados foi de 85% e o percentual atingido foi de 86,67%.

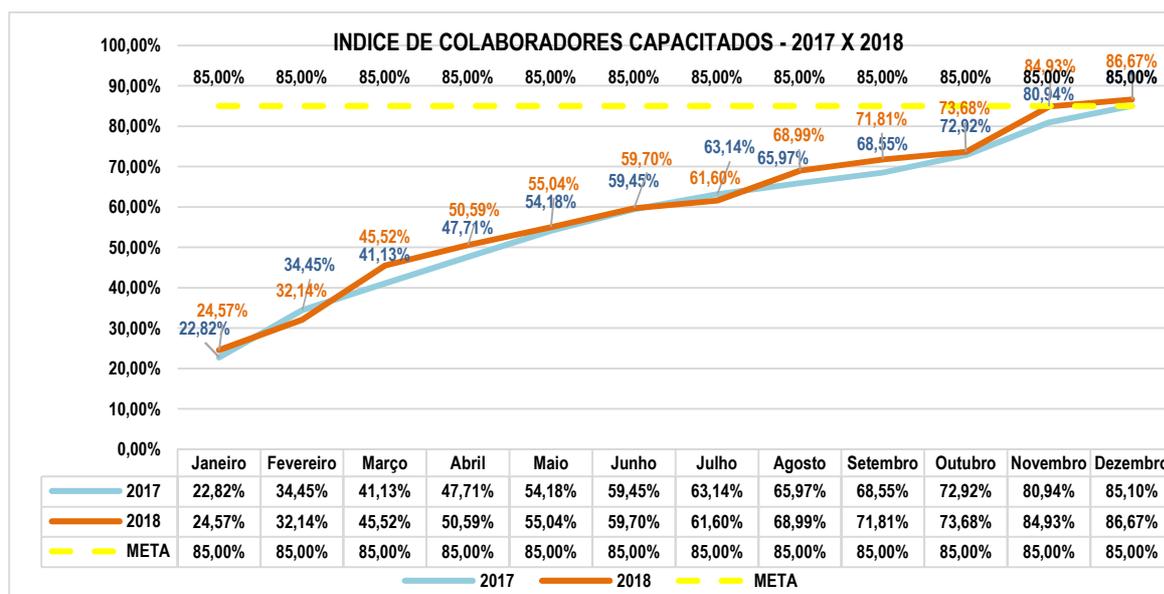
ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

O SESI/PE envidou esforços para desenvolver competências nas suas diversas áreas de atuação. Cumpriu as capacitações de exigências legais tais como: Reciclagem de Vigilantes, Brigada de Incêndio e atualizações da NR – 10 e 35. Além disso, programou ações de desenvolvimento.

A divulgação dos cursos da Unindústria aumentou a utilização dessa plataforma, o que reforçou a missão da instituição com um baixo investimento. Temas atuais foram abordados, a exemplo de capacitações relacionadas ao eSocial, tanto para a instituição como para os profissionais que atuam junto à indústria, e competências comportamentais foram destaque em diversos cursos da Unindústria.

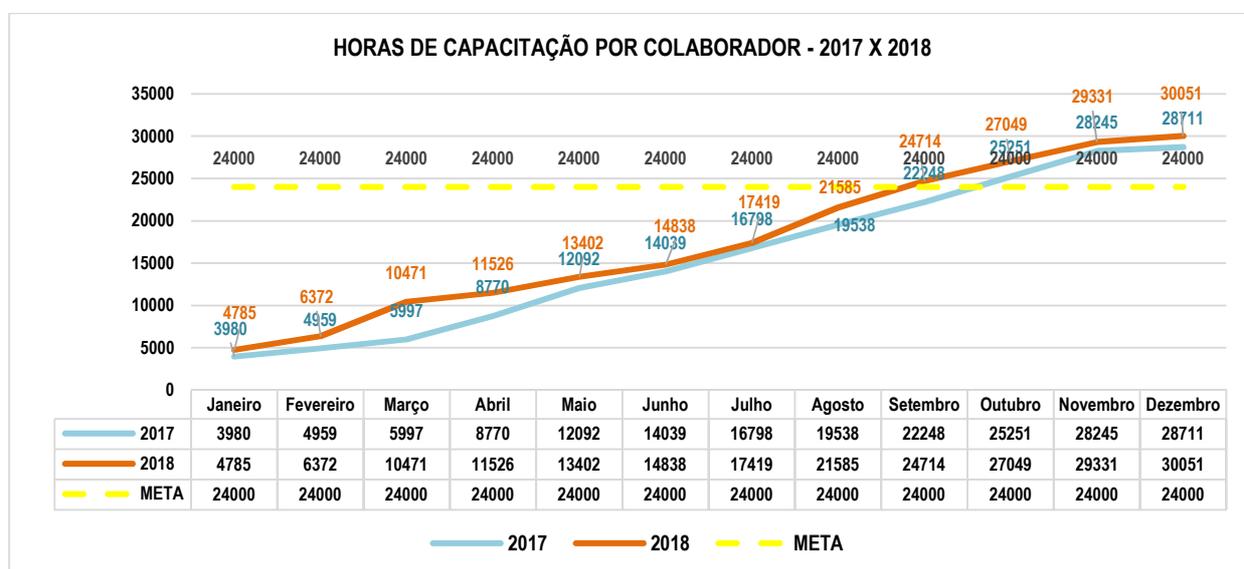
Investimos em capacitações voltadas para a área de educação, segurança, saúde e medicina do trabalho, tais como: Programa de Aperfeiçoamento Consultivo, Módulo SST (em preparação ao E-Social), Abordagem Consultiva em Educação, Nivelamento para PPRA - TST, Auditor Interno ISO 9001, Programa Gestão Financeiro e Tributária, 3º Seminário de Negócios da FIEPE para consultores de negócios, Técnico e Mentores First Lego League, A importância dos cuidados com a voz, Desafio Robótica da Indústria, Workshops na área de SST, Seminário de Saúde e Segurança no Trabalho, Capacitação de Técnicos em Robótica, curso de Atualização para os Auditores Internos, SESI Viva + e Gestão de Riscos.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.



Em 2018 tivemos 780 colaboradores, representando 86,67% do quadro atual, participando de ações de treinamentos, desenvolvendo nesses eventos competências Gerais, Gerenciais e/ou Técnicas.

O total de investimento em capacitações no ano de 2018 foi de R\$ 123.487,76. Tendo em vista a limitação orçamentária para ações de desenvolvimento, o percentual investido sobre a total da folha significou 0,31%, de forma que houve um forte estímulo na utilização de facilitadores internos para repasse de conhecimentos, além de investimento em parcerias com instituições de forma gratuitas e incentivo à prática de ensino à distância.



Foram 30.051 horas de capacitação, distribuídas da seguinte forma: 32% na área de suporte e 68% nas áreas finalísticas, com uma média de 38 horas por colaborador. Tivemos ações presenciais e a distância, com forte participação em ações na modalidade EaD, principalmente através da Unindústria, onde tivemos participações em 81 cursos com temas livres e específicos.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

As ações voltadas para desenvolvimento de competências tiveram como meta o percentual de 85% para o índice de colaboradores capacitados, que foi superada em 1,67%, com resultado final de 86,67%. As horas de capacitação atingiram o número de 30.051 horas ao ano, superando em 6.051 horas a meta estipulada, sem ultrapassar o *budget* estabelecido para essas iniciativas. Percebemos que as ações adotadas contribuíram para o atingimento das metas institucionais.

O resultado foi obtido através de um trabalho intenso, que consistiu na intensificação das ações de divulgação das capacitações gratuitas e com as entidades parceiras, com destaque para o nível de adesão por parte dos colaboradores, que buscaram as capacitações, o que resultou no atingimento do objetivo estratégico em pauta.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Ainda que os resultados tenham sido acima do esperado em 2018, planejamos realizar as seguintes ações:

- Intensificar a divulgação de cursos gratuitos da Unindústria e de instituições parceiras que tenham relação com os nossos objetivos estratégicos e operacionais;
- Promover a participação dos colaboradores em ações EaD;
- Buscar parcerias com o Departamento Nacional e empresas locais para o desenvolvimento de ações;
- Estimular o autodesenvolvimento dos colaboradores, reforçando a relevância da aquisição de novas competências e aprimoramento das já adquiridas;
- Reforçar e desenvolver facilitadores internos.

Objetivo 9: promover um ambiente favorável à atração e à retenção

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Milena Godoy

CPF: 251.467.088-86

Área: Unidade Compartilhada de Gestão de Pessoas

Cargo: Gerente

Definição do Objetivo Estratégico

Promover políticas, práticas e processos que estimulem a atração e retenção de pessoas com o propósito de superar desafios e ultrapassar, permanentemente, desempenhos anteriores. Nesse sentido, aspectos assumem importância de políticas estruturantes a serem empreendidas:

- Atualização profissional, trajetórias, reconhecimento e oportunidades de crescimento profissional;
- Priorização da identificação e do desenvolvimento de novos talentos;
- Desenvolvimento e aprimoramento das lideranças para lidar com os grandes desafios da indústria pernambucana;
- Valorização das pessoas com a ampliação de sua qualidade de vida e a melhoria do clima organizacional.

O objetivo da Unidade Compartilhada de Gestão de Pessoas para atrair e reter talentos está pautado no alinhamento de atuação junto à missão das entidades, com estrutura adequada e com visão de futuro/estratégia do negócio. De acordo com esse conceito, etapas como seleção, avaliação e remuneração devem ser elaboradas estrategicamente. O principal desafio é dotar a alta administração de informações estratégicas relacionadas à atração e à retenção de pessoas no SESI/PE.

ii. Análise

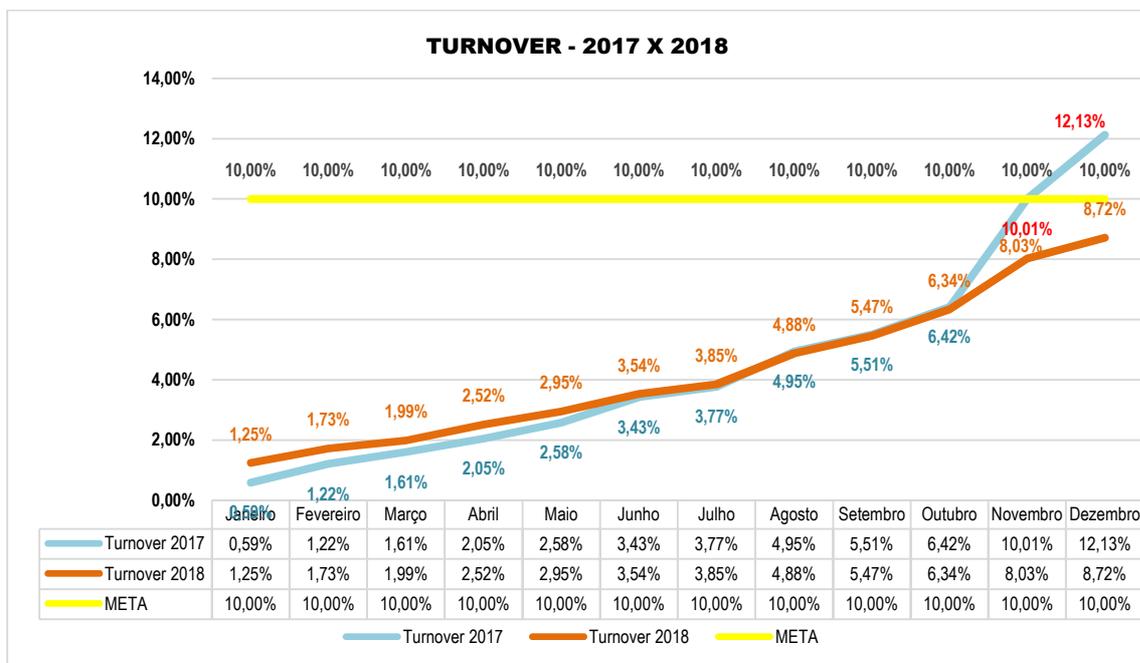
ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

A Unidade Compartilhada de Gestão de Pessoas atuou de modo estratégico com ações voltadas à melhoria do clima organizacional, em busca dos resultados institucionais. Além disso, visou dotar e gerir as competências necessárias ao bom desempenho da Instituição, executando ações voltadas para a ambiência, envolvendo aspectos relacionados à cultura, gestão do clima, qualidade de vida, remuneração e carreira.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

➤ Índice de Rotatividade – Turn Over

Objetivo: acompanhar e controlar a rotatividade de Colaboradores no SESI/PE.



Em 2018 o índice de rotatividade teve uma variação média em torno de 0,66% mensal, finalizando com o índice acumulado de 8,72%, ficando 1,28% abaixo da meta estabelecida em 10%. O resultado foi melhor que 2017, quando não conseguimos atingir a meta estabelecida. Ao longo do ano tivemos 75 admissões e 82 demissões, com movimentações decorrentes de ajustes de escopo de trabalho e orçamento.

Os macroprocessos que impactam diretamente neste objetivo estratégico são Recrutamento e Seleção, Ambiência e Qualidade de Vida, Estratégia de Remuneração, Saúde e Segurança do Trabalho.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Ao longo do ano de 2018 estivemos focados na retenção de colaboradores; o índice de rotatividade esteve abaixo da meta estabelecida. Concretizamos transferências entre unidades, com os profissionais sendo realocados quando da finalização de contratos com empresas, buscando reter os melhores profissionais.

A partir do processo de Integração das entidades que compõem o Sistema FIEPE, iniciamos o processo de unificação de práticas entre as empresas, o fortalecimento de ferramentas de gestão em busca de acompanhamento dos resultados, a revisão dos processos padronizados e as mudanças na comunicação interna. Estimulamos a participação nas ações institucionais fortalecendo o sentimento de pertencimento, a exemplo da Ação Global e as corridas de rua promovidas e/ou apoiadas pelo SESI/PE.

O indicador de rotatividade apresentou um bom resultado, ressaltando a necessidade de priorizar a atração e retenção de pessoas em busca dos resultados institucionais.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

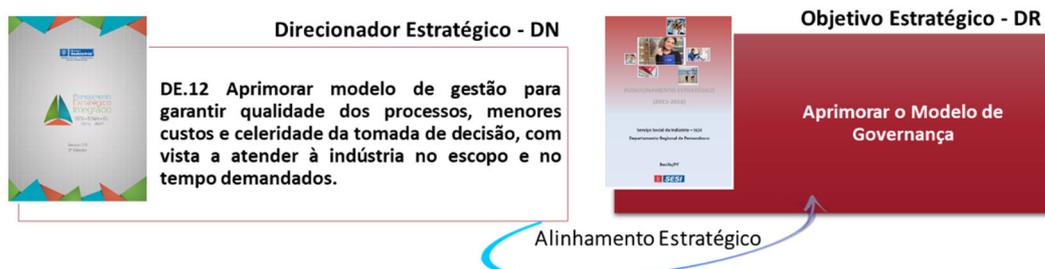
Para fortalecer esse objetivo, podemos:

- Revisar e unificar os processos de Gestão de Pessoas, com práticas estruturadas e Procedimentos e/ou Manuais divulgados amplamente;
- Intensificar o acompanhamento e suporte às unidades do SESI/PE, no que tange à Gestão de Pessoas, desenvolvendo Planos de Ações voltadas à Qualidade de Vida e Ambiência;

- Adotar medidas de mitigação de riscos para atendimento às oportunidades internas, com processo seletivo interno robusto e transparente.

➤ **Objetivo 10: aprimorar o modelo de governança**

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Nome do Responsável: Nilo Augusto Câmara Simões

C.P.F.: 069.077.844-91

Área: Superintendência

Cargo: Superintendente

Definição do Objetivo Estratégico

O objetivo estratégico “Aprimorar o Modelo de Governança” possui estreito alinhamento com o Planejamento Estratégico Integrado SESI SENAI IEL 2015-2020 elaborado pela CNI e está associado aos grandes desafios GD.25 Desenvolver competências corporativas de 15,5 mil gestores, docentes e técnicos, aplicadas aos negócios do SESI e do SENAI e GD.26 Aprimorar a gestão dos processos críticos das entidades regionais do SESI e do SENAI, atingindo 40% dos regionais com padrão de excelência.

O cumprimento desse objetivo estratégico trará grandes ganhos e permitirá à Entidade estabelecer e consolidar políticas institucionais que privilegiem as melhores práticas e os mais modernos conceitos de gestão, o aumento da eficiência e a melhoria dos processos e a criação de um ambiente favorável ao desempenho superior e ao alcance dos resultados.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Desde a revisão do Planejamento Estratégico em 2015, os temas relacionados à Governança vêm tomando espaço cada vez maior nas discussões estratégicas no SESI PE. Em 2017 a Entidade decidiu aprimorar seu modelo de Governança aderindo ao Programa Alinhar.

O Programa Alinhar é um programa de desempenho sistêmico com metodologia desenvolvida pelo Departamento Nacional, cujo objetivo é promover o fortalecimento da gestão dos macroprocessos críticos das Entidades Regionais e Nacionais do SESI e do SENAI, com vistas ao alcance dos resultados esperados.

Após a adesão, foi realizado o autodiagnóstico, primeiramente pela equipe do Regional e, posteriormente, a validação pela equipe técnica do Departamento Nacional para apresentar o resultado do grau de maturidade da gestão do Regional.

Com o resultado apresentado, foi elaborado o projeto de melhoria com ações de melhoria para os

macroprocessos e pilares de gestão do programa com o intuito de elevar o nível de maturidade da gestão, atendendo assim a meta de 2018 para o GD.26 Aprimorar a gestão dos processos críticos das entidades regionais do SESI e do SENAI.

Em 2018, esse objetivo estratégico teve influência das ações do Comitê de Integração para a formação do Centro de Serviços Compartilhados - CSC, que implantaram diversas ações de melhoria de processos por meio da criação de áreas compartilhadas e, conseqüentemente, integração de seus processos. No total, foram integradas cinco áreas de apoio: a Eventos, Marketing e Comunicação, Ouvidoria, Desenvolvimento Organizacional e Gestão Estratégica.

No mês de novembro/2018, foi criada a Unidade Corporativa de Gestão Estratégica, que, ligada diretamente à Presidência, passou a atender integradamente todas as entidades do Sistema FIEPE. Esse fato é de extrema relevância para o trabalho de aprimoramento do modelo de governança, uma vez que, ao atuar integradamente, é possível desenvolver um modelo de atuação mais sinérgico entre as entidades do sistema, aumentando a economicidade, eficiência, transparência e governança.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

O indicador que busca alcançar o aprimoramento do modelo de governança do SESI é o Grau de maturidade da gestão, medido pela avaliação do Departamento Nacional na metodologia do Programa Alinhar.

Durante o ano de 2018 o projeto foi aprovado junto ao DN, uma consultoria foi contratada para auxiliar na implantação do Programa e os trabalhos de diagnóstico se iniciaram. O Programa Alinhar será implantado ao longo de 2019 pela equipe de gestão do SESI, com apoio da consultoria e suporte do Núcleo de Processos da Unidade Compartilhada de Desenvolvimento Organizacional

A integração das áreas-meio das entidades ao longo de 2018 influenciou na priorização das ações estratégicas; porém as ações realizadas pelo CSC têm grande impacto na transformação da Entidade e apoiam fortemente no aprimoramento do novo modelo de governança que será implementado.

O principal macroprocesso que contribui para o alcance dos resultados obtidos é o de Estratégia, por meio da articulação com a área de Gestão Estratégica, que elabora e revisa periodicamente a Estratégia regional alinhada com a Estratégia nacional. Além disso, há uma atuação regional articulada e alinhada com a atuação da Estratégia do Nacional, por meio também da área de Gestão Estratégica, que fornece diretrizes, programas e metodologias necessárias para que os Regionais alcancem os resultados planejados.

O Departamento Nacional tem sua contribuição nestes resultados por meio da elaboração e disponibilização de metodologia e programas voltados à melhoria e padronização dos Processos, bem como a melhoria da gestão, como o Programa Alinhar.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Com o início do Programa Alinhar e com a formação do CSC e a integração de áreas meios, o SESI vem transformando seu modelo de gestão e governança, bem como vem tendo ganhos significativos com a estruturação de Unidades mais especializadas para darem suporte ao negócio e possibilitar o alcance de

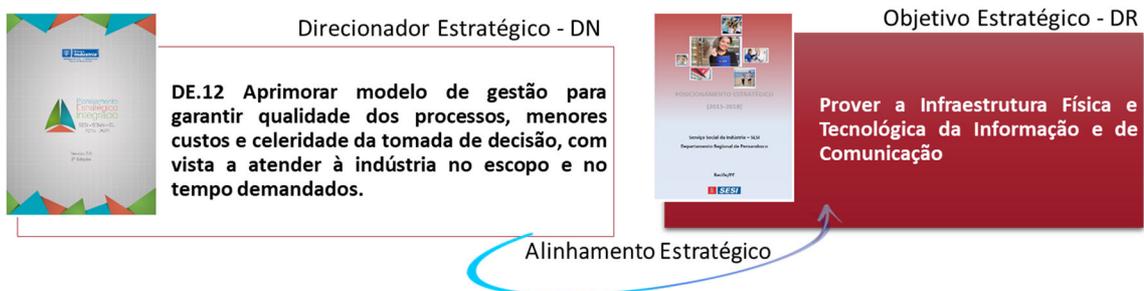
seus objetivos.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Em 2019 está prevista a conclusão da implantação do Programa Alinhar no SESI de forma a atender as metas do Regional e do Departamento Nacional. Além disso, deve ser concluída a formação do Centro de Serviços Compartilhados com a integração de todas as áreas de apoio das Entidades – a Unidade Compartilhada de Desenvolvimento Organizacional e a Unidade Corporativa de Gestão Estratégica apoiarão a Alta Administração na concepção do novo modelo de gestão e governança de ponta a ponta. Além disso, a Unidade Compartilhada de Desenvolvimento Organizacional atuará de forma integrada atendendo todas as entidades do Sistema e será responsável pela condução das ações relacionadas ao Programa Alinhar. A implantação do Programa terá impacto direto no grau de maturidade da gestão e no modelo de governança.

➤ **Objetivo 11: prover a infraestrutura física e tecnológica da Informação e da Comunicação**

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação das Unidades Responsáveis

Nome do Responsável: Romeu Luiz Vieira

CPF: 232.829.084-15

Cargo: Gerente

Área: UNIENG

Nome do Responsável: Karina Maia Portela Dubeux

CPF: 962.264.634-49

Cargo: Gerente

Área: Unidade Compartilhada de Tecnologia da Informação

A **Unidade de Engenharia – UNIENG** do SESI/PE é responsável pela execução de obras e serviços de engenharia e pela manutenção das unidades do SESI/PE.

A **Unidade Compartilhada de Tecnologia da Informação** deve prover a infraestrutura de TI apropriada às atividades administrativas e do negócio, buscando sistemas e soluções inovadoras, garantindo a disponibilidade e a segurança aos serviços de TI.

Definição do Objetivo Estratégico

Executar investimentos em infraestrutura física e tecnológica (adequação e modernização) sustentados em políticas de médio e longo prazo que direcionem e priorizem ações com o propósito de assegurar

que a infraestrutura de TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação seja adequada, racionalize e garanta a viabilidade dos processos operacionais/negócios, visando gerar informações estruturadas para apoiar a execução da estratégia. Assim como garantir um padrão de manutenção e conservação das unidades operacionais coerente com a proposta de excelência firmada para os serviços institucionais do SESI/PE.

Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Principais atividades do exercício de 2018 da **Unidade de Engenharia**:

- Modernização da Infraestrutura física - PROJETO Departamento Nacional: Recuperação da estrutura metálica da cobertura do Cabo; Adequação dos sanitários para os professores do SESI Caruaru, Execução da subestação do SESI Moreno, Adequação do sistema de proteção e combate a incêndio do SESI Escada, Conclusão das instalações de combate a incêndio da Casa da Indústria;
- Modernização da Infraestrutura física - Etapa II- PROJETO Departamento Nacional: Manutenção das piscinas do SESI Ibura; Recuperação de muro lateral, caramanchão e execução de gradil do SESI Cabo; Recuperação estrutural dos pilares do SESI Escada; Adequação dos reservatórios superiores e inferiores do SESI Araripina; Adequação de SPDA da Casa da Indústria; Manutenção das esquadrias do SESI Mustardinha; recuperação da estrutura metálica, troca de telhas e manutenção da quadra coberta do SESI Paulista;
- Adequação das instalações para sistema de proteção e combate a incêndio, pânico e SPDA das unidades - PROJETO DN: Mustardinha, SESI Clínica, Vasco da Gama, Caruaru, Belo Jardim, Paulista, Camaragibe, Araripina, Tamandaré e adequação parcial das instalações dos detectores do sistema de proteção e combate a incêndio do SESI Petrolina;
- Adequação para implantação da área de educação do SESI Belo Jardim - Etapa I – RECURSO DO REGIONAL;
- Instalação de módulos pré-fabricados habitáveis para ampliação da área de educação do SESI Goiana;
- Construção de caramanchão na área da piscina do SESI Tamandaré - RECURSO DO REGIONAL;
- Manutenção da subestação do SESI Ibura - RECURSO DO REGIONAL;
- Manutenções diversas na quadra e arquibancadas do SESI do Cabo de Santo Agostinho RECURSO DO REGIONAL;
- Manutenção do Campo Society do SESI Caruaru - RECURSO DO REGIONAL;
- Revisão das cobertas do salão de eventos, loja e auditório da Casa da Indústria - RECURSO DO REGIONAL.

As obras executadas são a continuação de projetos estruturadores com recursos do Departamento Nacional e recursos do próprio Departamento Regional, visando a manutenção, ampliação e melhoria dos serviços oferecidos no SESI-DR/PE.

Em relação a **Tecnologia da Informação**, ações para melhoria da Governança em TI foram realizadas em 2018, no intuito de prover, de forma mais efetiva, infraestrutura tecnológica, de informação, de sistemas e de comunicação necessária à consecução dos negócios, tais como:

- Dando continuidade ao Diagnóstico de Segurança da Informação empreendido pelo SESI – Departamento Nacional, realizamos a segunda etapa, que consistiu na aplicação de um

questionário cujo objetivo foi apoiar na identificação de oportunidades de melhoria na infraestrutura do ambiente tecnológico bem como melhorias relacionadas à segurança da informação.

- Em atendimento às recomendações resultantes do Diagnóstico de Segurança da Informação, iniciamos a implantação da política de acesso à sala dos ativos de TIC do SESI/PE, visando garantir uma maior segurança da informação, confiabilidade no ambiente de TIC e a Segurança Patrimonial.
- Implantação do Sistema de Informação a fim de atender às exigências legais do EFDReinf, aprimorando os processos e sistemas utilizados atualmente.
- As competências requeridas e não existentes no SESI/PE, quando necessárias às ações e projetos, foram adquiridas por meio de contratação de serviços especializados e internalização do conhecimento na implantação dos projetos.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

Na Unidade de Engenharia, os indicadores estratégicos foram definidos em 2018, no entanto não iniciamos o monitoramento no referido exercício. O objetivo é iniciar o acompanhamento dos índices em 2019.

Descrição detalhada de cada indicador:

1. **Índice de Cumprimento do Plano Anual de Adequação e Modernização da Infraestrutura Física** – Mensura o percentual de ações de adequação e modernização da infraestrutura física, conforme investimentos aprovados no plano Anual de adequação e Modernização do SESI/PE;
2. **Índice do Cumprimento do Plano Anual de Manutenção das Infraestruturas Físicas** – Mensura o percentual realizado do plano anual de manutenções das estruturas físicas;
3. **Índice de Eficácia dos Investimentos em Infraestrutura Física** – Mensura a eficácia do planejamento dos recursos investidos nas adequações, melhorias e modernizações das infraestruturas físicas.

Os Indicadores Táticos estão em acompanhamento e podemos estabelecer uma análise comparativa dos dois exercícios na tabela abaixo.

Tabela 5 - Comparação de indicadores em dois exercícios

Análise dos indicadores	2017	2018		2018	Polaridade	2019
	Realizado	Previsto	Realizado	% Realização		Meta
Índice de conformidade de processos	88,20%	100%	87,50%	87,50%	Quanto maior melhor	100%
Índice de contratos aditados	8,11%	10%	5,63%	56,30%	Quanto menor melhor	10%
Índice de atendimento as demandas de elétrica não programadas	89,36%	80%	71,97%	89,96%	Quanto menor melhor	80%
Índice de eficácia de obras e serviços de engenharia	52%	85%	78%	91,76%	Quanto maior melhor	85%
Índice de eficácia do Planejamento	88,90%	100%	97%	97,00%	Quanto menor melhor	100%
Índice manutenção das unidades	133%	80%	27%	33,75%	Quanto maior melhor	50%
Índice de projetos não programados	38%	5%	2,16%	43,20%	Quanto menor melhor	5%
Índice médio de aditamento de contratos	69%	25%	116,20%	464,80%	Quanto menor melhor	25%
Índice médio de percepção do cliente	90%	85%	80,30%	94,47%	Quanto maior melhor	85%

Legenda:

Quanto maior melhor	Quanto menor melhor
■ De 0 a 80%	■ De 0 a 80%
■ De 80,01% a 95%	■ De 80,01% a 95%
■ De 95,01% a 100%	■ De 95,01% a 100%
■ Acima de 100%	■ Acima de 100%

Em 2019 as áreas de Engenharia e de Manutenção passaram pelo processo de integração e farão parte do Centro de Serviços Compartilhados – CSC, ambas ligadas à Unidade Compartilhada de Facilities. Com a integração, o escopo de ambas as áreas será reestruturado.

A partir de abril de 2019 a Engenharia será mais dedicada ao desenvolvimento de soluções, projetos e laudos, além do planejamento de acompanhamento de obras de maior complexidade. Seus processos de avaliação, concepção, planejamento, execução e monitoramento serão remodelados de forma a gerar melhores resultados sobre as entregas de escopo, prazo, custo e qualidade das obras, com foco principal em eliminar atrasos e correções que necessitem de aditivos contratuais. Seu principal objetivo será concluir as obras o mais rápido possível, como o menor custo, entregando os requisitos acordados.

Para alcançar tal objetivo, a área de Engenharia contará com o auxílio do Escritório de Projetos do Sistema FIEPE, implantado em novembro de 2018, que tem como responsabilidade integrar as equipes para o gerenciamento de projetos de maior complexidade, entre eles, os de obras.

Também a partir de abril a área de Manutenção operará com novo escopo, absorvendo toda a manutenção preventiva das unidades operacionais, utilizando-se de uma equipe volante de profissionais, além de manter alguns profissionais das unidades para manutenções menores e contratos de prestação de serviço para manutenções especializadas. A nova área de manutenção será responsável por estabelecer um plano de manutenção para cada unidade operacional, bem como realizá-lo e geri-lo semanalmente.

Além disso, a área de Manutenção terá uma equipe para pequenas reformas com o objetivo que concentre os trabalhos e profissionais com atividades correlatas, diminuindo as demandas da Engenharia para que esta se concentre nos projetos de maior complexidade e garanta o atendimento de seus objetivos.

A partir de tais mudanças pretende-se melhorar tanto os trabalhos de Engenharia quanto os de Manutenção, garantindo melhores resultados para as áreas, as unidades operacionais e a entidade como um todo.

Quanto aos indicadores de responsabilidade da Unidade de Tecnologia e Informação, relacionados abaixo, não foram medidos em 2018 em virtude do processo de unificação e integração das áreas de TIC do Sistema FIEPE, composto pelas entidades SESI, SENAI, IEL, FIEPE e CIEPE.

- Índice de Conformidade das Soluções
- Índice de Conformidade
- Índice de Eficácia de Atendimento às Demandas de TIC
- Índice de Eficácia de Planejamento das Despesas
- Índice de Satisfação do cliente interno com os serviços de TIC
- Total de Paradas dos Serviços de TIC Não Programadas no Período

Novos indicadores de desempenho foram propostos após a integração da área de Tecnologia da Informação, como: Satisfação de Atendimento da Área e Índice de solicitações atendidas dentro do prazo.

Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

A **Unidade de Engenharia** foi eficiente na gestão das obras e serviços, conseguindo um excelente percentual de execução dos recursos planejados. Com relação aos processos internos, estes precisam de avaliação baseada na experiência do acompanhamento dos indicadores táticos e estratégicos. As ações também contribuíram para atingimento dos objetivos estratégicos. No que diz respeito a prover as unidades de infraestrutura física para o atingimento das metas previstas no planejamento do SESI/PE, destacamos as seguintes iniciativas:

- Continuação dos Projeto de Modernização da infraestrutura Etapas - I e II;
- Execução das adequações das instalações para sistema de proteção e combate a incêndio, pânico e SPDA das unidades;
- Adequação para implantação da área de educação do SESI Belo Jardim - Etapa I;
- Ampliação da área de educação do SESI Goiana;
- Manutenção das unidades.

As ações de unificação e integração das Unidades de **Tecnologia da Informação** do Sistema FIEPE contribuíram para os objetivos estratégicos do SESI, no que diz respeito a prover a infraestrutura tecnológica da informação e de comunicação previstas no planejamento do SESI/PE.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para a melhoria do desempenho em 2019, a **Unidade de Engenharia** buscará reavaliar os indicadores táticos e estratégicos relacionados, baseada nos acompanhamentos realizados e nas novas diretrizes que serão propostas para o setor. O foco será nas seguintes ações:

- Conclusão dos serviços de investimentos com verba do Departamento Nacional;

- Ampliação e melhoria do desempenho das manutenções corretivas nas unidades;
- Avaliação das ferramentas de gestão e os processos internos do setor.

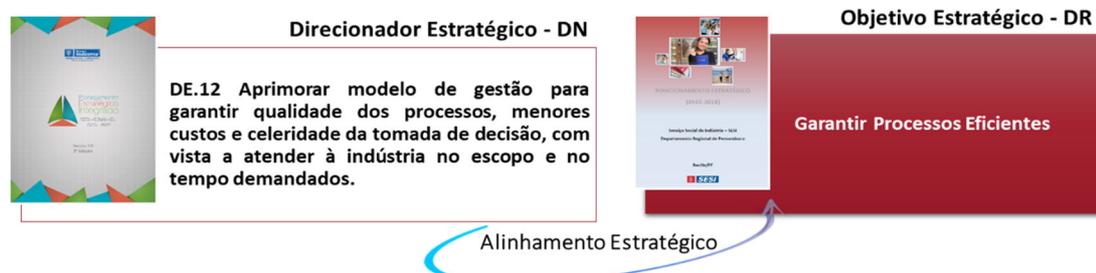
Na unidade de Tecnologia da Informação, a expectativa é de melhores resultados em 2019 com foco na informação centralizada, agilidade nos processos e principalmente na promoção de um melhor aproveitando dos recursos de infraestrutura de TIC. Abaixo apresentamos algumas de nossas prioridades para 2019:

- Integração de Datacenters e Sistemas;
- Investimentos em projetos estruturantes visando ampliação e melhoria do desempenho da infraestrutura (requalificação do cabeamento de rede, rede semfio, etc.);
- Desenvolvimento e implantação de ferramentas de gestão com seus respectivos processos.

Sabe-se que há muitos outros desafios devido às grandes demandas reprimidas de TIC. Apesar dos recursos escassos, se planejou oferecer aos usuários do SESI/PE instalações funcionais, que atendam aos requisitos de segurança da informação e ao desenvolvimento de novas tecnologias de acesso à informação e à comunicação.

➤ Objetivo 12: Garantir processos eficientes

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Cláudia Elisa Dezan Pissolatto

CPF: 052.806.919-50

Cargo: Gerente de Desenvolvimento Organizacional

Área: Unidade Compartilhada de Desenvolvimento Organizacional

Definição do Objetivo Estratégico

Este objetivo estratégico tem como principal foco garantir a gestão dos processos de forma a assegurar a oferta de serviços de excelência a custos competitivos com a concorrência. Busca também garantir a implementação de processos eficientes capazes de impactar positivamente a gestão e a produtividade.

Este objetivo também possui estreito alinhamento com o Planejamento Estratégico Integrado SESI SENAI IEL 2015-2020 elaborado pela CNI, associando-se ao GD.26 Aprimorar a gestão dos processos críticos das Entidades Regionais do SESI e do SENAI, atingindo 40% dos regionais com padrão de excelência.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017

O tema de processos sempre teve seu lugar de destaque na Instituição. Após a revisão do planejamento estratégico, este tema ganhou maior importância considerando que poderia trazer resultados significativos para a Entidade.

Em 2018, este objetivo estratégico teve influência das ações do Comitê de Integração para a formação do Centro de Serviços Compartilhados - CSC, que implantou diversas ações de melhoria de processos por meio da criação de áreas compartilhadas e, conseqüentemente, integração de seus processos. No total, foram integradas cinco áreas de apoio, formando as Unidades de Eventos, Marketing e Comunicação, Ouvidoria, Desenvolvimento Organizacional e Gestão Estratégica.

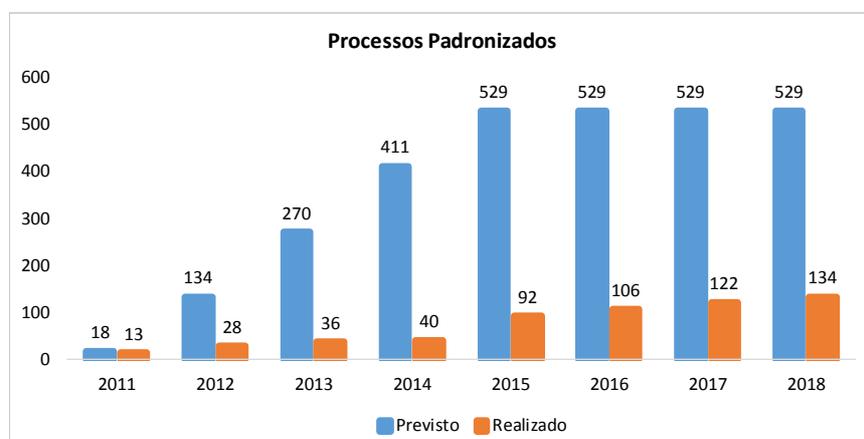
No mês de novembro/2018, o Núcleo de Processos tornou-se parte da Unidade Compartilhada de Desenvolvimento Organizacional, alterando seu escopo de atuação e passando a atender todas as Entidades do Sistema FIEPE. Alterou também sua estrutura organizacional, tendo em vista que a nova Unidade passou a responder para a Superintendência do Centro de Serviços Compartilhados.

Todas essas ações foram importantes para garantir processos mais eficientes, economicidade e promover o trabalho de forma integrada, fortalecendo a atuação da Instituição e contribuindo para o desenvolvimento da Indústria Pernambucana.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

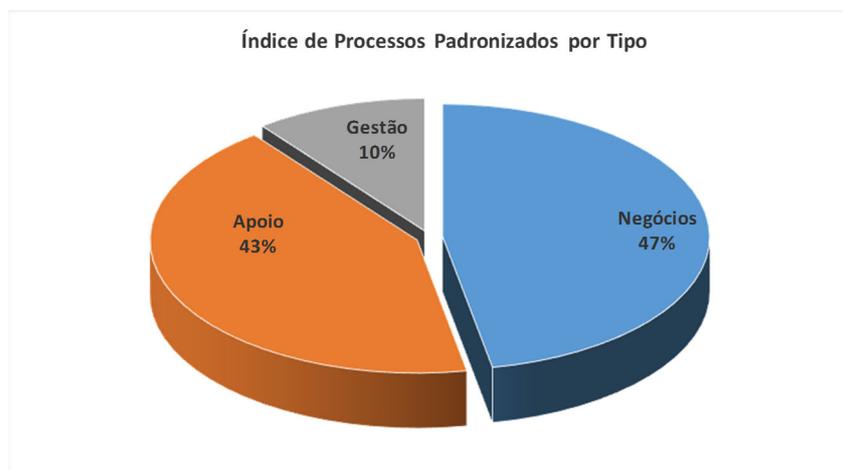
O **indicador de processos padronizados** tem por objetivo monitorar a evolução da adequação dos processos da Entidade com base na metodologia de gerenciamento de processos.

Em 2018, 12 processos foram adequados, representando um crescimento de 9,8% em relação ao exercício 2017, mantendo o quantitativo de 529 processos a serem padronizados, levantado em 2011 e validado em 2015. Podemos observar os resultados ano a ano a partir de 2011 no gráfico abaixo:



O **indicador de processos padronizados por tipo** tem por objetivo monitorar o grau de priorização dos processos organizacionais da Entidade, classificando-os em processos de gestão, apoio ou negócios, que foram padronizados com base na metodologia de gerenciamento de processos.

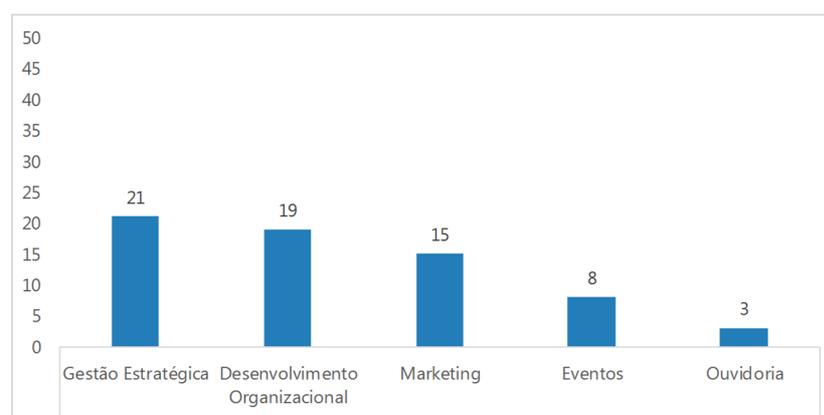
Sobre os resultados, observamos que dos 134 processos padronizados até 2018, 47% representam processos de negócios, 43% processos de apoio e 10% processos de gestão, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



O crescimento dos resultados da padronização dos processos das áreas de apoio nos últimos anos deve-se à implantação das ações provenientes do Autodiagnóstico dos Processos Corporativos, programa elaborado pelo Departamento Nacional, que visa padronizar os processos das áreas de apoio. Portanto, percebemos um equilíbrio entre os resultados dos processos de negócio e apoio.

A meta estabelecida (padronizar 12% mais processos que o ano anterior) não foi cumprida em sua totalidade, pois haviam áreas de apoio com processos considerados críticos que faziam parte das 5 (cinco) áreas que estavam planejadas para se tornarem Unidades Compartilhadas e Corporativas, de acordo com o cronograma de Formação do Centro de Serviços Compartilhados do Sistema FIEPE. As áreas que tiveram seus processos redesenhados e adequados foram: Eventos, Marketing e Comunicação, Ouvidoria, Gestão Estratégica e Desenvolvimento Organizacional.

No total foram redesenhados, adequados e implementados 66 (sessenta e seis) processos pelo CSC, referentes a essas 5 (cinco) Unidades Compartilhadas e Corporativas, conforme podemos observar no gráfico a seguir:



As ações de redesenho, melhoria e implementação de processos realizadas pelo Centro de Serviços Compartilhados contribuíram para adequação e padronização dos processos não apenas do SESI, mas de todas as Entidades do Sistema FIEPE.

O principal macroprocesso que contribui para o alcance dos resultados obtidos é o de Estratégia, por meio da articulação com a área de Gestão Estratégica do Regional, que elabora e revisa periodicamente a Estratégia regional alinhada com a Estratégia Nacional. Além disso, há uma atuação regional articulada que fornece diretrizes, programas e metodologias necessárias para que os Regionais alcancem os resultados planejados.

O Departamento Nacional tem sua contribuição nestes resultados por meio da elaboração e disponibilização de metodologia e programas voltados à melhoria e padronização dos Processos, bem como a melhoria da gestão, como o Programa Alinhar, Autodiagnóstico dos Processos Corporativos e o Guia Prático de Gestão de Processos. Além disso, o Nacional realiza monitoramento periódico do cumprimento das metas pactuadas no Planejamento Estratégico Integrado.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Para o ano de 2018, as metas previstas para a Entidade eram: implementar as ações previstas para o Programa Alinhar e aumentar em 12% o número de processos redesenhados em relação ao ano anterior. No entanto foram redesenhados 12 processos, de um total de 15 processos críticos. Destes, 3 foram das áreas de negócio e 9 das áreas de apoio, contribuindo para o atendimento do objetivo estratégico de garantir processos eficientes.

Além disso, a integração das áreas de apoio e a formação do Centro de Serviços Compartilhados para atendimento a todas as entidades do Sistema nos darão a possibilidade de maior sinergia nos trabalhos e melhoria contínua dos processos de gestão e produção não apenas do SESI, mas de todas as Entidades do Sistema FIEPE.

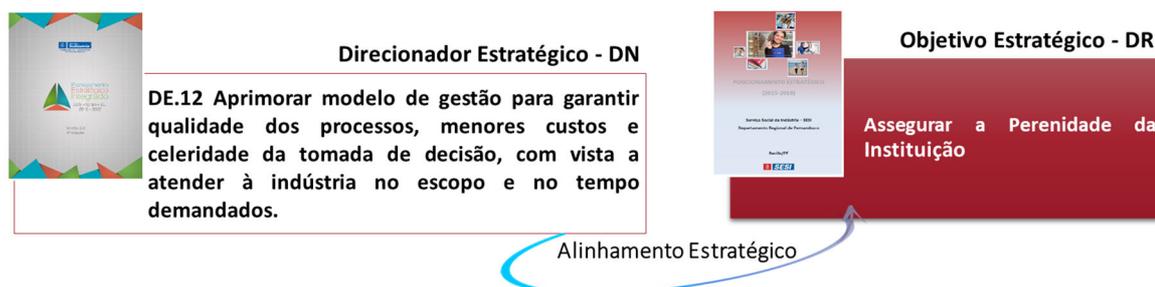
iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para 2019, o Núcleo de Processos atuará de forma integrada atendendo todas as Entidades do Sistema. A meta de processos é finalizar a integração de 6 (seis) áreas de apoio faltantes para composição do CSC: Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Financeiro e Contabilidade, Jurídico, Compras e Contratos e Centro de Distribuição. Além disso, atuará na revisão e melhoria dos processos já existentes nas entidades, tanto das áreas de apoio, quanto das áreas finalísticas

Ainda em 2019, o Núcleo de Processos pretende estruturar um modelo de mapeamento, modelagem e implantação de processos, com capacitação das equipes e disseminação da cultura de gestão por processos. Outra ação de melhoria a ser considerada é a estruturação da forma de arquivamento, disponibilização e controle de versionamento da documentação.

➤ Objetivo 13: assegurar a perenidade da instituição

i. Descrição do Objetivo Estratégico



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Nilo Augusto Câmara Simões

CPF: 069.077.844-91

Cargo: Superintendente

Área: Superintendência

A Superintendência é responsável por dirigir a instituição SESI/PE, garantindo o desenvolvimento e a operacionalização das ações programáticas concernentes aos objetivos institucionais, através da articulação com os responsáveis pela gestão das demais Entidades do Sistema FIEPE e em conformidade com as diretrizes e orientação do Diretor Regional.

Definição do Objetivo Estratégico

Assegurar o fortalecimento da instituição apoiando a manutenção de sua relevância, ampliação da sustentabilidade financeira dos negócios por meio da utilização racional dos recursos do SESI/PE visando processos decisórios e de trabalho focados no aprimoramento ou no desenvolvimento de serviços essenciais para o cumprimento da missão e extinção daqueles que apresentam reduzido retorno para os trabalhadores ou indústrias pernambucanas. Além disso, buscar linhas adicionais de recursos para a realização de serviços ou desenvolvimento de projetos específicos com o objetivo de ampliar a capacidade institucional de gerar benefícios.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

O ano de 2018 se mostrou desafiador para o SESI/PE sob todos os aspectos. No entanto, através de um planejamento de ações finalísticas assertivo, buscando atender prioritariamente a missão da instituição e uma gestão efetiva dos indicadores e do orçamento, conseguimos finalizar o exercício com números extremamente equilibrados.

Na série histórica de Turnover, conseguimos reduzir esse índice e manter nosso capital humano no desenvolvimento de suas ações. Analisando ainda alguns indicadores, observamos que alcançamos nossa meta de participação/presença no parque industrial do estado, que era de 16%, e alcançamos 18,7%. O desafio para os próximos anos é ampliar cada vez mais essa participação através da estrutura de nossas Unidades e da área de Mercado.

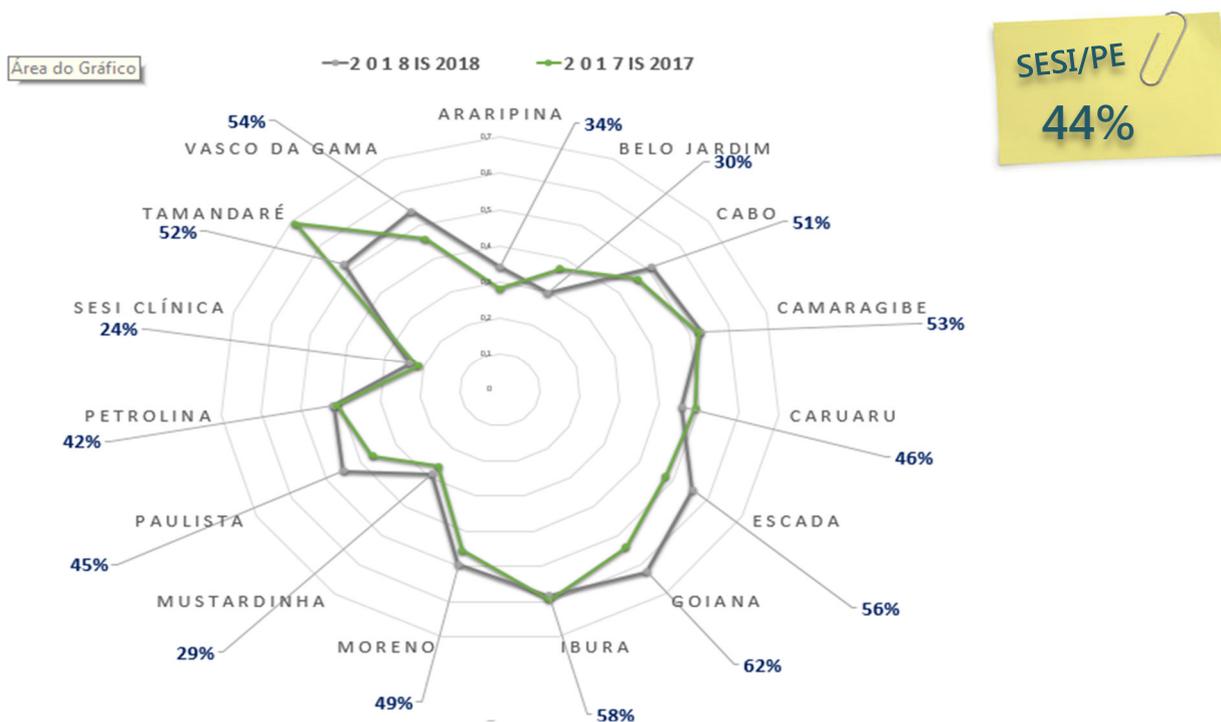
Na Educação Básica observamos um crescimento de 9% na produção de matrículas comparado ao ano

de 2017, traduzindo em uma maior ocupação de nossa estrutura física e conseqüentemente em uma redução do nosso custo operacional. Creditamos esse crescimento à implantação do Ensino Fundamental no município de Belo Jardim e na expansão no número de vagas para alunos pagantes nos cursos de Ensino Fundamental e Médio. Em contrapartida, a Educação Continuada sofreu uma redução nos seus atendimentos em relação a 2017 de 23%, justificada em grande parte pela não renovação do portfólio do Departamento Nacional, resultando com isso no desinteresse do público por este tipo de ação.

Em Segurança e Saúde tivemos também um desempenho de destaque. Apesar de não alcançar a meta do ano, os atendimentos dos Serviços Especializados em SST cresceram 7% em relação a 2017, graças à estratégia de atendimento consultivo, subsidiado pela identificação no Plano de Ação dos Programas de Segurança, que destacou as necessidades do envio das informações para o e-Social, e dos valores das sanções aplicadas às empresas por não possuir a documentação comprobatória de SST.

Na Cooperação Social o destaque fica com as ações comunitárias, que alcançaram a meta no estado estabelecida para 2018, mas que na Ação Global Nacional teve um desempenho de 74% inferior ao do ano passado em virtude da greve nacional dos caminhoneiros, que ocorreu na mesma época da ação.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.



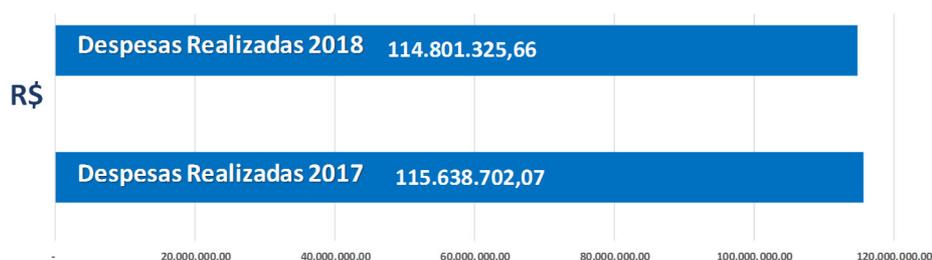
O Índice de Sustentabilidade das unidades operacionais do SESI/PE em 2018 fechou em 44%, atingindo a meta do exercício e obtendo um aumento de 4 pontos percentuais em relação a 2017. Este resultado deve-se em parte ao desempenho da área de Educação, que apresentou um aumento de 2% nas receitas de serviços, em relação a 2017.



Quando analisadas as Receitas de Serviços em 2018, não tiveram um resultado expressivo quando comparadas com o ano de 2017, ficando 3% abaixo do realizado no ano anterior. É importante salientar mais uma vez: as receitas em Educação apresentaram um crescimento de 2% em relação ao exercício anterior. O índice médio de inadimplência acumulado na educação gira em torno 7%.

O maior impacto nas receitas de serviços está sendo ocasionado pelos Serviços de Lazer e Saúde. Quando comparamos o desempenho deste grupo, observamos uma queda de 9% nas receitas em relação ao exercício anterior.

Para 2019 os esforços estão sendo redobrados para aumentar o desempenho das áreas de Saúde e Vida Saudável, através de uma aproximação cada vez maior das indústrias do estado, através de produtos cada vez mais customizados às suas necessidades.



Em 2018, assim como nos anteriores, a execução das Despesas teve como premissas a **economicidade e a otimização dos recursos**. Em relação ao executado em 2017, tivemos uma economia de 0,7%, e em relação ao Transposto (R\$124.075.952,62) uma execução 7,5% menor. Ao analisar o desempenho, logo percebe-se que as áreas realizaram suas atividades focadas nestas premissas e por isso os resultados obtidos foram positivos para o equilíbrio orçamentário/financeiro da Instituição.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O resultado deste objetivo estratégico no exercício de 2018 foi marcado por decisões importantes para o SESI/PE, como: a intensificação de estudos e análises de custos para o processo decisório e as metas trabalhadas com base na capacidade instalada das Unidades, não apenas no histórico. Essas e outras ações fizeram parte do empenho da alta gestão para gerir os recursos da Instituição com base em estudos, análises e com foco no principal cliente: a Indústria.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Visando o alcance deste objetivo estratégico, a prioridade será institucionalizar a gestão com base no **monitoramento e controle de ações, dos indicadores e dos resultados**, buscando, cada vez mais, tomar decisões baseadas em dados e fatos, com vistas a melhoria dos resultados e do desempenho Institucional.

Abaixo relacionamos algumas ações previstas para 2019 com vistas a melhoria do desempenho e governança da Instituição:

- Definição da Política de Governança e Gestão de Riscos e, conseqüente, implantação da arquitetura, processos e competências;
- Revisão do Processo de Planejamento e Gestão da Estratégia, de forma a desdobrar as metas estratégicas às metas das unidades operacionais, estabelecendo a prática gerencial e seu monitoramento;
- Revisão do Processo de Gestão de Projetos, fortalecendo a prática de gestão de projetos, o monitoramento e o papel dos gestores de projetos;
- Revisão do Processo de Gestão da produção, de forma a disponibilizar instruções operacionais e estabelecer o rito de acompanhamento e controle;
- Implantação de novas modalidades de contratação para ampliação do atendimento aos clientes.
- Estruturação do Novo Ensino Médio para implantação em 2020;
- Renovação do Portfólio de Serviços da área de Educação - Educação Continuada;
- Revisão do Processo de Gestão do Orçamento, com foco em correlacionar estratégia e orçamento e documentar o processo; e
- Revisar o Processo de Gestão de Desempenho e do Resultado, com foco no monitoramento das metas estratégicas e por unidade operacional, metas consolidadas, e estabelecer o rito de acompanhamento e controle.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

O Planejamento Estratégico do SESI/PE passou no 2º semestre de 2018 por uma revisão. Através de um processo de construção participativa, envolvendo equipes multidisciplinares, foi estabelecido o novo horizonte temporal (2019-2022), novos indicadores e revisão de objetivos. Todos esses elementos em total alinhamento com as diretrizes da CNI e seus documentos estratégicos norteadores, necessidades da indústria local e do Sistema FIEPE.

O plano estratégico que vigorou em 2018 tinha o horizonte temporal 2015 – 2018 e foi elaborado também de forma alinhada com as Diretrizes definidas pelo Sistema CNI, Departamento Nacional do SESI e Sistema Fiepe, fortalecendo assim o compromisso com o alinhamento estratégico nacional, a Missão, a Visão e os Valores do SESI/PE.

A figura ao lado descreve as etapas de desenvolvimento do Plano Estratégico e demonstra, de forma estruturada e interativa, como funciona o processo, reforçando o empenho institucional no aperfeiçoamento de suas ações.

Desta forma, a fim de consolidar e desdobrar para toda organização os objetivos estratégicos, indicadores e metas, são elaborados Planos Anuais que traduzem o que é estabelecido como estratégia de longo prazo.

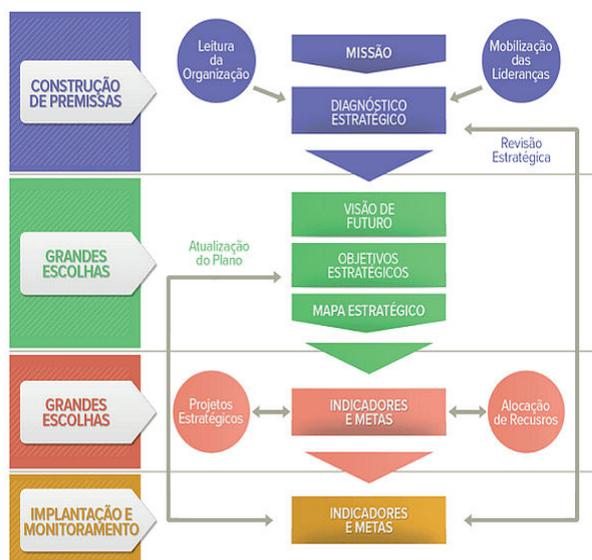


Figura: Processo de Planejamento Estratégico Institucional (adaptado de MACROPLAN 2001)

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

O processo de formulação do Planejamento Estratégico combinou diversas técnicas e ferramentas, para analisar as dinâmicas econômicas, sociais e políticas que influenciam fortemente a ação do SESI/PE e, ainda, apurou a visão das lideranças e dos especialistas do Sistema Indústria e do Departamento Regional de Pernambuco acerca das prioridades institucionais, posicionamentos estratégicos e rumos para o futuro da Instituição.

Para tanto, foram analisados estudos sobre o desempenho recente da economia nacional e pernambucana, avaliando os efeitos destes processos sobre as questões relacionadas ao desenvolvimento humano e, a partir disso, foram sistematizados os possíveis cenários econômicos e sociais do Brasil e de Pernambuco.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Os indicadores do SESI/PE são instituídos e acompanhados com foco nos produtos e processos essenciais da Instituição. Todos os indicadores possuem uma ficha técnica informando suas fórmulas, fontes, e outros dados que permitem a rastreabilidade da informação apurada.

O SESI/PE estrutura seus indicadores nos níveis estratégico, tático e operacional. Os indicadores Estratégicos estão elencados no Planejamento Estratégico, os indicadores Táticos são acompanhados e analisados pelas unidades, diretorias e superintendência no sistema SIG Estratégia e os indicadores operacionais são acompanhados pelas unidades e estão inseridos nos sistemas de acompanhamentos (SCAE, SGE, SMD, SIG Orçamento e planilhas).

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

O planejamento estratégico do SESI/PE e todos os seus elementos foram revisados em 2018 como comentado anteriormente. Em relação ao planejamento tático e operacional, que é o desdobramento do plano estratégico de longo prazo, a revisão ocorre fundamentalmente todos os anos em dois

momentos: Retificação e Suplementação. Esses momentos são considerados marcos de revisão orçamentária e operacional, quando a Instituição verifica a necessidade de adequação das iniciativas ou da operação em relação aos resultados alcançados até o momento. As correções de prioridades na carteira de investimento da empresa sempre alinhada à estratégia também são revisadas nestes momentos.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

A elaboração e o acompanhamento do Planejamento do SESI/PE ocorrem de forma participativa, envolvendo Unidades de Negócios e Corporativas, bem como as Diretorias e Superintendência. Em todos esses momentos o patrocínio do tema é dado pela Alta Direção, que legitima a prática, descendo essa prioridade e importância a todos os colaboradores. O acompanhamento do Planejamento através do monitoramento mensal – com o envolvimento das unidades operacionais ao analisarem seus desempenhos e das unidades técnicas contribuindo para a melhoria do resultado, através de uma visão sistêmica e de análises embasadas nas necessidades dos gestores das áreas fim – é uma prática vivenciada no SESI que trouxe melhorias significativas nos resultados.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O Planejamento é trabalhado, desde sua construção, de forma alinhada com as Entidades do Sistema Indústria Nacional e Regional, além de ser desenvolvido com transparência e parceria entre as unidades espalhadas em todo Estado. Este alinhamento se dá através de diretrizes, primeiramente, emanadas da Superintendência e Diretorias, em seguida transformadas em orientações pelas áreas de Suporte, Apoio e Gestão, que têm como responsabilidade garantir o padrão das ações corporativas necessárias ao desempenho ordenado da Instituição.

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO							Farol de Desempenho
ETAPAS	Formulação da Estratégia			Execução da Estratégia			
SUB ETAPAS	<i>Construção dos Objetivos Estratégicos - Mapa Estratégico</i>	<i>Definição de indicadores e estabelecimento de metas de longo prazo</i>	<i>Elaboração das Iniciativas (projetos e processos)</i>	<i>Elaboração de Plano de Ação - Anual</i>	<i>Monitoramento da Estratégia</i>		
ATIVIDADES ENVOLVIDAS	<i>Definições de estratégias por áreas/perspectivas</i>	<i>Implantação dos indicadores com: fórmulas, responsáveis, base de dados, sistemas de apuração e etc.</i>	<i>Definição de iniciativas que apoiem a consecução dos objetivos</i>	<i>Definição de metas e orçamento de curto prazo</i>	<i>Análise de desempenho dos indicadores e das iniciativas associadas</i>		
Unidades Responsáveis	Superintendência	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNIGEST	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNIENG	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNIJUR	sim	sim	sim	sim	sim	
	Diretoria Administrativa e Financeira	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNICOF	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNIPES	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNITEC	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNISUP	sim	sim	sim	sim	sim	
	Diretoria de Operações	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNIREM	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNICOM	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNIEDUC	sim	sim	sim	sim	sim	
	UNIQUEAV	sim	sim	sim	sim	sim	

Legenda:
 Farol verde - A área participou de 3 ou 4 atividades
 Farol amarelo - A área participou de 2 atividades
 Farol vermelho - A área participou de 1 atividade

3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

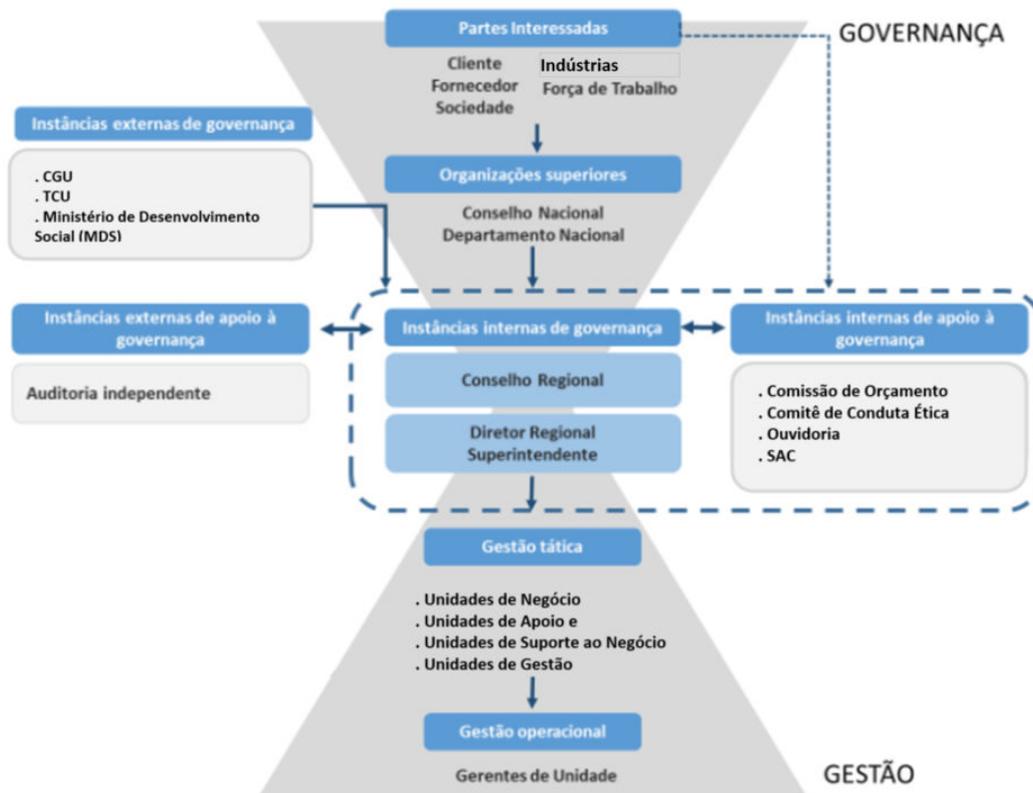
Como em qualquer empresa que utiliza a gestão estratégica como fator chave de sucesso, no SESI/PE a principal dificuldade enfrentada está na execução da estratégia elaborada. Estabelecer a cultura da estratégia na empresa aumentando o apetite pelo tema é um desafio constante que requer práticas de monitoramento e melhoria contínua das ferramentas de gestão operacional, tática e estratégica. Agregar valor aos dados apurados e aplicabilidade das ações planejadas ao *core* da empresa também representa um importante desafio para a empresa. O SESI/PE continua buscando uma alternativa de sistema para a gestão de sua produção, que também se configura como um gargalo na busca e gestão da informação na empresa, o que diminuirá o trabalho operacional de compilação e proporcionará a tempestividade das informações.

4- Governança

4.1 – Descrição das estruturas de governança



Figura 3 - Estruturas de Governança



O Sesi/PE possui um Conselho Regional, órgão normativo e deliberativo de natureza colegiada, incumbido de estabelecer as diretrizes políticas e estratégias de atuação. O Conselho é composto por representantes da indústria, dos trabalhadores, do Ministério do Trabalho e Emprego, do Governo do Estado e da área de comunicação.

Considera-se esse Conselho também como uma importante fonte de identificação das necessidades dos clientes (indústrias e trabalhadores). O seu caráter deliberativo, em instância superior, define e monitora as ações do Sesi. Logo, essas necessidades passam a guiar a própria entidade, confirmando o foco na indústria.

O Diretor Regional do Sesi, regimentalmente, é o presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, que, em conjunto com o Superintendente e Diretores Administrativos e Financeiro e de Operações, compõe a Alta Administração. A atuação do Sesi/PE é pautada pela aderência aos planos estratégicos do Sistema FIEPE e do Sistema FIEPE.

Em relação à proteção dos direitos das Partes Interessadas (PI), ressaltam-se algumas práticas:

- Participação de representante (s) dos trabalhadores da indústria no Conselho Regional;
- Cumprimento do Regulamento de Licitações e Contratos que assegura aos fornecedores igualdade de condições;
- Existência de instâncias de escuta das Partes Interessadas: uma Ouvidoria do Sistema FIEPE,

além da atuação do Comitê de Conduta Ética, para receber e tratar manifestações de mantenedores (indústrias), clientes, força de trabalho, sociedade e fornecedores;

- E outra, com foco no cliente, intitulada Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC).

4.2 – Gestão de riscos e controles internos

O SESI/PE entende os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da Entidade e dá suporte adequado ao seu funcionamento. Possui uma comunicação interna adequada e eficiente, com clara identificação dos processos críticos necessários ao alcance dos objetivos institucionais.

Além disso, tem sua base normativa, procedimentos e instruções padronizados e expressos em documentos formais, disponíveis aos funcionários. As delegações de autoridade e competências são acompanhadas de definições claras de responsabilidades, existindo adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da Entidade.

Existem ações, de natureza preventiva e/ou de detecção, para mitigação dos riscos associados à consecução dos objetivos institucionais, previamente estabelecidas quando da elaboração de seu Plano de Ação e Orçamentação. Entretanto, na ocorrência de fraudes e/ou desvios, a prática utilizada é a instauração de sindicância para a devida atribuição de responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.

Toda a informação para o SESI/PE é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas, com qualidade suficiente para permitir apropriada tomada de decisão.

Os controles internos estão representados através das práticas de monitoramento, da auditoria interna de processos, da auditoria independente e dos controles implantados a partir de procedimentos específicos que contribuem para o alcance dos resultados.

Em 2018, com o propósito de melhorar a ambiência da Governança Corporativa e dos controles internos, elaborou projeto visando a implantação da prática de Gerenciamento de Riscos com o objetivo de definir metodologia e rotinas para identificação, análise, avaliação e controle dos riscos decorrentes da gestão da entidade, cuja coordenação é da Unidade Compartilhada de Desenvolvimento Organizacional do Sistema FIEPE.

4.2.1 – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Não há uma área no SESI/PE dedicada exclusivamente a esse fim. Contudo, a Entidade dispõe de controles internos e de instrumentos padronizados de monitoramento e acompanhamento da gestão e da operação.

A eficiência da sistemática adotada é confirmada pelos órgãos internos (Conselhos Regional, Nacional) e externos (auditoria externa independente e auditorias de CGU/TCU) de controle.

O acompanhamento mensal pelo Conselho Regional, mediante reuniões de análise do desempenho, é também um dos pilares do Controle Interno. Além da própria verificação do cumprimento dos Planos de Ação e Estratégico pela Direção.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Conforme informado no item 4.2.1, o SESI não dispõe de uma área específica voltada à Auditoria Interna.

5- Relacionamento com a sociedade

5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

Com o objetivo de instituir a criação de um canal de diálogo, acesso e relacionamento com a sociedade, o SESI Pernambuco, no ano de 2018, passou a contemplar em sua estrutura organizacional o serviço de Ouvidoria.

A Ouvidoria do SESI-PE iniciou sua operação em janeiro de 2018, atendendo às premissas estabelecidas pelo Projeto Transparência do Sistema Indústria (CNI) e ao Acórdão nº 699/2016 – TCU, item 6 (Módulo Integridade).

Inicialmente a área atuou de forma conjunta (SESI e SENAI) e, em setembro de 2018, tornou-se uma Unidade Corporativa, cuja contextualização Organizacional atende a todas as instituições que compõem o Sistema FIEPE.

Sua principal função é garantir que as manifestações recebidas da sociedade e dos colaboradores sejam devidamente tratadas, defendendo os interesses dos manifestantes, da instituição e do Sistema FIEPE. Tudo por meio de uma atuação ativa, imparcial, transparente, discreta e humanizada, com foco na melhoria contínua, na qualidade dos serviços prestados e na fomentação de informações estratégicas da Ouvidoria à Alta Administração.

Instância interna de apoio à governança, a área atua no assessoramento da Alta Gestão e tem suas atribuições previstas em documento norteador específico, o qual prediz o escopo de atuação, a performance das atividades, os aspectos orçamentários, a gestão e o monitoramento dos resultados da Ouvidoria.

Sua estrutura é composta por: duas colaboradoras (ambas certificadas pela Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman, sendo 1 ouvidora e 1 analista de ouvidoria), 1 sistema de gestão de dados específico para Ouvidoria e, por fim, equipamentos que viabilizam a realização das atividades do setor.

Como área corporativa, tem como público: os alunos do SESI-PE e do SENAI-PE, os colaboradores do Sistema FIEPE, os trabalhadores das indústrias, as empresas, os sindicatos e a comunidade (cidadãos, clientes, ex-alunos e ex-colaboradores).

Os meios de acesso à Ouvidoria para registro de manifestações são:

- Site do SESI Pernambuco (link Ouvidoria: <http://portalouvidoria.com.br/multiwork/controller?action=atendimentoonline&origem=atendimentoOnline&command=INSERT&INCODIGOORGAO=7>)
- Página do Portal da Transparência, via link <http://transparencia.pe.sesi.org.br/Ouvidoria/>
- Correio eletrônico: ouvidoria@sistemafiepe.org.br
- Contato telefônico: (81) 3202-9405.
- Presencialmente.

As manifestações são classificadas por natureza (tipo), característica e público.

- Natureza: elogio, reclamação, dúvida, sugestão, solicitação, crítica, denúncia e consulta.
- Característica: sigiloso e não sigiloso

Público: os alunos do SESI-PE e do SENAI-PE, os colaboradores do Sistema FIEPE, os trabalhadores das indústrias, as empresas, os sindicatos e a comunidade (cidadãos, clientes, ex-alunos e ex-colaboradores).

No exercício de 2018, foram registradas 702 manifestações, sendo 209 relativas ao SESI Pernambuco, o

que representa 33% do total de manifestações direcionadas às instituições que compõem o Sistema FIEPE.

Os quadros a seguir apresentam o total de manifestações cadastradas pelos clientes por meio dos canais de acesso à Ouvidoria, de acordo com as variáveis natureza (tipo), público e canais de atendimento.

Quadro 13: Manifestações por tipo

Quantidade de manifestações por Natureza	
Consulta	14
Crítica	3
Denúncia	6
Dúvida	12
Elogio	3
Reclamação	135
Solicitação	26
Sugestão	10
Total	209

Fonte: Ouvidoria – Sistema FIEPE

Quadro 14: Manifestações por ocupação

Quantidade de Manifestações por Público	
Aluno SESI	29
Colaborador Sistema FIEPE	4
Comunidade	142
Empresa	15
Sindicato	-
Trabalhador indústria	19
Total	209

Fonte: Ouvidoria – Sistema FIEPE

Quadro 15: Manifestações por tipo de canal de atendimento

Quantidade de manifestações por Canal de Acesso	
Site do SESI-PE (Formulário Online e Portal da Transparência)	180
Presencial	-
Telefone	27
E-mail	2
Outros	-
Total	209

Fonte: Ouvidoria – Sistema FIEPE

NOTA: 86% das manifestações direcionadas ao SESI Pernambuco foram cadastradas por meio do sítio eletrônico da instituição nas opções Formulário Online e Portal da Transparência (campo integridade).

A Ouvidoria do SESI-PE também interagiu com os canais de comunicação do Regional e de outros Departamentos Regionais (SACs e Ouvidorias), em virtude do recebimento de manifestações pertinentes aos demais estados.

As manifestações foram tramitadas de acordo com as determinações previstas no Manual da Ouvidoria e seguindo a ordem cronológica: desde o registro da manifestação pelo cliente, passando pela emissão de protocolo, tratativa, emissão de respostas parciais e finais e, por fim, a realização de pesquisa de satisfação.

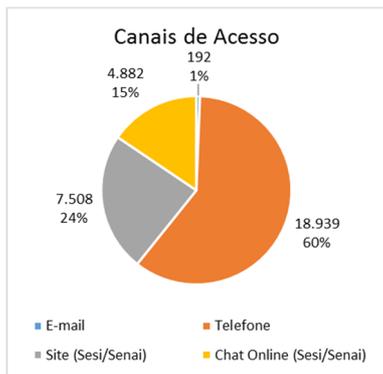
Os dados quantitativos e qualitativos são apresentados e disponibilizados em reuniões mensais com a Alta Gestão, além da constante interação da Ouvidoria com as Unidades Operacionais e de Trabalho, considerando a pertinência dos relatos, os riscos e as oportunidades de melhoria. Nesse sentido, a Ouvidoria viabiliza, através das demandas apresentadas pelos públicos da Instituição, o aprimoramento das atividades do SESI Pernambuco, recomendando a revisão de processos e produtos e atuando na mitigação de riscos de litígios, entre outras atividades

Entre os temas mais abordados na Ouvidoria e direcionados ao SESI-PE estão: questões acadêmicas e administrativas no âmbito escolar e acesso aos serviços de saúde e lazer.

A Ouvidoria também estabeleceu Indicadores, com o objetivo de medir os resultados obtidos pela área, cujo foco está no desempenho da atuação e resolutividade dos pleitos.

Em 2018 a Ouvidoria realizou nova campanha de divulgação sobre sua forma de atuação e canais de acesso da área, por meio das Redes Sociais do SESI-PE e do Sistema FIEPE, das TVs (ação nas Unidades Operacionais e Departamento Regional) e de e-mail informativo para todos os colaboradores. Além da realização de treinamento sobre o uso da ferramenta (sistema de gestão de dados da Ouvidoria) para gestores e equipes. Dando, com isso, mais visibilidade para esse tão importante canal de relacionamento com a sociedade.

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados



Natureza da demanda	Qtde. de solicitações	Atendidas
Sugestões	7	7
Ligações recebidas	9225	9225

Canais de acesso

A implantação do SAC ocorreu em maio de 2017 com as atividades de atendimento Ativo e Receptivo. No atendimento ativo foram trabalhadas as atividades de ampliação da qualidade do relacionamento com os clientes através do SAC e Call-back (retorno às ligações perdidas), pesquisa de satisfação de clientes por serviços prestados (universo de 100% dos clientes empresariais atendidos) com a confirmação do tratamento das reclamações/insatisfações e a prospecção de oportunidades de vendas para indústrias de pequeno, médio e grande porte que não possuíam nenhum serviço com o SESI. Já no atendimento receptivo, o SAC presta informações sobre produtos e serviços, informações e solicitações de vendas, informações sobre as unidades operacionais, atendimento a reclamações, elogios, críticas e denúncias, atendimento receptivo do Fale conosco (SESI) e atendimento receptivo via chat para o site do SESI.

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Em 2016, o Tribunal de Contas da União – TCU proferiu o Acórdão nº 699/2016 – Plenário, recomendando um conjunto de ações com vistas ao aperfeiçoamento da transparência dos Serviços Sociais Autônomos. E para atender a essas recomendações, o SESI/PE em 2017 elaborou o projeto para a implantação do Site da Transparência, com término em julho de 2018, em conjunto com o Departamento Nacional, disponibilizando para as partes interessadas a divulgação dos dados conforme figura a seguir:

Figura 4 – Estrutura do site da Transparência



Link principal do Site da Transparência: <http://transparencia.pe.sesi.org.br/>

Quadro 16 – Acesso às informações da entidade

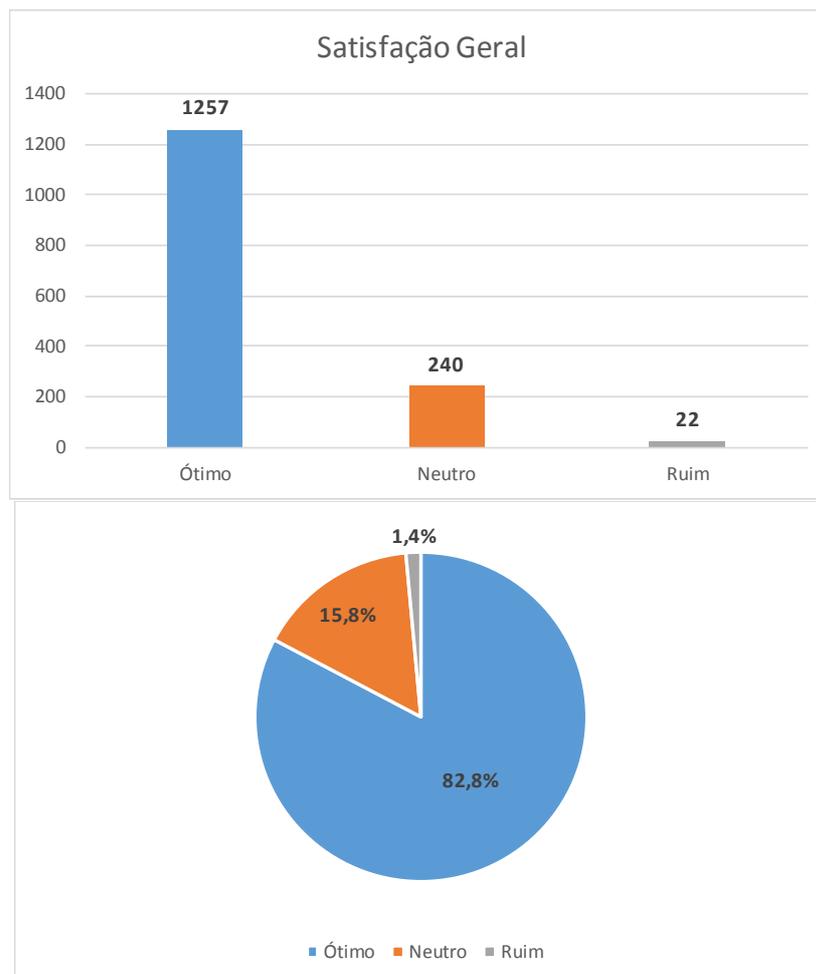
Acesso às informações da Entidade		
Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de Atualização
Execução Orçamentária	http://transparencia.pe.sesi.org.br/leis-de-diretrizes-orcamentarias/execucao-orcamentaria.php	Trimestral, até o 15º dia útil do mês subsequente ao encerramento do trimestre
Orçamento Aprovado	http://transparencia.pe.sesi.org.br/portal-transparencia/lib/arquivos/Orçamento_Aprovado_30_01_2019_08_38_31.pdf	Anual, em Janeiro de cada ano.
Estrutura Remuneratória	http://transparencia.pe.sesi.org.br/leis-de-diretrizes-orcamentarias/estrutura-remuneratoria.php	Trimestral, até o 15º dia útil do mês subsequente ao encerramento do trimestre
Relação de Dirigentes	http://transparencia.pe.sesi.org.br/leis-de-diretrizes-orcamentarias/relacao-de-dirigentes.php	Trimestral, até o 15º dia útil do mês subsequente ao encerramento do trimestre
Relação dos membros do corpo técnico	http://transparencia.pe.sesi.org.br/leis-de-diretrizes-orcamentarias/relacao-dos-membros-do-corpo-tecnico.php	Trimestral, até o 15º dia útil do mês subsequente ao encerramento do trimestre
Execução Orçamentária – Anos anteriores	http://transparencia.pe.sesi.org.br/portal-transparencia/lib/arquivos/Execucao_Orcamentaria_2016.pdf	Anual
	http://transparencia.pe.sesi.org.br/portal-transparencia/lib/arquivos/Execucao_Orcamentaria_2017.pdf	
	http://transparencia.pe.sesi.org.br/portal-transparencia/lib/arquivos/Execucao_Orcamentaria_2018.pdf	
Contratos e Convênios	http://transparencia.pe.sesi.org.br/contratos-e-convenios/	Permanente
Gratuidade	http://transparencia.pe.sesi.org.br/gratuidade/	Trimestral
Relatório de Gestão apresentado ao TCU	http://transparencia.pe.sesi.org.br/portal-transparencia/lib/arquivos/TCU_13_04_2018_09_44_36.pdf	Anual
Parecer de Auditoria Independente	http://transparencia.pe.sesi.org.br/portal-transparencia/lib/arquivos/Auditoria_Independente_03_04_2018_14_21_46.pdf	Anual, até abril do ano subsequente ao exercício civil
Código de Ética	http://transparencia.pe.sesi.org.br/portal-transparencia/lib/arquivos/Codigo_de_Etica_12_04_2017_07_06_43.pdf	Sempre que houver alteração
Comitê de Ética	http://transparencia.pe.sesi.org.br/portal-transparencia/lib/arquivos/Comite_de_Etica_12_04_2017_07_07_08.pdf	Anual
Ouvidoria	http://transparencia.pe.sesi.org.br/Ouvidoria/	Sempre que houver alteração
Dados de Infraestrutura	http://transparencia.pe.sesi.org.br/dados-de-infraestrutura/	Anual
Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC	http://www.pe.sesi.org.br/contato	Sempre que houver alteração
Demonstrações Contábeis	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/	Anual
Licitações e Editais	http://transparencia.pe.sesi.org.br:8081/	Sempre que houver alteração
Regulamento de Licitações e Contratos	http://transparencia.pe.sesi.org.br:8081/media/documentos/rlc_do_sesi.pdf	Sempre que houver alteração

5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

A Pesquisa de Satisfação dos serviços prestados às empresas é realizada pelo SAC desde maio de 2017, por meio de ligações telefônicas em que o cliente responde a um questionário estruturado que fica armazenado no CRM Dynamics para acompanhamento, tratamento e gestão dos resultados. Em 2018 foram realizadas 1.519 Pesquisas de Satisfação dos Serviços Prestados às empresas que contrataram o SESI.

A Satisfação geral pelos serviços prestados foi de 83 %, distribuídos nas áreas de Saúde e Segurança, Educação e Qualidade de Vida, conforme quadro abaixo.



5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

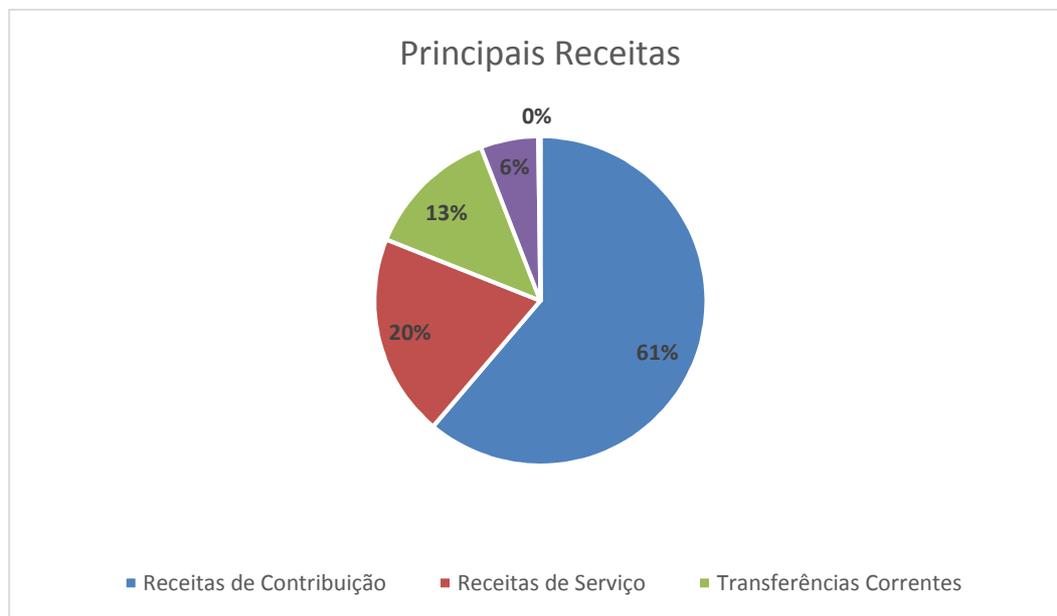
Não realizamos esse tipo de avaliação tendo em vista que a Pesquisa de Satisfação dos Serviços Prestados é aplicada junto a Contratante e não a pessoas beneficiadas com os serviços contratados.

Tabela 6 – Pesquisa de Satisfação

Documento	Aplicação	Periodicidade de atualização
Pesquisa de Satisfação	Por meio do SAC, a todas as empresas que contrataram os serviços do SESI	Mensal

6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 Desempenho financeiro do exercício



Quadro 17: Principais Receitas

Principais receitas (em milhares de reais)	2017 (Realizado)	2018 (Realizado)	2019 (Previsto)
Receitas de Contribuição	71.559.103,87	71.027.929,51	73.122.819,90
Receitas de Serviço	23.760.167,03	23.070.689,92	29.257.253,43
Transferências Correntes	13.553.571,83	15.182.634,04	12.374.174,19
Outras	5.409.755,07	6.784.566,73	7.399.280,77
Receitas de Capital	7.257.845,00	258.109,33	0,00
Total	121.540.442,80	116.065.820,20	122.153.528,29

Análises:

No total, as Receitas do SESI/PE alcançaram **R\$ 116.065.820,20**, ficando 4,5 % abaixo do exercício de 2017.

O **Grupo de Receitas de Contribuições** apresentou uma leve variação negativa em relação ao exercício anterior (2017), de -0,7%. Para 2019 a previsão dessa receita é de aproximadamente 3% maior que o realizado em 2018.

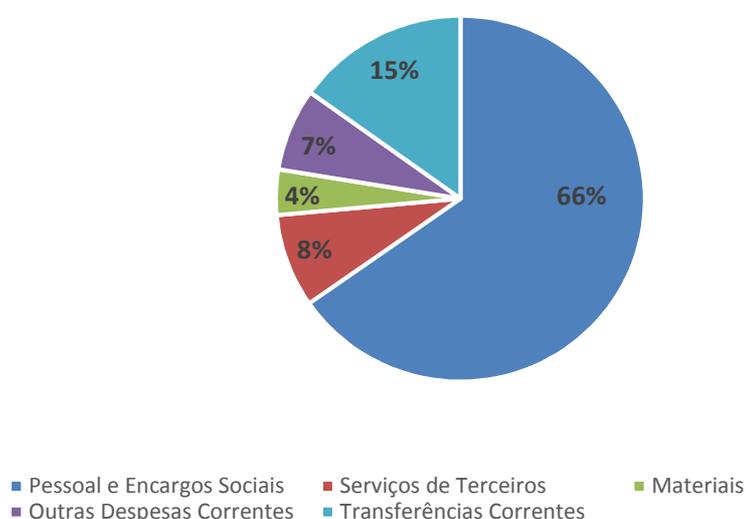
Analisando o **Grupo de Receitas de Serviços**, observamos também um suave distanciamento negativo entre o realizado de 2,9% e o exercício anterior, representando um montante financeiro de R\$

689.477,11; comparando com a previsão inicial para 2019, observa-se um crescimento de 26,8%.

No grupo de outras **Receitas Correntes** tivemos uma variação de 25,41% em relação ao exercício de 2017. Salientamos que este Grupo está representado pelas rubricas: Receitas Financeiras. Além dessas rubricas citadas, temos também as rubricas de Recuperação de Despesas, Descontos Obtidos e Saldos de Exercícios Anteriores, que nesse caso especial não houve a realização dessa conta.

No grupo **Receitas de Capital** a instituição apresentou uma variação de aproximadamente -2.111%, o qual totalizou um valor representativo de R\$ 6.999.735,67, fato ocorrido devido a um valor concedido pelo DN no exercício de 2017, recurso este aplicado no projeto de reestruturação do quadro funcional.

Principais Despesas



Quadro 18: Principais Despesas

Principais Despesas (em milhares de reais)	2017 (Realizado)	2018 (Realizado)	2019 (Previsto)
Pessoal e Encargos Sociais	76.085.177,65	73.175.073,38	80.011.452,91
Serviços de Terceiros	12.214.727,31	9.266.537,25	12.354.345,19
Materiais	3.885.406,22	4.486.534,58	5.154.033,45
Outras Despesas Correntes	8.579.050,79	8.175.385,27	9.306.444,04
Transferências Correntes	10.076.315,62	16.956.647,04	7.077.737,11
Despesas de Capital	4.798.024,48	2.741.148,14	8.249.515,59
Total	115.638.702,07	114.801.325,66	122.153.528,29

Análises:

A realidade econômica vivenciada ao longo do exercício 2018 provocou mudanças em todos os segmentos industriais. Foi um ano de adequações com vistas ao aumento da eficiência e racionalização dos gastos.

Diante dos fatos e da apresentação da Demonstração das Despesas (quadro 18), evidenciam-se variações em alguns Grupos de Contas: Grupo de Pessoal e Encargos apresentou uma variação de -3,82%, refletindo um valor financeiro de R\$ 2.910.103,77, fato ocasionado pela reestruturação do quadro funcional, ocasionado pelo processo de Integração entre as Casas (SESI, SENAI, IEL e FIEPE). O Grupo de Serviços de Terceiros apresentou uma variação de -24,31%, relativa a Projetos não executados em sua totalidade no exercício corrente. No Grupo de Transferências Correntes (que engloba Contribuições e Transferências, Convênios, Apoios Financeiros e Auxílios à Terceiros), evidenciamos uma variação de 40,57% condicionada a projetos que estavam previstos para serem concluídos em 2017, mas que só foram finalizados no início do exercício de 2018.

No Grupo de Despesas de Capital, evidenciamos uma variação expressiva de 75% de redução, devido ao Projeto de Incêndio não concluído no exercício de 2018.

De forma geral, o SESI PE alcançou uma redução em suas despesas em torno de 0,7% perfazendo um montante financeiro de R\$ 837.376,41 em relação ao exercício de 2017.

As Despesas do SESI/PE totalizaram em **R\$ 114.801.325,66** representando uma variação aproximada de -0,7% em relação ao exercício anterior.

6.2- Principais contratos firmados

Quadro 19 – Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato/ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
CLIC 037/2018	Prestação de serviços de laboração e execução de projeto sócio-cultural, edição 2018, para projeção itinerante de filmes em sistema 100% digital.	Instituto Origami	8469619000151	Concorrência sem Registro de Preço	06/07/2018	A	O	5911-Projeto Cine Sesi Cultural	5.435.000,00
CLIC 049/2018	Serviço de recuperação da estrutura metálica, troca das telhas e manutenção na quadra coberta do Sesi Paulista	Multcompe Comercio e Serviços em Geral Eireli	12805036000121	Convite	18/07/2018	P	O	4720-Convênios e Acordo	988.891,29
CLIC 033/2018	Serviços de reforma das fachadas e adequação do sistema de segurança contra incêndio, pânico e descarga atmosféricas (SPDA) da unidade Sesi do Vasco da Gama.	Rec Previsão Consultoria E Construções Ltda-ME	18824070000120	Convite	19/06/2018	P	O	4720-Convênios e Acordo/ 2830-Instalações	771.654,90
CLIC 067/2018	Serviço de adequação do sistema de proteção e combate a incêndio, pânico e SPDA do Sesi Tamandaré.	Arkcon Engenharia e Serviços Ltda	19192108000151	Convite	24/10/2018	A	O	2830-Instalações	479.384,01
CLIC 011/2018	Serviço de recuperação estrutural dos pilares metálicos da quadra coberta da unidade Sesi Escada	Arkcon Engenharia e Serviços Ltda	19192108000151	Convite	22/02/2018	E	O	2830-Instalações	460.472,05
CLIC 046/2018	Serviço de engenharia para adequação do sistema de proteção e combate a incêndio e pânico spda unidade Sesi paulista Lote V.	Rec Previsão Consultoria e Construções Ltda-ME	18824070000120	Convite	17/07/2018	P	O	2830-Instalações	314.305,59
CLIC 048/2018	Serviço de engenharia para adequação do sistema de proteção e combate a incêndio e pânico spda unidade Sesi Araripina Lote IV.	Gold Construtora Ltda - ME	16912179000193	Convite	17/07/2018	P	O	2830-Instalações	291.957,20
CLIC 044/2018	Serviço de engenharia para adequação do sistema de proteção e combate a incêndio e pânico spda unidade Sesi Caruaru Lote I.	Rec Previsão Consultoria e Construções Ltda-ME	18824070000120	Convite	17/07/2018	A	O	2830-Instalações	290.318,55
CLIC 022/2018	Serviço adequação do sistema de proteção e combate a incêndio e pânico do Sesi Mustardinha.	Gold Construtora Ltda - ME	16912179000193	Convite	16/04/2018	P	O	2830-Instalações	245.671,26
CLIC 051/2018	Serviço de manutenção em diversas áreas da unidade Sesi Cabo de Santo Agostinho.	Concreferro Construções e Incorporações Ltda-EPP	40884553000179	Convite	07/08/2018	E	O	1480-Instalações	239.659,40
Total									9.517.314,25

Quadro 20 – Contratos em que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato/ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor do pagamento total no exercício
CLIC 037/2018	Prestação de serviços de laboração e execução de projeto sócio-cultural, edição 2018, para projeção itinerante de filmes em sistema 100% digital.	Instituto Origami	8469619000151	Concorrência sem Registro de Preço	06/07/2018	A	O	5911-Projeto Cine SESI Cultural	1.222.875,00
CLIC 011/2018	Serviço de recuperação estrutural dos pilares metálicos da quadra coberta da unidade SESI Escada	Arkcon Engenharia e Serviços Ltda	19192108000151	Convite	22/02/2018	E	O	2830 - Instalações	460.472,05
CLIC 033/2018	serviços de reforma das fachadas e adequação do sistema de segurança contra incêndio, pânico e descarga atmosféricas (SPDA) da unidade SESI do Vasco da Gama.	Rec Previsão Consultoria e Construções Ltda-ME	18824070000120	Convite	19/06/2018	P	O	4720-Convênios e Acordo/ 2830-Instalações	427.780,21
CLIC 051/2018	Serviço de manutenção em diversas áreas da unidade SESI Cabo de Santo Agostinho.	Concreferro Construções e Incorporações Ltda-EPP	40884553000179	Convite	07/08/2018	E	O	1480-Instalações	178.984,31
CLIC 049/2018	Serviço de recuperação da estrutura metálica, troca das telhas e manutenção na quadra coberta do SESI Paulista	Multcompe Comercio e Serviços em Geral Eireli SESI Paulista	12805036000121	Convite	18/07/2018	P	O	4720-Convênios e Acordo	116.712,02
CLIC 048/2018	Serviço de engenharia para adequação do sistema de proteção e combate a incêndio e pânico SPDA unidade SESI Araripina LOTE IV.	Gold Construtora Ltda - ME	16912179000193	Convite	17/07/2018	P	O	2830-Instalações	105.569,53
CLIC 022/2018	Serviço adequação do sistema de proteção e combate a incêndio e pânico do SESI Mustardinha.	Gold Construtora Ltda - ME	16912179000193	Convite	16/04/2018	P	O	2830-Instalações	99.057,69
CLIC 046/2018	Serviço de engenharia para adequação do sistema de proteção e combate a incêndio e pânico SPDA unidade SESI Paulista LOTE V.	Rec Previsão Consultoria e Construções Ltda-ME	18824070000120	Convite	17/07/2018	P	O	2830-Instalações	28.410,96
CLIC 044/2018	Serviço de engenharia para adequação do sistema de proteção e combate a incêndio e pânico spda unidade SESI Caruaru LOTE I.	Rec Previsão Consultoria e Construções Ltda-ME	18824070000120	Convite	17/07/2018	A	O	2830-Instalações	27.996,75
CLIC 067/2018	Serviço de adequação do sistema de proteção e combate a incêndio, pânico e SPDA do SESI Tamandaré.	Arkcon Engenharia e Serviços Ltda	19192108000151	Convite	24/10/2018	A	O	2830-Instalações	0,00
Total									2.667.858,52

6.3- Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Quadro 21 - Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Convenente	CNPJ/ CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Transferência 1	Repassé Estatutário/	Repassé Regulamentar/Regimental	FIEPE	10.054.062/0001-30	4.479.459,20	01/01/2018	E	-	4.858.560,34
Total									4.858.560,34

6.3.2- Convênios e Congêneres

Quadro 22 – Convênios e Congêneres

Convênio	Objeto	Convenente	CNPJ /CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Patrocínio	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CRIANÇA CIDADÃ_(Orquestra Meninos do Coque)_2017 **: possibilitar a profissionalização e inserção, por meio da música clássica, dos alunos da Orquestra Cidadã dos Meninos do Coque no mercado de trabalho.	Associação Beneficente Criança Cidadã	05.994.449/0001-36	-	28/08/2017	E	O	500.000,00
Patrocínio	IVANILDO ALVES DE VASCONCELOS_2017: Aprimorar a prática de desportos, especificamente na modalidade de Triatlo Paralímpico.	Ivanildo Alves de Vasconcelos	767.423.694-34	-	01/08/2017	E	O	27.600,00
Patrocínio	IVANILDO ALVES DE VASCONCELOS_2018: Aprimorar a prática de desportos, especificamente na modalidade de Triatlo Paraolímpico.	Ivanildo Alves de Vasconcelos	767.423.694-34	-	17/09/2018	A	O	27.600,00
Patrocínio	SINDUSCON-PE - FICONS: XI Feira Internacional de Materiais, Equipamentos e Serviços de Construção - FICONS 2018. Promoção do desenvolvimento integral do encadeamento produtivo através da disseminação de novas tecnologias, comercialização e geração de novos negócios voltados a construção civil em PE.	Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de PE - SINDUSCON/PE	11.010.725/0001-87	-	27/04/2018	E	O	120.000,00
Patrocínio	SINDUSGRAF: Patrocínio da Revista Graphium, que tem como objetivo principal a qualificação de empresários e colaboradores do setor das indústrias gráficas.	SINDUSGRAF	11.010.089/0001-93	-	30/03/2018	A	O	40.000,00
Convenio	MOVIMENTO PRÓ-CRIANÇA_2017: Aperfeiçoamento e continuidade das atividades educacionais promovida pelo Movimento Pró-Criança para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica.	Movimento Pró-Criança	02.539.347/0001-32	-	09/01/2017	E	O	61.260,00
Convenio	MOVIMENTO PRÓ-CRIANÇA_2018: Aperfeiçoamento e continuidade das atividades educacionais promovida pelo Movimento Pró-Criança para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica.	Movimento Pró-Criança	02.539.347/0001-32	-	26/07/2018	A	O	63.030,36

Quadro 22 - Convênios e Congêneres (continuação)

Convênio	Objeto	Convenente	CNPJ /CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Convênio	NAPHE - Núcleo de Apoio a Portadores de Hepatite_2018: Mobilizar e sensibilizar a população para a prevenção as doenças hepáticas e prestar atendimento integral as pessoas acometidas dessa patologia por meio de acompanhamento na Casa de Apoio Edite Medeiros.	Núcleo de Assistência aos Pacientes Hepáticos - NAPHE	04.799.370/0001-91	-	13/04/2018	A	O	42.000,00
Convênio	BUÍQUE_2018: Manutenção de serviços de atendimento médico hospitalar no município de Buique e região circunvizinhas, fornecendo subsídios à aquisição de materiais, pagamento de mão de obra e manutenção de instalações físicas.	Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e a Infância de Buique	11.476.660/0001-60	-	02/04/2018	A	O	82.919,88
Convênio	CASA BENEFICENTE VICENTE SOARES E MARIA ALICE_2017: Executar ações voltadas a garantia de direito dos idosos, com faixa etária acima de 60 anos, em situação de proteção social especial de alta complexidade.	Casa Beneficente Vicente Soares da Silva e Maria Alice - Casa dos Velinhos	10.354.496/0001-55	-	02/01/2017	E	O	60.000,00
Convênio	CASA BENEFICENTE VICENTE SOARES E MARIA ALICE_2018: Executar ações voltadas a garantia de direito dos idosos, com faixa etária acima de 60 anos, em situação de proteção social especial de alta complexidade.	Casa Beneficente Vicente Soares da Silva e Maria Alice - Casa dos Velinhos	10.354.496/0001-55	-	05/04/2018	A	O	60.000,00
Patrocínio	II ENCONTRO DA INDÚSTRIA PE 2018: Promover a indústria pernambucana e seus produtos.	Federação da Indústrias do Estado de PE -FIEPE	10.054.062/0001-30	-	27/04/2018	E	O	80.000,00
Patrocínio	objetivo de disseminar orientações e motivações de como o profissional deve se manter sadio, com o corpo e mente em condições adequadas de funcionamento e equilíbrio, minimizando ocorrências de doenças e acidentes de trabalho.	Federação da Indústrias do Estado de PE -FIEPE	10.054.062/0001-31	-	08/11/2018	E	O	70.000,00
Patrocínio	V Seminário de Gestão do Conhecimento: Despertar nos participantes a importância de gestão do conhecimento para as organizações.	Federação da Indústrias do Estado de PE -FIEPE	10.054.062/0001-32	-	12/09/2018	E	O	8.000,00
Patrocínio	Revista FIEPE 2018: Fonte de consulta para executivos, empreendedores, gestores, profissionais e sociedade, para conhecerem as ações do Sistema Fiepe em prol do desenvolvimento sustentável do setor produtivo do estado.	Federação da Indústrias do Estado de PE -FIEPE	10.054.062/0001-33	-	26/11/2018	E	O	20.000,00
Patrocínio	HUMBERTO CABRAL VIEIRA DE MELO: gravação do "CD PÁRA-QUEDISTA REAL - SONHO DE 20 CARNAVAIS", com uma seleção de frevos e marchas de blocos executados nas apresentações e ensaios ao longo de atividade da agremiação.	Humberto Cabral Vieira de Melo	125.862.774-49	-	15/10/2018	P	O	15.000,00

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O SESI/PE realiza tratamento contábil mensal dos seus bens móveis e imóveis por meio de sistema informatizado (Sênior/Sapiens) com taxas de depreciação, amortização e exaustão fixadas conforme orientação da Receita Federal do Brasil.

O referido cálculo ocorre mensalmente e em seguida as informações são enviadas à Unidade de Contabilidade e Finanças para acrescentar as informações no balanço contábil mensal.

Com relação a avaliação e mensuração de ativos e passivos, o SESI/PE não realizou Teste de Imparidade, sendo seus ativos imobilizados incorporados com os seus valores de aquisição.

6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, SENAI, SESI e Senac)

Em 2008 foram incorporados ao Regulamento do SESI dispositivos estabelecendo a ampliação gradual de recursos provenientes da receita de contribuição compulsória para a educação e para gratuidade, que deveriam atingir, em seis anos, a meta de 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Educação Básica e Continuada, sendo a metade desse valor o equivalente a 16,67%, destinados para vagas gratuitas.

Em 2018, este Regional aplicou **41,2%** dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória em Educação e **16,8%** em vagas para a gratuidade regulamentar, resultando na realização de **2.284** matrículas gratuitas.

Nos quadros abaixo, serão apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2018, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regulamentar.

Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio matrícula, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regulamento do SESI, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

O resultado de 41,2% de aplicação em ações de Educação ficou acima da meta de 33,33% estipulado no acordo com o MEC, mas inferior à meta suplementada de 45,4%. A principal explicação pelo não atingimento da meta foi a realização das Receitas de Contribuição 15,2% maior do que a previsão para o ano. Nesse sentido as ações da Educação não acompanharam esse percentual de aumento. Paralelo a isso, nas Despesas Totais tivemos uma realização 7,5% menor do que a prevista, impactada fortemente pelas Despesas de Capitais, que se realizaram aproximadamente 6 milhões de reais menor do que a expectativa para o ano. O resultado de 16,8% de aplicação em vagas gratuitas garantiu ao SESI/PE alcançar a meta de 16,67% estipulada no acordo com o MEC, mas inferior à meta inicial de 18,1% pelos motivos citados no parágrafo anterior.

Alinhando o programa da gratuidade regulamentar do SESI/PE com o Direcionador Estratégico do Planejamento Estratégico Integrado nº04 do Departamento Nacional, foi decidido focar nas ações gratuitas no Programa EBEP (Educação Básica com Educação Profissional) e nos cursos de curta duração de Educação Continuada, duas ações educativas orientadas para o mundo do trabalho. O Programa EBEP é voltado para alunos concluintes, do Ensino Fundamental, de baixa renda, procurando uma formação que combina ensino médio, de qualidade, e ao mesmo tempo um curso técnico que oferece a qualificação profissional. O EBEP é ofertado junto com o SENAI/PE. O aluno passa três anos no SESI e até 18 meses no SENAI. Os cursos de Educação Continuada são voltados para trabalhadores da indústria e seus dependentes, de baixa renda, que desejam atualizar seus conhecimentos e desenvolver novas competências através dos cursos de curta duração. Todos esses cursos são

realizados a distância.

O não atendimento da meta do número de matrículas gratuitas aconteceu principalmente pelo baixo desempenho da Educação Continuada, que realizou apenas 60% das matrículas gratuitas previstas para o ano. Ao longo de 2018 a educação continuada apresentou dificuldades para alcançar a meta proposta, principalmente nos cursos de modalidade a distância, pois o Departamento Nacional não realizou a atualização do portfólio desses cursos EAD, o que resultou na não procura dos clientes.

Nos quadros abaixo, serão apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2018, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regulamentar.

Tabela 7 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade

RECEITAS	Realizado 2018
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	71.027.929,51
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	59.130.751,32
Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação²	19.708.279,41
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade³	9.857.096,24
DESPESAS	
<i>em Educação</i>	24.362.273,68
<i>em Gratuidade</i>	9.952.812,58
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação⁴	4.653.994,26
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Educação	41,2%
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁵	95.716,34
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade	16,8%

Fonte: SESI-DR-PE, Simulador da Gratuidade.

Notas:

- 1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** Corresponde a 83,25% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 69 do Regulamento do SESI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.
- 2. Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde a 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
- 3. Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde a 16,67% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
- 4. Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a educação, em relação ao compromisso de 33,33%.
- 5. Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 16,67%.

Tabela 8. Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
Ensino Médio Regular	985
Ensino Médio Regular	985
Educação de Jovens e Adultos	287
EJA - 6º a 9º Ano	59
EJA - Ensino Médio	228
Total	1.272

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho – SMD/2018.

Tabela 9. Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
Educação Continuada	
Educação Continuada em Educação	670
Educação Continuada em Saúde e Segurança	181
Educ. Cont. em Ética, Sust. e Resp. Socioempresarial	155
Educação Continuada em Promoção de Saúde	6
Total	1.012

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho – SMD/2018.

Tabela 10. Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado

Programa/Modalidade	Gasto Médio da Matrícula
Ensino Fundamental	27.899,06
1º ao 5º Ano	22.344,61
6º ao 9º Ano	5.554,46
Ensino Médio Regular	8.488,60
Ensino Médio Regular	8.488,60
Educação de Jovens e Adultos	7.372,39
EJA - 6º a 9º Ano	2.212,38
EJA - Ensino Médio	5.160,01
Total	43.760,05

Fonte: SESI-DR(PE), Simulador da Gratuidade - Fechamento /2018.

Tabela 11. Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado

Programa/Modalidade	Gasto Médio da Matrícula
Educação Continuada	
Educação Continuada em Educação	387,96
Educação Continuada em Saúde e Segurança	128,61
Educ. Cont. em Ética, Sust. e Resp. Socioempresarial	8,50
Total	525,07

Fonte: SESI-DR(PE), Simulador da Gratuidade - Fechamento /2018.

Tabela 12. Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regulamentar
Ensino Médio Regular	8.361.271,33
Ensino Médio Regular	8.361.271,33
Educação de Jovens e Adultos	1.307.012,89
EJA - 6º a 9º Ano	130.530,34
EJA - Ensino Médio	1.176.482,55
Total	9.668.284,21

Fonte: Tabelas 2 e 4 apresentadas anteriormente.

Nota:

Despesa total realizada em gratuidade regulamentar = gasto médio matrícula x matrícula realizada em gratuidade regulamentar.

Tabela 13. Despesa Total em Educação Continuada Realizada em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regulamentar
Educação Continuada	284.528,37
Educação Continuada em Educação	259.932,56
Educação Continuada em Saúde e Segurança	23.278,85
Educ. Cont. em Ética, Sust. e Resp. Socioempresarial	1.316,95
Total	284.528,37

Fonte: Tabelas 3 e 5 apresentadas anteriormente.

Nota:

Despesa total realizada em gratuidade regulamentar = gasto médio matrícula x matrícula realizado em gratuidade regulamentar.

6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Quadro 23 - Demonstrações Contábeis

Demonstração Contábil	Endereço para acesso
Balanço Patrimonial	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Balanço Orçamentário	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Balanço Financeiro	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Demonstrações das Variações Patrimoniais	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Demonstrações de Fluxo de Caixa	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Notas Explicativas	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/

Nota: as demonstrações contábeis do ano de 2018 serão publicadas até o final de abril/19 conforme Manual de Orientação para os departamentos regionais (SENAI e SESI), item 3.3.3, de outubro/18 V2, elaborado para atender o Acórdão TCU nº 699/2016.

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Quadro 24 -Demonstrações Contábeis

Demonstração Contábil	Endereço para acesso
Balanco Patrimonial	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Balanco Orcamentario	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Balanco Financeiro	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Demonstrações das Variações Patrimoniais	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Demonstrações de Fluxo de Caixa	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/
Notas Explicativas	http://transparencia.pe.sesi.org.br/demonstracoes-contabeis/

7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

A Unidade Compartilhada de Gestão de Pessoas do SESI/PE permaneceu com o objetivo principal de atuar estrategicamente, visando os melhores resultados institucionais, bem como dotar e gerir as competências necessárias ao bom desempenho da Instituição, executando ações de ambiência e qualidade de vida, revisão da remuneração e foco na retenção de pessoas alinhadas aos objetivos organizacionais.

Em 2018, a área teve como prioridade revisar as práticas de gestão orientadas a resultados e ao desenvolvimento das pessoas com foco na melhoria dos resultados institucionais, além de reduzir despesas e aumentar a performance do SESI/PE.

O quadro funcional finalizou o ano de 2018 com o total de 907 colaboradores, destes 07 são aposentados por invalidez, o quadro de ativos foi de 900 colaboradores que estão distribuídos da seguinte forma: 156 nas áreas meio e 744 nas áreas fins, significando 17,3% e 83,7% respectivamente da força de trabalho.

As despesas com pessoal e encargos fecharam com o percentual de 63,75% em relação as receitas totais, a meta era de 65%, apresentando um bom resultado.

Amparada no modelo de Gestão por Competência, a Instituição envidou esforços para desenvolver colaboradores das diversas áreas de atuação, com investimento e parcerias. As áreas fins e de suporte tiveram oportunidades de desenvolvimento, com um baixo investimento.

Em 2018 tivemos 780 colaboradores, representando 86,67% do quadro atual, que participaram de ações de treinamentos, desenvolvendo nesses eventos competências Gerais, Gerenciais e/ou Técnicas.

O total de investimento em capacitações no ano de 2018 foi de R\$ 123.487,76. Tendo em vista a limitação orçamentária para ações de desenvolvimento, o percentual investido sobre a total da folha significou 0,31%, de forma que houve um forte estímulo e utilização de facilitadores internos para repasse de conhecimentos, além de investimento em parcerias com instituições de formas gratuitas e incentivo à prática de ensino a distância.

A ferramenta de gestão Pesquisa de Clima Organizacional aplicada em 2017 contribuiu com cerca de 5.000 comentários abertos que nortearam alguns planos de melhorias locais e institucionais.

Ao longo de 2018 uma equipe da Unidade de Pessoas visitou todas as Unidades de Negócios apresentando a devolutiva da pesquisa e sugerindo Planos de Ações Institucionais, bem como orientando os gestores para criação de Planos de Ações locais.

Como forma de mitigar riscos, os manuais e procedimentos foram revisados e servem para nortear a gestão quanto às melhores práticas, dando visibilidade para todos os colaboradores sobre normas e regras a serem seguidas. Tivemos realização de palestras sobre Ética para colaboradores e alguns clientes, a exemplo dos alunos de algumas unidades, como forma de acesso ao nosso Comitê, tendo em vista que os membros ministraram as palestras. Muitos comunicados foram divulgados nas nossas mídias internas, com conteúdo institucional, reforçando a importância da Conduta Ética no ambiente

de trabalho.

Visando atrair, reter e desenvolver talentos e competências, as principais ações da Unidade de Pessoas foram:

- Revisão de Manuais e Procedimentos Internos da Unidade de Pessoas, buscando a padronização e qualidade do serviço prestado ao cliente;
- Apresentações do Coral do Sistema Fiepe, em eventos internos, tendo como objetivo a integração dos colaboradores das entidades do Sistema Fiepe e, sobretudo, harmonizar a convivência através da musicalização;
- Atendimento a 75 (setenta e cinco) vagas abertas com Recrutamento e Seleção nas diversas áreas da instituição. Tivemos ainda a movimentação de 04 (quatro) colaboradores promovidos através de processo seletivo público e 07 (sete) colaboradores com promoção por maturidade. Essas duas últimas denotam foco na valorização do nosso profissional e são ações de atração e retenção de talentos;
- O acompanhamento do índice de sinistralidade em parceria com a operadora da assistência médica sem maiores oscilações;
- A manutenção da cesta de benefícios do SESI/PE com foco no bem-estar dos colaboradores e seus dependentes;
- Ações de capacitações nos domínios de Gestão, Negócios, Educação, Qualidade de Vida, Segurança e Medicina do Trabalho, bem como nos conhecimentos de Sistemas Operacionais próprios e Workshops internos. Enfatizamos a importância do autodesenvolvimento, fortalecendo a necessidade de treinamentos relacionados à área técnica e novas atividades a serem desenvolvidas;
- A realização de 11 (onze) campanhas/ações de Prevenção de Acidentes e Promoção à Saúde em parceria com a CIPA das Unidades (Participativa, abril Verde, Dia Mundial da Saúde, Maio Amarelo, Prevenção de Acidentes com Fogos de Artifício, Dia Nacional de Prevenção de Acidentes, Setembro Amarelo, SIPAT, Outubro Rosa, novembro Azul e Dezembro Vermelho);
- O fechamento de contratos para formação de brigadistas para todas as unidades, de aquisição dos equipamentos de resgate para piscinas, renovação de contratos de Fardamentos e EPIs, buscando o cumprimento legal das normas do Ministério do Trabalho e uma melhor apresentação dos nossos colaboradores dentro das Unidades de Negócios, além de promover condições seguras no ambiente laboral e no fazer das atividades;
- Treinamento dos brigadistas de agosto a outubro/2018, total de 251 colaboradores treinados em todo SESI-PE, com aulas teóricas e práticas de resgate e socorro, dimensionado conforme NBR 14.276/2006; Treinamento e Acompanhamento dos ELOs de Frequência para imputação dos afastamentos direto na unidade através do módulo de Segurança e Medicina, facilitando a gestão do Absenteísmo, passando a acompanhar todos os afastamentos dos colaboradores de forma efetiva e com maior eficiência do monitoramento do período de ausência do trabalho e do retorno, além de traçar planos de ação na prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes do trabalho, a partir das ocorrências registradas;
- Ainda considerando a importância da área de SST para o negócio da instituição, em 2018 foram

desenvolvidas outras ações da área de Segurança e Saúde do Trabalho: Treinamento dos ELOs de SST com direcionamento para o apoio principalmente do controle de documentação e registro dos EPI; mudança no atendimento aos exames periódicos: 95% dos colaboradores atualizaram o ASO em 2018 a partir das visitas médicas nas unidades; regularização do sistema de segurança contra incêndio das unidades SESI Clínica, Moreno, Mustardinha, Escada, Camaragibe e Araripina, faltando apenas vistoria para liberação do Atestado de Regularidade junto ao CBMPE; elaboração e entrega de 55 (cinquenta e cinco) PPPs (Perfil Profissiográfico Previdenciário); Cumprimento da vigência e elaboração dos Programas Legais (PPRA e PCMSO) das Unidades do Sesi/PE; controle e acompanhamento dos afastamentos encaminhados ao INSS, além dos exames admissionais, periódicos, retorno ao trabalho e demissionais, que impactam diretamente no absenteísmo; acompanhamento do processo eleitoral e controle dos Documentos Legais da CIPA; análise de documentação, treinamento, fiscalização e monitoramento das empresas prestadoras de serviço e obras internas; realização da SIPAT de forma padronizada em todas as Unidades SESI/PE.

- O Procedimento Sistêmico de Estágio totalizou o quadro com 30 (trinta) estagiários, sendo 21 (vinte e um) do negócio Educação e 09 (nove) das áreas de Suporte (administrativa e gestão). Para a Instituição, o estágio objetiva o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, bem como o cumprimento das exigências curriculares.

7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

O SESI possui um Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS, através do qual os colaboradores podem ter progressão salarial alternadamente a cada quatro anos decorrentes de Tempo de Serviço e por Mérito (Avaliação de Desempenho), com um intervalo de dois anos para cada um desses eventos. O ano de 2018 não ocorreu nenhum desses eventos. Os Conselheiros recebem jetons no valor de 1/3 do salário mínimo, por reunião.

Quadro 25 – Remuneração dos Administradores

Remuneração dos Administradores	
Cargo	Remuneração Anual
Superintendente	R\$ 393.977,18
Total	R\$ 393.977,18

Quadro 26 – Remuneração dos Administradores – Quadro Consolidado

Remuneração dos Administradores – Quadro Consolidado	
Rubricas	Valores
Salários	R\$ 323.363,52
Férias	R\$ 40.698,12
13º	R\$ 29.915,54
TOTAL	R\$ 393.977,18

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

Os imóveis do SESI/PE apresentam a mesma situação de valor e de uso para os anos de 2017 e 2018. Os mesmos 72,83 % do total do ativo imobilizado da instituição, conforme planilha abaixo. Os imóveis do SESI/PE estão em alinhamento com os objetivos sociais da instituição, com exceção do imóvel localizado no bairro da Torre em Recife, locado para uma empresa de comércio. Tal locação se mostrou economicamente viável, tendo em vista que no bairro em questão não há mais clientes oriundos da indústria e o imóvel, que estava desativado, passou da condição de gerador de despesas para gerar receita à instituição.

Quadro 27 – Imóveis – Prédios

IMÓVEIS - PRÉDIOS			
Imóvel	Valor	Uso	% do valor do ativo imobilizado do SESI/PE
63,17% do Edifício Casa da Indústria. Imóvel composto por térreo e 7 pavimentos. Av. Cruz Cabugá, nº 767, Santo Amaro, Recife-PE.	R\$ 3.366.320,00	Sede do SESI/PE - Serviços Administrativos	1,76%
Unidade Agamenon Magalhães localizada na Rua Cleto Campelo, Nº 2.713, Centro, Moreno-PE.	R\$ 688.600,00	Unidade com Serviços de Saúde, Educação e Qualidade de Vida.	0,36%
Imóvel localizado na Rua David de Souza, Nº 42, Sítio Novo, Olinda-PE.	R\$ 343.280,00	Imóvel Desativado	0,18%
Centro de Saúde Senador Albano Franco, Rua Major Mário Portes	R\$ 2.430.850,00	Unidade de Serviços de Saúde e Segurança do Trabalho.	1,27%
Unidade Presidente Dutra, localizada na Rua Vasco da Gama, Nº 145, Bairro Vasco da Gama, Recife-PE.	R\$ 3.121.160,00	Unidade de Serviços de Educação e Qualidade de Vida.	1,63%
Unidade Eng. Roberto de Egydio de Azevedo, localizada na Av. Ministro Oliveira Salazar, Nº 228, Bairro Ibura, Recife-PE.	R\$ 3.106.690,00	Unidade de Serviços de Educação.	1,62%
Unidade Antônio Carlos Azevedo, localizada na Rua Severino Santos, Nº 343, Vila da Fábrica, Camaragibe-PE	R\$ 1.444.440,00	Unidade com Serviços de Saúde, Educação e Qualidade de Vida.	0,75%
Unidade Aprigio Veloso da Silveira, localizada na Rua São Pedro, nº 2.800, Arthur Lundgren I, Paulista-PE	R\$ 5.259.460,00	Unidade com Serviços de Saúde, Segurança no Trabalho, Educação e Qualidade de Vida.	2,75%
Unidade Dr. Diniz Passos, situada na Rua Barão de Lucena, nº 251, Centro, Jabotão dos Guararapes-PE	R\$ 1.377.410,00	Imóvel locado a Terceiro	0,72%
Unidade Antônio Dourado Neto, localizada na Rodovia BR 101, Km 36, Cabo de Santo Agostinho-PE.	R\$ 4.244.820,00	Unidade com Serviços de Saúde, Segurança no Trabalho, Educação e Qualidade de Vida.	2,22%
Unidade Luiz Dias Lins, localizada na Rua Visconde de Utinga, s/n, Centro, Escada-PE	R\$ 2.101.600,00	Unidade de Serviços de Educação e Qualidade de Vida.	1,10%
Unidade João Cardoso Ayres Filho localizada na Rua Maria Beatriz Martins Pontes, nº 1343, Ribeirão-PE.	R\$ 1.480.100,00	Imóvel locado a Terceiro	0,77%
Unidade Nunes Machado, localizada na rua Poço do Rei, s/n Centro, Goiana-PE.	R\$ 1.860.160,00	Unidade com Serviços de Saúde, Educação e Qualidade de Vida.	0,97%
Unidade José Ranulfo da Costa Queiroz localizada na Rua São Vicente Ferrer, s/n, Boa Vista II, Caruaru-PE.	R\$ 4.691.470,00	Unidade com Serviços de Saúde, Educação e Qualidade de Vida.	2,46%
Unidade Governador Nilo de Souza Coelho, localizada no Parque Municipal, nº 01, Centro, Petrolina-PE.	R\$ 6.111.200,00	Unidade com Serviços de Saúde, Educação e Qualidade de Vida.	3,20%
Unidade Luiz Gonzaga Duarte, localizada na Estrada Araripina/Gergelim, Km 02,	R\$ 2.600.050,00	Unidade com Serviços de Saúde, Educação e Qualidade de Vida.	1,36%
Centro de Lazer Aníbal Cardoso, localizado na Rua José Bonifácio, nº 747, Bairro Torre, Recife-PE.	R\$ 1.958.040,00	Imóvel locado a Terceiro	1,02%
Unidade Operacional Tamandaré Localizada na Rua Rômulo Gomes de Matos, Loteamento Luiziana II, Tamandaré-PE.	R\$ 5.858.300,00	Unidade de Serviços Hoteleiros	3,07%
Imóvel tipo almoxarifado com 3 galpões localizado na BR 101 Norte, Paratibe - Paulista-PE.	R\$ 1.759.240,00	Imóvel Desativado	0,92%
4(quatro) vagas de garagem no Edifício Garagem Piratininga localizado na Rua do Imperador Pedro II, nº 355, Recife-PE.	R\$ 15.160,00	Vagas de garagem	0,01%
Salas 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 403, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 601, 602, 603, 604, 605, 606 E 607 no Edifício Limoeiro rua Marquês do Recife, nº 154, Recife-PE	R\$ 2.634.880,00	Salas Comerciais. Imóvel utilizado como arquivo histórico.	1,38%
Total %			29,51%

Quadro 28 – Imóveis – Terrenos

IMÓVEIS TERRENOS			
Imóvel	Valor	Uso	% do valor do ativo imobilizado do SESI/PE
Terreno urbano localizado na av. Cruz Cabugá, nº 767, Santo Amaro, Recife-PE com 4.264 m².	R\$ 3.954.430,00	Terreno	2,07%
Terreno urbano localizado na rua Cleto Campelo, nº 2.713, Centro, Moreno-PE com 5.985,25 m².	R\$ 1.442.330,00	Terreno	0,75%
Terreno urbano localizado na rua David de Souza, nº 42, Sítio Novo, Olinda-PE com 1.740,91 m².	R\$ 863.680,00	Terreno	0,45%
Terreno urbano localizado na rua Major Mário Portela, nº 297, Bairro Bongí, Recife-PE com 2.271,81 m².	R\$ 1.599.000,00	Terreno	0,83%
Terreno urbano localizado na rua Vasco da Gama, Nº 145, BAIRRO VASCO DA GAMA, RECIFE-PE COM 2.115 m².	R\$ 710.410,00	Terreno	0,37%
Terreno urbano localizado na Av. Ministro Oliveira Salazar, nº 228, Bairro Ibura, Recife-PE com 23.787,47 m².	R\$ 9.135.860,00	Terreno	4,79%
Terreno urbano localizado na Rua Severino Santos, nº 343, Vila da Fábrica, Camaragibe-PE com 4.022,10 m².	R\$ 951.910,00	Terreno	0,49%
Terreno urbano localizado na rua São Pedro, nº 2.800, Arthur Lundgren I, Paulista-PE com 3.271,81 m².	R\$ 1.553.440,00	Terreno	0,81%
Terreno urbano localizado na rua Barão de Lucena, nº 251, Centro, Jaboatão dos Guararapes-PE com 4.691,70 m².	R\$ 1.749.910,00	Terreno	0,91%
Terreno urbano localizado na Rodovia BR 101, km 36, Cabo de Santo Agostinho-PE com 101.053,99 m².	R\$ 19.623.530,00	Terreno	10,29%
Terreno urbano localizado na rua Visconde de Utinga, s/n, Centro, Escada-PE com 12.556,33 m².	R\$ 2.270.080,00	Terreno	1,19%
Terreno urbano localizado na rua Maria Beatriz Martins Pontes, nº 1343, Ribeirão-PE com 3.629,44 m².	R\$ 616.970,00	Terreno	0,20%
Terreno urbano localizado na Travessa Maria Beatriz Pontes s/n, Ribeirão-PE com 8.000 m².	R\$ 635.600,00	Terreno	0,33%
Terreno urbano localizado na Rua Poço do Rei, s/n Centro, Goiana-PE com 4.647,93 m².	R\$ 3.382.210,00	Terreno	1,77%
Terreno urbano localizado na rua São Vicente Ferrer, s/n, Boa Vista II, Caruaru-PE com 40.227,10 m².	R\$ 4.453.540,00	Terreno	2,33%
Terreno urbano localizado no Parque Municipal nº 01, Centro, Petrolina-PE com 45.064,87 m².	R\$ 17.829.680,00	Terreno	9,35%
Terreno urbano localizado na Estrada Araripina/Gergelim, Km 02 com 49.599,43 m².	R\$ 1.141.280,00	Terreno	0,59%
Terreno urbano localizado na rua José Bonifácio, nº 747, Bairro Torre, Recife-PE com 5.730,33 m².	R\$ 3.039.770,00	Terreno	1,59%
Terreno urbano localizado na rua Rômulo Gomes de Matos, Loteamento Luiziana II, Tamandaré-PE com 36.452,70 m².	R\$ 3.203.020,00	Terreno	1,68%
Terreno urbano localizado na BR 101 Norte, Paratibe, Paulista-PE com 16.268 m².	R\$ 2.910.350,00	Terreno	1,52%
Terreno urbano localizado na Vila de Ponta de Pedra, Goiana-PE com 1.000 m².	R\$ 134.180,00	Terreno	0,07%
Terreno localizado no complexo portuário de Suape medindo 30.040 m².	R\$ 1.802.400,00	Terreno	0,94%
Total %			43,32%

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

Este item não é aplicável à natureza da Unidade Prestadora de Contas.

8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Em relação às recomendações ou determinações do TCU, não houve nenhuma no exercício de 2018.

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não é aplicável, conforme Parecer Jurídico CNI 33/19.

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Não é aplicável à Unidade Prestadora de Contas por não possuir área de Auditoria Interna.

9. APÊNDICES

9.1 - Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

Não é aplicável à Unidade Prestadora de Contas por ser de responsabilidade do Departamento Nacional.

9.2 – Outras análises referentes às entidades do Sistema

Não é aplicável à Unidade Prestadora de Contas por ser de responsabilidade do Departamento Nacional.

9.3 – Quadros, Tabelas e Figuras complementares

Não há Quadros, Tabelas e Figuras complementares.

10 – Anexo: banco de dados

Conforme DN TCU 170/18 , Art. 5º § 7º (Lista de Conteúdo do Relatório de Gestão 2018 para o Sistema S), as informações referentes ao item 10 devem ser apresentadas em banco de dados, e encaminhadas ao TCU e à Controladoria Geral da União (CGU), que compartilharão essas informações, não devendo ser incluídas no Relatório de Gestão.

Seguem abaixo as informações que serão enviadas no banco de dados:

10.1 - Licitações e contratos

10.2 - Transferências de recursos

10.3 - Receitas da entidade

10.4 - Despesas da entidade

10.5 - Remuneração de empregados

11 – Outros itens de informação

11.1 - Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna.

Não há uma área de Auditoria Interna nesta Unidade Prestadora de Contas.

11.2 - Parecer de Colegiado



CONSELHO REGIONAL



RESOLUÇÃO Nº 1123/2018

APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018, DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA EM PERNAMBUCO.

O CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA EM PERNAMBUCO, EM SESSÃO REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2019,

CONSIDERANDO o disposto na alínea c do Art. 39, do Regulamento do Sesi, aprovado pelo Decreto nº 57.375, de 02 de dezembro de 1965;

CONSIDERANDO os Arts. 11 e 12 da Lei 2.613, de 23 de setembro de 1965, que determina o encaminhamento da Prestação de Contas/Relatório Gestão ao Tribunal de Contas da União;

CONSIDERANDO os quadros demonstrativos da Execução Orçamentária dos Programas e Subprogramas que constituem o Orçamento Programa para o exercício de 2018 e a Retificação Orçamentária do mesmo exercício;

CONSIDERANDO, ainda, o Parecer do Conselheiro Relator;

CONSIDERANDO, finalmente, a apresentação do Diretor Regional ao Conselho,

RESOLVE:

Aprovar o **RELATÓRIO DE GESTÃO** e a **PRESTAÇÃO DE CONTAS** do exercício financeiro de 2018, do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria em Pernambuco.

Sala das Sessões, Recife, 28 de fevereiro de 2019.

Alexandre José Valença Marques

Mário Conte

Fernando Carlos de Albuquerque Teixeira

Israel Ferreira de Torres

José Oliveira Borba Pacifico

Samoel José Gomes da Silva

Otinel Gerônimo Barbosa

Apurina Amazonas Caldas Leite

Eduardo Geovani de Freitas Leite

Marcos Antônio Esteves de Oliveira

Milton dos Reis Gomes

11.3 - Relatório de Instância ou Área de Correição

Pelo princípio da legalidade (art. 5º, II da CF), não há obrigação ao SESI de criar uma unidade de auditoria interna, nem desempenhar atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.

11.4 - Relatório de Auditor Independente



Sá Leitão

AUDITORIA • CONSULTORIA • GOVERNANÇA CORPORATIVA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores do
Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional de Pernambuco – DR/PE

Rua Gal. Joaquim Inácio, 790
Empresarial Sá Leitão, 9º Andar
CEP 50.070-495, Paissandu - Recife - PE
Fone/fax: 81 3366.9922
saleitao@saleitao.com.br
www.saleitao.com.br

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Social da Indústria – SESI – Departamento Regional de Pernambuco – DR/PE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais, os balanços financeiros, os balanços orçamentários e a demonstração dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Social da Indústria - SESI - Departamento Regional de Pernambuco - DR/PE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa Nº 05, o saldo da conta Ativo Circulante – Clientes, está apresentado no balanço patrimonial do Serviço Social da Indústria – SESI - Departamento Regional de Pernambuco – DR/PE, em 31 de dezembro de 2018, pelo montante de R\$ 5.168.495,59. Composto o referido saldo há o montante de R\$ 2.623.569,95, correspondente a valores a receber de “Clientes de Exercícios Anteriores”, para o qual não foi constituída provisão para perda relacionada ao referido montante para a citada data base. Como consequência, ficamos impossibilitados de concluir sobre os seus reflexos no resultado do exercício e nas contas do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Conforme descrito da seção “Base para opinião com ressalva” acima, ficamos impossibilitados de avaliar os reflexos no resultado do exercício e nas contas do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018, correspondente a valores a receber de “Clientes de Exercícios Anteriores” da Entidade. Portanto, não foi possível concluir se as outras informações apresentam distorção relevante, ou não, com relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 31 de janeiro de 2019.



Sá Leitão Auditores S/S
CRC/PE 369/O-8
Jefferson Batista de Oliveira
Contador CRC-PE-016627/O-8

11.5 - Declarações de Integridade

Conforme parecer jurídico CNI nº 140/19, item II.7 - Declaração de bens e rendas dos integrantes do Rol de Responsáveis, ressalta que os Serviços Sociais Autônomos ainda não prestam contas na estrutura do Relato Integrado, portanto, é inaplicável o conteúdo da Declaração de Integridade exigido na Portaria 369/2018 a essas entidades.

